

Centro de Estatística Aplicada

Relatório de Análise Estatística

RAE-CEA-20P10

RELATÓRIO DE ANÁLISE ESTATÍSTICA SOBRE O PROJETO:

“O impasse da Cultura na Transformação Urbana da Região Central de São Paulo”

Leonardo Ramachoti Noronha

Júlia Maria Pavan Soler

Maria Regina Madruga Tavares

São Paulo, julho de 2020

CENTRO DE ESTATÍSTICA APLICADA - CEA – USP

TÍTULO: Relatório de Análise Estatística sobre o Projeto: “O impasse da Cultura na Transformação Urbana da Região Central de São Paulo”.

PESQUISADOR: Guilherme Galuppo Borba

ORIENTADOR: Prof. Dr. Jorge Bassani

INSTITUIÇÃO: FAU-USP

FINALIDADE DO PROJETO: Doutorado

RESPONSÁVEIS PELA ANÁLISE: Leonardo Ramachoti Noronha

Júlia Maria Pavan Soler

Maria Regina Madruga Tavares

REFERÊNCIA DESTE TRABALHO: NORONHA, L.R. ; SOLER, J.M.P.; TAVARES, M.R.M. **Relatório de análise estatística sobre o projeto: “O impasse da Cultura na Transformação Urbana da Região Central de São Paulo”.** São Paulo, IME-USP, 2020. (RAE–CEA-20P10)

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- FLORIDA, R. (2003). **Cites and the Creative Class**. American Sociological Association.
- FRÚGOLI Jr., H e SKLAIR, J. (2008). **O bairro da Luz em São Paulo: questões antropológicas sobre o fenômeno da gentrification**. Cuadernos de Antropología Social Nº 30, 119–136.
- GIL, A.C. (2008). **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6 ed. Atlas S.A., 79p.
- GIOLO, S. R. (2017). **Introdução à Análise de Dados Categóricos com Aplicações**. 1 ed. Blucher - Projeto Fisher ABE.
- JOHNSON, R. A. e WICHERN, D. W. (2008). **Applied Multivariate Statistical Analysis**. 6 ed. Pearson Education, Inc.
- MORETTIN, P. A. e BUSSAB, W. O. (2017). **Estatística básica**. 9 ed. Editora Saraiva.
- ROLNIK, R. (1997). **A cidade e a lei**. São Paulo, Studio Nobel/Fapesp.
- SIQUEIRA, M.T. (2014). **Entre o fundamental e o contingente: dimensões da gentrificação contemporânea nas operações urbanas em São Paulo**. Cad. Metrop., São Paulo, Vol. 16, 391-415.
- VILLAÇA, F. (1998). **Espaço intra-urbano no Brasil**. São Paulo, Studio Nobel/Fapesp.
- YURDAKUL, B. (2018). **Statistical Properties of Population Stability Index**. Western Michigan Universit.
- ZUKIN, S. (1987). **Gentrification: Culture and Capital in Urban Core**. Annual Review of Sociology, Vol. 13., 129-147.

PROGRAMAS COMPUTACIONAIS UTILIZADOS

LibreOffice Writer (Versão 5.2)

LibreOffice Calc (Versão 5.2)

RStudio (Versão 1.2.5042)

TÉCNICAS ESTATÍSTICAS UTILIZADAS

Análise Descritiva Unidimensional (03:010)

Análise Descritiva Multidimensional (03:020)

Associação e Dependência de Dados Qualitativos (06:020)

Análise de Dados Categorizados (06:030)

Análise de Conglomerados (06:120)

ÁREA DE APLICAÇÃO

Demografia (14:050)

Outros (14:990)

Resumo

O presente trabalho propõe verificar se a cultura interfere como condição positiva, negativa ou dos dois modos na transformação urbana da região central de São Paulo, mediante análise de dados urbanísticos, utilizando dados primários, a partir de questionários, e dados secundários referentes à cultura, demografia e transformação urbana. Por meio dos estudos urbanísticos é possível tomar medidas políticas para a diminuição da desigualdade social que é tão presente na realidade de diversos países. Da análise descritiva dos dados e considerando modelos de regressão logística dicotômica e politômica foi possível caracterizar de que modo a relação entre cultura e transformação urbana é presenciada, adotando como variáveis respostas a intensidade da transformação, presença da exclusão social e a imagem corrente do centro de São Paulo. Os resultados obtidos permitiram a criação de perfis de pessoas com vivências e opiniões diversas, o que sugere uma polarização dos respondentes dos questionários. Partindo dessas constatações, averigua-se que esses resultados reforçam a necessidade de estudar variações de comportamentos para a identificação do verdadeiro processo urbano nos distritos centrais de São Paulo.

Sumário

1. Introdução	8
2. Objetivos	9
3. Descrição do estudo	9
4. Descrição das variáveis	10
4.1. Dados primários e secundários de cultura	10
4.2. Dados secundários de demografia	11
4.3. Dados secundários de transformação urbana	13
4.4. Questionários para moradores do centro (QMRC)	14
4.5. Questionário para moradores de todas as regiões (QMForaRC)	17
4.6. Questionário para promotores de eventos culturais de rua (QERC)	19
4.7. Questionário dos empreendedores (QEEC)	22
5. Análise descritiva	23
6. Análise inferencial	35
7. Conclusão	48
APÊNDICE A: Tabelas	51
APÊNDICE B: Figuras	76
ANEXO: Questionários	133

1. Introdução

As metrópoles contemporâneas enfrentam grandes transformações que influenciam no ambiente, nas pessoas, nos costumes e na diversidade, através da urbanização e cultura que atuam como agentes dessas mudanças. Nesta perspectiva, essas transformações refletem ação direta na inclusão ou exclusão social de um espaço. Através de análises e mapeamentos pode-se deduzir como o comportamento socioespacial age na transformação das políticas urbanas e culturais.

Pode-se destacar que a região central de São Paulo está passando por esse processo de mudança atualmente, que envolve a transformação urbana e a cultura de modo geral. Por um lado, ocorre o aumento constante de movimentos sociais em favor do uso recreativo dos espaços públicos e, por outro, a atuação do setor público, com revitalizações e políticas turístico-culturais, em um contexto propenso à exclusão socioespacial. Esta exclusão, que pode ser chamada também de gentrificação, é a principal política do urbanismo neoliberal e faz parte de um modelo analítico (Siqueira, 2014), conjuntamente com a elitização social, com expulsão de grupos vulneráveis e a transformação da paisagem construída.

A teoria da gentrificação se baseia no movimento de capital e pessoas, beneficiando, em todo o processo, as elites sociais enquanto os custos recaem sobre os grupos mais vulneráveis, excluindo comunidades de baixa renda e minorias étnicas e raciais. Em São Paulo, há um projeto de revitalização de seu centro histórico (Frúgoli Jr. e Sklair, 2008), entretanto, existe um processo de esvaziamento desse centro, desalojando a população de baixa renda para as periferias (Rolnik, 1997; Villaça, 1998).

Quanto à cultura, por sua vez, deve-se analisar se há um comportamento unilateral ou bilateral na transformação urbana, ou pela apropriação plural, democrática e diversificada do espaço público - vista como um agente de inclusão (Florida, 2003) - ou pelo afastamento da população mais pobre devido à elitização da apropriação (Zukin, 1987) - tendo uma posição de agente de exclusão - ou, ainda, através da união dessas duas vertentes.

Mediante esses fatores, pode-se questionar “de que forma a Região Central de São Paulo está se transformando urbanisticamente e qual o papel e consequência da participação da cultura nesse processo?”.

2. Objetivos

O objetivo principal deste estudo é contribuir com o aprofundamento do debate acerca do papel e potencialidade da cultura nas transformações urbanas de grandes metrópoles, tendo a região central de São Paulo como estudo de caso, buscando compreender de que forma a efervescência dos eventos culturais e as tendências estético-sensoriais da economia criativa atuam na transformação urbana da região, controlados por aspectos demográficos. Ao medir correlações e relações entre os pilares deste projeto, cultura, demografia e transformação urbana, espera-se construir padrões e obter informações que possam amparar políticas públicas sobre o tema.

3. Descrição do estudo

Os dados estão divididos em dados empíricos (GIL, 2008), coletados pelo próprio pesquisador através de questionários e obtidos por instituições como IBGE, geosampa, Rede Nossa São Paulo, entre outras. O pesquisador segmenta sua tese em dois momentos. No primeiro, o interesse é caracterizar e correlacionar a região central de São Paulo pelas vertentes culturais, demográficas e de transformação urbana, utilizando majoritariamente dados adquiridos por instituições que disponibilizam informações referentes a esses tópicos. Em seguida, o intuito é o de examinar os dados coletados pelos questionários.

Foram conduzidos 4 questionários: o primeiro, para moradores da região central da cidade de São Paulo (QMRC); um outro para moradores de outras regiões da capital paulista, ou de cidades próximas, que apresentam presença assídua no centro de São Paulo (QMForaRC); um terceiro questionário para os promotores de eventos culturais de rua que ocorrem no centro da metrópole (QERC); um último para empreendedores da região Santa Cecília - região escolhida para o estudo de caso (QEEC). Os questionários encaminhados para os promotores de eventos e para os moradores de todas as regiões foram enviados pela internet pela prefeitura da cidade de São Paulo. Já os questionários endereçados aos moradores do centro e demais regiões, assim como o questionário destinado aos empreendedores da Santa Cecília, foram disponibilizados em redes sociais pelo próprio pesquisador..

Nos questionários (em Anexo) encontram-se questões sobre cultura, transformação urbana e perguntas demográficas, com o foco de observar se há um processo de inclusão ou exclusão social por meio da cultura no centro da maior metrópole brasileira.

4. Descrição das variáveis

4.1. Dados primários e secundários de cultura

- Livros: número total de livros para adultos disponíveis em bibliotecas municipais dividido pela população com 15 anos ou mais em 2017, obtido pela Rede Nossa São Paulo;
- Equip_cult: número de equipamentos de cultura por 10 mil habitantes em 2017, obtido pela Rede Nossa São Paulo;
- Cinema: número de cinemas por 10 mil habitantes em 2017, obtido pela Rede Nossa São Paulo;
- Museu: número de museus por 10 mil habitantes em 2017, obtido pela Rede Nossa São Paulo;
- Show: número de shows por 10 mil habitantes em 2017, obtido pela Rede Nossa São Paulo;
- Teatro: número de teatros por 10 mil habitantes em 2017, obtido pela Rede Nossa São Paulo;
- Feira2003: número de feiras em 2003, obtido pelo Geosampa;
- Feira2018: número de feiras em 2018, obtido pelo Geosampa;
- Equip_cult2003: número de equipamentos culturais variados em 2003, obtido pelo Geosampa;
- Equip_cult2010: número de equipamentos culturais variados em 2010, obtido pelo Geosampa;
- Equip_cult2018: número de equipamentos culturais variados em 2018, obtido pelo Geosampa;
- Bem_regis: proporção de bens registrados dos distritos em relação a toda região central de São Paulo em 2018, obtido pelo Geosampa;
- Selo_valor_cult: proporção de selo de valor cultural dos distritos em relação a toda região central de São Paulo em 2018, obtido pelo Geosampa;
- Carnaval2020: número de blocos de carnaval em 2020, obtido pela secretaria municipal de cultura;
- Carnaval2018: número de blocos de carnaval em 2018, obtido pela secretaria municipal de cultura;
- Even_cult: número de eventos no espaço público em 2018, obtido pelo próprio pesquisador;
- Coque_rest_mus_gay: número de bares e coquetelaria gay em 2019, obtido pelo próprio pesquisador;
- Coque_rest_mus_ht: número de bares e coquetelaria hétero em 2019, obtido pelo próprio pesquisador;
- Coque_rest_mus_mix: número de bares e coquetelaria mix em 2019, obtido pelo próprio pesquisador;

- Disc_mus_gay: número de discotecas gay em 2019, obtido pelo próprio pesquisador;
- Disc_mus_ht: número de discotecas hétero em 2019, obtido pelo próprio pesquisador;
- Disc_mus_mix: número de discotecas mix em 2019, obtido pelo próprio pesquisador;
- Polo_econ_criat: proporção de quilômetros quadrados do distrito que possui o polo da economia criativa em relação aos quilômetros quadrados totais do distrito em 2014, obtido pelo Geosampa;
- Paul_luz: proporção de quilômetros quadrados do distrito que possui território cultural “paulista-luz” em relação aos quilômetros quadrados totais do distrito em 2014, obtido pelo Geosampa;
- Equipamentos_culturais_variados: número de equipamentos culturais variados em 2003, 2010 e 2018, obtido pelo Geosampa.

4.2. Dados secundários de demografia

- Pessoas_rua_2000: número de pessoas em condição de rua em 2000, obtido pelo FIPE/SMADS;
- Pessoas_rua_2009: número de pessoas em condição de rua em 2009, obtido pelo FIPE/SMADS;
- Pessoas_rua_2011: número de pessoas em condição de rua em 2011, obtido pelo FIPE/SMADS;
- Pessoas_rua_2015: número de pessoas em condição de rua em 2015, obtido pelo FIPE/SMADS;
- Pessoas_rua_2019: número de pessoas em condição de rua em 2019, obtido pelo FIPE/SMADS;
- Pessoas_acolhidas_2000: número de pessoas acolhidas em 2000, obtido pelo FIPE/SMADS;
- Pessoas_acolhidas_2009: número de pessoas acolhidas em 2009, obtido pelo FIPE/SMADS;
- Pessoas_acolhidas_2011: número de pessoas acolhidas em 2011, obtido pelo FIPE/SMADS;
- Pessoas_acolhidas_2015: número de pessoas acolhidas em 2015, obtido pelo FIPE/SMADS;
- Pessoas_acolhidas_2019: número de pessoas acolhidas em 2019, obtido pelo FIPE/SMADS;
- Pop1980: população em 1980, obtido pelo IBGE;
- Pop1991: população em 1991, obtido pelo IBGE;
- Pop2000: população em 2000, obtido pelo IBGE;
- Pop2010: população em 2010, obtido pelo IBGE;

- Vulnerabilidade_baixissima: índice paulista de vulnerabilidade social com a classificação vulnerabilidade baixíssima em 2010, obtido pelo Geosampa;
- Vulnerabilidade_muito_baixa: índice paulista de vulnerabilidade social com a classificação vulnerabilidade muito baixa em 2010, obtido pelo Geosampa;
- Vulnerabilidade_baixa: índice paulista de vulnerabilidade social com a classificação vulnerabilidade baixa em 2010, obtido pelo Geosampa;
- Vulnerabilidade_media: índice paulista de vulnerabilidade social com a classificação vulnerabilidade média em 2010, obtido pelo Geosampa;
- Vulnerabilidade_alta: índice paulista de vulnerabilidade social com a classificação vulnerabilidade alta em 2010, obtido pelo Geosampa;
- Vulnerabilidade_muito_alta: índice paulista de vulnerabilidade social com a classificação vulnerabilidade muito alta em 2010, obtido pelo Geosampa;
- Vulnerabilidade_sem_class: índice paulista de vulnerabilidade social com a classificação vulnerabilidade sem classificação em 2010, obtido pelo Geosampa;
- Nao_alfa_F1I: número de pessoas em determinado grau de instrução com a respectiva classificação não alfabetizado ou ensino fundamental I incompleto em 2017, obtido pelo metrô OD;
- F1C_F2I: número de pessoas em determinado grau de instrução com a respectiva classificação ensino fundamental I completo ou ensino fundamental II incompleto em 2017, obtido pelo metrô OD;
- F2C_MI: número de pessoas em determinado grau de instrução com a respectiva classificação ensino fundamental II completo ou ensino médio incompleto em 2017, obtido pelo metrô OD;
- MC_SI: número de pessoas em determinado grau de instrução com a respectiva classificação ensino médio completo ou ensino superior incompleto em 2017, obtido pelo metrô OD;
- SC: número de pessoas em determinado grau de instrução com a respectiva classificação ensino superior completo em 2017, obtido pelo metrô OD;
- Taxa_cres_pop: taxa de crescimento populacional entre 2000 e 2010, obtido pelo IBGE
- Cor: proporção de raça/cor da população em 2000 e 2010, obtido pela secretaria municipal de saúde (categorias: “Amarela”, “Branca”, “Indígena”, “Parda”, “Preta”);
- Idade_centro: proporção de idade da população do centro em 1991, 2000, 2010 e 2017, obtido pela fundação SEADE/IBGE (categorias: “0-19”, “20-34”, “35-49”, “50-64”, “65”);

- Idade_SP: proporção de idade da população do município de São Paulo em 1991, 2000, 2010 e 2017, obtido pela fundação SEADE/IBGE (categorias: “0-19”, “20-34”, “35-49”, “50-64”, “65”).

4.3. Dados secundários de transformação urbana

- Area_lancada2012: área total lançada em metros quadrados em 2012, obtido pelo embraesp/smdu/geoinfo;
- Valor_lancamentos_vert2012: valor geral de venda de lançamentos residenciais verticais em 2012, obtido pelo embraesp/smdu/geoinfo;
- Uni_resi_vert2012: número de unidades residenciais verticais lançadas em 2012, obtido pelo embraesp/smdu/geoinfo;
- Lancamentos_vert2012: número de lançamentos residenciais verticais em 2012, obtido pelo embraesp/smdu/geoinfo;
- Equip_social2005: número de equipamentos sociais em 2005, obtidos pelo Geosampa;
- Equip_social2018: número de equipamentos sociais em 2018, obtidos pelo Geosampa;
- Equip_educacao2003: número de equipamentos de educação em 2003, obtidos pelo Geosampa;
- Equip_educacao2010: número de equipamentos de educação em 2010, obtidos pelo Geosampa;
- Equip_educacao2018: número de equipamentos de educação em 2018, obtidos pelo Geosampa;
- Equip_esporte2003: número de equipamentos de esporte em 2003, obtidos pelo Geosampa;
- Equip_esporte2010: número de equipamentos de esporte em 2010, obtidos pelo Geosampa;
- Equip_esporte2018: número de equipamentos de esporte em 2018, obtidos pelo Geosampa;
- Equip_saude2003: número de equipamentos de saúde em 2003, obtidos pelo Geosampa;
- Equip_saude2010: número de equipamentos de saúde em 2010, obtidos pelo Geosampa;
- Equip_saude2018: número de equipamentos de saúde em 2018, obtidos pelo Geosampa;
- ZEIS: porcentagem da área do distrito ocupado por Zonas Especiais de Interesse Social em 2018, obtido pelo Geosampa;
- ZEPEC: porcentagem da área do distrito ocupado por Zona Especial de Preservação Cultural em 2018, obtido pelo Geosampa;

- Pts_onibus: número de pontos de ônibus em 2018, obtido pelo Geosampa;
- Est_metro: número de metros em 2018, obtido pelo Geosampa;
- Est_trem: número de trens em 2018, obtido pelo Geosampa;
- Imov_vagos2000: índice de imóveis vagos em 2000, obtido pelo smdu/IBGE;
- Imov_vagos2010: índice de imóveis vagos em 2010, obtido pelo smdu/IBGE;
- Valor_de_vendas_residenciais_verticais: valor de vendas residenciais verticais entre 1995 e 2018, obtido pelo embraesp/smdu/geoinfo;
- Unidades_de_residencias_verticais: Unidades de residencias verticais entre 1992 e 2018, obtido pelo embraesp/smdu/geoinfo.

4.4. Questionários para moradores do centro (QMRC)

- Motivou: motivos que levaram o respondente a escolher esse bairro do centro para morar (categorias: "Amigos/vizinhança/identificação com o público", "Áreas verdes ou de prática esportiva (praças, parques, ruas fechadas pra carro, etc.)", "Beleza arquitetônica (paisagem urbana)", "Bons preços/ bom custo de vida (aluguel, mercado, feira, etc.)", "Contato com a diversidade social da cidade", "Diversidade de entretenimento e cultura (restaurantes, bares, café, balada, evento de rua, etc.)", "Outro(s)", "Possibilidade de valorização urbana no futuro", "Proximidade e mobilidade (fácil acesso à pé, fácil chegar no destino)", "Sempre morei aqui / família", "Trabalho/emprego/estudos", "Tranquilidade, segurança e limpeza", "Variedade de serviços (lojas de roupa, pet-shop, farmácia, transporte público, escola, mercado, funilaria, feira, etc.)");
- Mais_gosta: o que o respondente mais gosta no centro de São Paulo (categorias: "Áreas verdes ou de prática esportiva (praças, parques, ruas fechadas pra carro, etc.)", "Beleza arquitetônica (paisagem urbana)", "Bons preços/ bom custo de vida (aluguel, mercado, feira, etc.)", "Contato com a diversidade social da cidade", "Diversidade de entretenimento e cultura (restaurantes, bares, café, balada, evento de rua, etc.)", "Não gosto de nada", "Outro(s)", "Possibilidade de valorização urbana no futuro", "Proximidade e mobilidade (fácil acesso à pé, fácil chegar no destino)", "Tranquilidade, segurança e limpeza", "Variedade de serviços (lojas de roupa, pet-shop, farmácia, transporte público, escola, mercado, funilaria, feira, etc.)", "Vizinhança (amigos, família, identificação com o público do bairro)");
- Menos_gosta: o que o respondente menos gosta no centro de São Paulo (categorias: "Barulho/multidão", "Eventos de rua", "Falta de áreas verdes (praça, parques e áreas de prática esportiva)", "Falta de infraestrutura urbana (má qualidade de calçadas, ruas, mobiliário urbano, etc.)", "Falta de

- serviços de qualidade", "Gentrificação (aumento de novos imóveis, descaracterização do bairro, aumento de preços)", "Gosto de tudo", "Outro(s)", "Pobreza e miséria", "Poluição, sujeira, mau cheiro", "Trânsito", "Violência, risco de assalto, insegurança", "Vizinhança");
- Transformacao: quais os aspectos que o respondente acredita estar em constante transformação no bairro (categoria: "Está mais perigoso", "Não concordo", "Tem mais comércio e serviços (restaurantes, boutiques, cafés, padarias, lojas 24h, serviços públicos.)", "Tem mais discoteca e/ou festas de rua", "Tem mais gays", "Tem mais imigrante", "Tem mais jovens", "Tem mais morador de rua", "Tem mais prédios comerciais/residenciais novos", "Tem mais projetos de revitalização urbana", "Tem mais prostituição", "Tem mais segurança", "Tem mais turista");
 - Distrito: em qual distrito o respondente reside (categorias: "Bela Vista", "Bom Retiro", "Brás", "Cambuci", "Consolação", "Liberdade", "Pari", "República", "Santa Cecília", "Sé");
 - Tempo: há quanto tempo o respondente reside no local (categorias: "Menos de 1 ano", "Menos de 10 anos", "Menos de 5 anos", "Mais de 10 anos");
 - Intensidade_transformacao: qual a intensidade da transformação do bairro que o respondente acredita sofrer a região do centro da cidade categorias("não se transformou", "se transformou muitíssimo", "se transformou muito", "se transformou pouquíssimo", "se transformou um pouco");
 - Classe: qual a classe econômica que o respondente acha ser a predominante na região do centro da cidade (categorias: "continua igual", "está mais diversificado socialmente", "tem mais gente pobre", "tem mais gente rica");
 - Frequencia_eventos: com que frequência o respondente comparece a eventos de rua (categorias: "às vezes", "muitas vezes", "nunca", "raramente", "sempre");
 - Eventos_culturais_requalificar_cidade: se o respondente concorda com a seguinte frase, "Os eventos culturais no espaço público aberto ajudam a requalificar a cidade" (categorias: "Concordo", "Concordo bastante", "Discordo", "Discordo bastante", "Talvez");
 - Favor_ou_contra_eventos_culturais_na_rua_e_ou_no_espaco_publico: se o respondente é a favor ou contra os eventos culturais na rua e/ou no espaço público (categorias: "A favor", "Bastante a favor", "Bastante contra", "Contra", "Indiferente");
 - Residencia_propria_alugada: se a residência em que o respondente mora é alugada ou própria, e se o respondente mora sozinho ou divide sua residência com alguém (categorias: "Na rua", "Outro(s)", "residência

alugada e divide com outra(s) pessoa(s).", "residência alugada e mora sozinho/a", "residência com os seus pais/família", "residência própria e divide com outra(s) pessoa(s)", "residência própria e mora sozinho/a");

- Escolaridade: qual é o grau de escolaridade do respondente (categorias: "Doutorado", "Ensino Fundamental", "Ensino Médio", "Ensino Superior (graduação)", "Especialização", "Mestrado");
- Posicionamento_político: qual é o posicionamento político do respondente (categorias: "Centro", "Centro-direita", "Centro-esquerda", "Direita", "Esquerda", "Outro/Não sei");
- Idade: qual é a idade do respondente (categorias: "Até 17 anos", "Entre 18 e 35 anos", "Entre 36 e 50 anos", "Entre 51 e 65 anos", "Mais de 66 anos");
- Genero: qual é o gênero do respondente (categorias: "Homem", "Mulher", "Outro");
- Orientacao_sexual: qual é a orientação sexual do respondente (categorias: "Bissexual", "Heterosexual", "Homossexual", "Outro");
- Raca: qual a raça do respondente (categorias: "Branco/a", "Indígena ou com descendência", "Negro/a", "Oriental", "Outro").

4.5. Questionário para moradores de todas as regiões (QMForaRC)

- Mais_gosta: o que o respondente mais gosta no centro de São Paulo (categorias: "Amigos/vizinhança/identificação com o público", "Áreas verdes ou de prática esportiva (praças, parques, ruas fechadas pra carro, etc.)", "Beleza arquitetônica (paisagem urbana)", "Bons preços/ bom custo de vida (aluguel, mercado, feira, etc.)", "Contato com a diversidade social da cidade", "Diversidade de entretenimento e cultura (restaurantes, bares, café, balada, evento de rua, etc.)", "Outro(s)", "Proximidade e mobilidade (fácil acesso à pé, fácil chegar no destino)", "Tranquilidade e liberdade", "Variedade de serviços (lojas de roupa, pet-shop, farmácia, transporte público, escola, mercado, funilaria, feira, etc.)");
- Menos_gosta: o que o respondente menos gosta no centro de São Paulo (categorias: "Barulho", "Depredação e mau cuidado do patrimônio público", "Falta de áreas verdes (praça, parques e áreas de prática esportiva)", "Falta de serviços de qualidade", "Gentrificação (aumento de novos imóveis, descaracterização do bairro, aumento de preços)", "Outro(s)", "Pobreza e miséria (grande quantidade de moradores de rua)", "Poluição, sujeira, mau cheiro", " Prostituição", "Trânsito", "Violência, risco de assalto, insegurança", "Vizinhança");
- Imagem_centro_atual: qual é a imagem que o respondente tem do centro da cidade atualmente (categorias: "Indiferente", "Muito Negativa", "Muito Positiva", "Negativa", "Positiva");

- Imagem_centro_passado: qual era a imagem que o respondente tinha do centro da cidade no passado (categorias: "Indiferente", "Muito Negativa", "Muito Positiva", "Negativa", "Positiva");
- Classe_centro_atual: qual a classe econômica que o respondente acha ser a predominante na região do centro da cidade (categorias: "Uma região de classe média", "Uma região diversificada, com todas as classes sociais", "Uma região pobre", "Uma região rica");
- Classe_centro_mudanca: qual a mudança econômica que o respondente acredita que a região do centro da cidade está sofrendo (categorias: "ficando mais pobre", "ficando mais rico", "igual", "se diversificando socialmente");
- Gentrificacao_ocorrendo: se o respondente concorda com a seguinte frase, "A gentrificação está ocorrendo no centro da cidade" (categorias: "Falso", "Não sei o que significa "gentrificação".", "Talvez", "Verdadeiro");
- Frequencia_eventos: com que frequência o respondente comparece a eventos de rua (categorias: "às vezes", "muitas vezes", "nunca", "raramente", "sempre");
- Favor_ou_contra_eventos_culturais_na_rua_e_ou_no_espaco_publico: se o respondente é a favor ou contra os eventos culturais na rua e/ou no espaço público (categorias: "A favor", "Bem a favor", "Bem contra", "Contra", "Indiferente");
- Eventos_culturais_requalificar_cidade: se o respondente concorda com a seguinte frase, "Os eventos culturais no espaço público aberto ajudam a requalificar a cidade" (categorias: "Concordo", "Concordo bastante", "Discordo", "Discordo bastante", "Talvez / não sei");
- Local_mora: em qual região o respondente reside (categorias: "Fora da cidade de São Paulo", "Grande São Paulo, ABC, Osasco", "Região Central", "Zona Leste", "Zona Norte", "Zona Oeste", "Zona Sul", "Fora do Brasil");
- Residencia_propria_alugada: se a residência em que o respondente mora é alugada ou própria, e se o respondente mora sozinho ou divide sua residência com alguém (categorias: "ocupação ou moradia de aluguel social", "outros", "residência alugada e divido com outra(s) pessoa(s).", "residência alugada e moro sozinho/a", "residência com os meus pais/família", "residência própria e divido com outra(s) pessoa(s)", "residência própria e moro sozinho");
- Escolaridade: qual é o grau de escolaridade do respondente (categorias: "Doutorado", "Ensino Fundamental", "Ensino Médio", "Ensino Superior (graduação)", "Especialização", "Mestrado");

- Posicionamento_politico: qual é o posicionamento político do respondente (categorias: "Centro", "Centro-direita", "Centro-esquerda", "Direita", "Esquerda", "Outro/Não sei");
- Idade: qual é a idade do respondente (categorias: "Até 17 anos", "Entre 18 e 35 anos", "Entre 36 e 50 anos", "Entre 51 e 65 anos", "Mais de 66 anos");
- Genero: qual é o gênero do respondente (categorias: "Homem", "Mulher", "Outro");
- Orientacao_sexual: qual é a orientação sexual do respondente (categorias: "Assexual", "Bissexual", "Heterosexual", "Homossexual", "Outro");
- Raca: qual a raça do respondente (categorias: "Branco/a", "Indígena ou com descendência", "Negro/a", "Oriental", "Outro").

4.6. Questionário para promotores de eventos culturais de rua (QERC)

- Ano2018: se o evento cultural ocorreu em 2018 (categorias: "Não ocorreu", "Ocorreu");
- Arte: tipo de artes que ocorre nos eventos culturais (categorias: "Teatro", "Sem arte", "Sarau", "Projeção/iluminação", "Performance", "Exposição", "Dança", "Circo");
- Debate: tipo de debate que ocorre nos eventos culturais (categorias: "Direito à cidade", "Direitos humanos", "Mulher/feminismos", "Negritude/afro", "Política", "Sexualidade/gênero/corpo");
- Espaco: como o espaço é (categorias: "Aberto", "Fechado", "Ocioso", "Privado", "Público");
- Esporte: tipo de esporte que ocorre nos eventos culturais (categorias: "Artes marciais", "Bicicleta", "Diversão", "Skate/patins", "Yoga");
- Evento: tipo de evento cultural (categorias: "Aniversário da cidade", "Carnaval", "Jornada do Patrimônio", "Mês da consciência negra", "Mês de Hip Hop", "Não identificado", "Outro", "Parada LGBT", "Paulista Aberta", "SP na rua", "Virada Cultural");
- Faixa_etaria: faixa etária do público alvo dos eventos culturais (categorias: "Adolescente", "Adulto", "Criança");
- Fantasia: como as pessoas estão vestidas nos eventos culturais (categorias: "Fantasiado", "Muito fantasiado", "Não fantasiado", "Não identificado");
- Feira: tipo de feira que ocorre nos eventos culturais (categorias: "Artesanato", "Pratos típicos", "Roda de conversa/debate", "Roupas/acessórios")
- Festa: se ocorre festa nos eventos culturais (categorias: "Não", "Sim");
- Hetero_LGBT: qual é a orientação sexual do público alvo dos eventos culturais (categorias: "Hetero", "LGBT", "Mix")

- **Musica:** tipo de música que toca nos eventos culturais (categorias: "Ao vivo", "Axé", "Bloco/bateria/maracatu", "Eletrônico", "Forró", "Funk", "Indian", "Jazz", "Latino", "MPB", "Pagode", "Pop", "Punk", "Rap/ hip hop", "Reggae", "Rock", "Samba/choro/frevo", "Sem música", "Sertanejo");
- **Oficina:** tipo de oficinas que ocorre nos eventos culturais (categorias: "Artes plásticas", "Dança", "Música");
- **Inclusao:** se o respondente concorda que os eventos culturais promovem a inclusão social no espaço urbano (categorias: "Concordo", "Concordo bastante", "Discordo", "Discordo bastante", "Não respondeu", "Talvez / não sei");
- **Como_inclusao:** quais aspectos os respondentes acham que promovem a inclusão social no espaço urbano por meio dos eventos culturais (categorias: "Construção do senso crítico, de comunidade, anti-repressão", "Convívio local/diversidade socioeconômica e cultural", "Difusão cultural, especialmente com pobres e minorias", "Empreendedorismo, economia local e informal", "Livre acesso/democrático/gratuito/espaço público", "Participação/interação por morador de rua", "Sem resposta/Não concorda");
- **Exclusao:** se o respondente concorda que os eventos culturais promovem a exclusão social no espaço urbano (categorias: "Concordo", "Concordo bastante", "Discordo", "Discordo bastante", "Talvez / não sei");
- **Como_exclusao:** quais aspectos os respondentes acham que promovem a exclusão social no espaço urbano por meio dos eventos culturais (categorias: "Burocracia da prefeitura inibe grupos marginais", "Cercamento/presença de guardas", "Empresas privadas sem interesse coletivo", "Exclusão/hostilização com morador de rua", "Falta de contato e planejamento do espaço público", "Festa elitista/inibição de pobres e minorias/preconceito", "Outros", "Regiões já privilegiadas/custo do transporte", "Sem resposta/não concorda");
- **Motivos_participa_colabora_eventos:** os principais motivos, o porquê o respondente participa(ou) ou colabora(ou) com os eventos culturais de rua (categorias: "Contato com diversidade/cidade real", "Exercício da criatividade, arte, sensorial", "Ocupação do espaço público/liberdade/alegria", "Sem resposta", "Trabalho coletivo, articulação, oportunidade", "Transformação do status quo, inclusão na/da cidade, resistência");
- **Governo_ajuda:** se o respondente concorda que o Estado/Governo ajuda os eventos culturais de rua (categorias: "Concordo", "Concordo bastante", "Discordo", "Discordo bastante", "Não respondeu", "Talvez / não sei");

- Frequencia_eventos: com que frequência o respondente comparece a eventos de rua (categorias: "às vezes", "muitas vezes", "Não respondeu", "raramente", "sempre");
- Eventos_culturais_requalificar_cidade: se o respondente concorda com a seguinte frase, "Os eventos culturais no espaço público ajudam a requalificar o centro da cidade" (categorias: "Concordo", "Concordo bastante", "Discordo", "Discordo bastante", "Talvez / não sei");
- Melhores: quais os melhores aspectos dos eventos de rua (categorias: "A bebida/comida é mais barata", "Atrações boas, livres e diversificadas", "Geralmente são de fácil acesso", "Há mais diversidade de público", "Movimenta o turismo e o comércio local", "Não há aspectos positivos", "Não preciso pegar fila pra entrar, nem pra sair", "Outro(s)", "Porque eu posso conhecer lugares, produtos e pessoas novas", "São gratuitos/democráticos", "São no espaço público, ao ar livre, contato com a cidade");
- Piores: quais os piores aspectos dos eventos de rua (categorias: "Baixa qualidade da produção e do som", "Geralmente acabam cedo", "Interrompem serviços/fechamento de vias", "Não há aspectos negativos", "Não tem banheiro ou quando tem não é suficiente/bom", "O clima pode estragar o evento", "Outro(s)", "Perturbam o sossego dos moradores locais", "São geralmente de difícil acesso", "São inseguros (risco de furto/assalto/violência)", "São sujos/sujam o espaço público", "Ser abordado por morador de rua");
- Arquitetura_paisagem_centro_irrelevantes_eventos: se o respondente concorda com a seguinte frase, "A arquitetura e a paisagem do centro são irrelevantes para a experiência nos eventos de rua" (categorias: "Concordo", "Concordo bastante", "Discordo", "Discordo bastante", "Indiferente");
- Local_mora: em qual região o respondente reside (categorias: "Fora da cidade de São Paulo", "Grande São Paulo, ABC, Osasco", "Região Central", "Zona Leste", "Zona Norte", "Zona Oeste", "Zona Sul");
- Residencia_propria_alugada: se a residência em que o respondente mora é alugada ou própria, e se o respondente mora sozinho ou divide sua residência com alguém (categorias: "ocupação ou moradia de aluguel social", "Outro(s)", "residência alugada e dividida com outra(s) pessoa(s).", "residência alugada e moro sozinho/a", "residência com os meus pais/família", "residência própria e dividida com outra(s) pessoa(s)", "residência própria e moro sozinho");
- Escolaridade: qual é o grau de escolaridade do respondente (categorias: "Doutorado", "Ensino Fundamental", "Ensino Médio", "Ensino Superior

(graduação)", "Especialização", "Mestrado", "Nao conclui nenhum ciclo escolar");

- Posicionamento_politico: qual é o posicionamento político do respondente (categorias: "Centro", "Centro-direita", "Centro-esquerda", "Direita", "Esquerda", "Não respondeu", "Outro/Não sei");
- Idade: qual é a idade do respondente (categorias: "Entre 18 e 35 anos", "Entre 36 e 50 anos", "Entre 51 e 65 anos", "Mais de 66 anos");
- Genero: qual é o gênero do respondente (categorias: "Homem", "Mulher", "Não-binário/gênero fluido", "Outro");
- Orientacao_sexual: qual é a orientação sexual do respondente (categorias: "Bissexual", "Heterosexual", "Homossexual", "Não respondeu", "Outro");
- Raca: qual a raça do respondente (categorias: "Branco/a ou caucasiano", "Indígena ou com descendência", "Não respondeu", "Negro/a ou afrodescendente", "Oriental ou com descendência", "Outro").

4.7. Questionário dos empreendedores (QEEC)

- Categoria_empreendimento: qual é a categoria principal do empreendimento (categorias: "Bar/Cervejaria/Chopperia", "Barbearia/Cabeleireiro", "Bicicleteria", "Cafeteria", "Coquetelaria", "Discoteca/Casa de Show/Balada", "Espaco Cultural", "Estudio de Arte/Galeria", "Estudio de Tatuagem", "Livraria", "Loja de plantas", "Outros", "Restaurante", "Supermercado");
- Motivo_local: motivo da escolha do local do empreendimento (categorias: "Alteracao da legislacao (zoneamento)", "Bairro boemio", "Baixa Concorrencia", "Comercio", "Contribuicao e inovacao para o bairro", "Diversidade", "Oportunidade/custo do aluguel/compra", "Proximidade a meios de transporte", "Ser proprietario do imovel", "Tipo adequado/design do imovel", "Transformacao do bairro", "Vida/historia/moradia na regiao");
- Referencias_local: de onde vieram as principais referências estéticas ou de estilo do empreendimento (categorias: "Africa", "America do Norte ou Australia", "America Latina", "Brasil", "Europa", "Indigena", "Nao aplicavel", "Oriente", "Outros", "São Paulo");
- Referencias_estilo: as outras referências importantes que balizaram o estilo, a decoração, a clientela e o nome do empreendimento (categorias: "Arte contemporanea/diversificada", "Foco na experiencia", "Inovacao e criatividade pessoal", "Local aconchegante e informal", "Natureza/campo", "Reutilizacao de materiais/vintage/patrimonio/sustentavel", "Underground/alternativa", "Urbana/Industrial/Centro");

- **Publico_alvo:** qual o público alvo do empreendimento (categorias: "0 a 12 anos", "13 a 18 anos", "19 a 35 anos", "36 a 59 anos", "60 anos ou mais", "Todas");
- **Grupos_tribos:** as tribos urbanas (grupos sociais) que frequentam o empreendimento (categorias: "Bastante variado", "Ciclista", "Familia", "Gente da periferia", "Gente mais velha", "Gringo", "Hipster", "Judeu", "LGBTQ", "Outros bairros", "Pessoas locais", "Playboy/coixinha", "Profissionais liberais", "Rockeiro", "Skatista", "Underground");
- **Ano_inauguracao_empreendimento:** o ano de inauguração do empreendimento (categorias: "2010", "2012", "2013", "2014", "2015", "2016", "2017", "2018", "2019");
- **Alugado_ou_proprio_ou_financiado:** se o imóvel é alugado, próprio ou financiado (categorias: "Alugado", "Proprio");
- **Metragem_imovel:** a metragem do imóvel (categorias: "Ate 50m2", "De 100m2 a 200m2", "De 50m2 a 100m2", "Maior que 200m2");
- **Donos_socios:** quantos donos o empreendimento possui (categorias: "1", "2", "3", "4", "6");
- **Idade_empreendedores:** a idade (média) do(s) empreendedor(es) (categorias: "Ate 30", "De 30 a 40", "De 40 a 50", "Maior que 50");
- **Empreendedores_moram_Regiao_Central:** se os donos de empreendimentos moram na região central da cidade (categorias: "A maioria nao", "A maioria sim", "Metade sim, metade não", "Nenhum", "Sim").

5. Análise descritiva

Inicialmente, os dados deste trabalho foram tratados por meio de uma análise descritiva, que é de extrema importância para a visualização dos mesmos, para averiguar hipóteses já estabelecidas bem como criar novas hipóteses de estudo. Esta análise contempla a elaboração de tabelas e figuras, apresentadas nos Apêndices A e B, respectivamente. Primeiramente, serão analisados os dados secundários, de cultura, demografia e transformação urbana, que foram coletados de outras instituições. Nas três circunstâncias, os dados foram coletados nos dez distritos classificados como distritos da zona central do município de São Paulo: Bela Vista; Bom Retiro; Brás; Cambuci; Consolação; Liberdade; Pari; República; Santa Cecília e Sé.

Para todas as 25 variáveis descritas na Seção 4.1, o tamanho amostral é de 10 unidades amostrais, referentes aos dez distritos do corpus de análise deste trabalho. É importante ressaltar que não houve nenhum dado faltante para todas as variáveis.

Para os dados de cultura, com exceção da variável `equipamentos_culturais_variados`, foi feita uma matriz de correlação, ilustrada na Figura B.1, da qual observa-se que a cor predominante é azul, apontando correlações positivas, além de tons mais escuros desse azul, representando fortes correlações entre as variáveis de cultura. Essa forte correlação positiva pode ser lida como um investimento uniforme, por exemplo, onde há mais carnavais, acha-se também mais danceterias ou onde encontram-se menos carnavais, existem também menos danceterias. Esses investimentos em elementos culturais podem ser por influência pública ou privada.

Em seguida, é feita a mesma matriz de correlação, apresentada na Figura B.2, desta vez realizada para os dados demográficos resgatados pelo pesquisador. Nesses resultados as variáveis medidas estão descritas na Seção 4.2, com exceção das variáveis `cor`, `idade_centro` e `idade_SP`, totalizando 27 variáveis das quais foram medidas para os 10 distritos desta pesquisa, sem nenhum dado faltante. A Figura B.2 ao ser comparada com a Figura B.1, referente aos elementos culturais, possui tons de cores mais claras, que denotam correlações mais fracas do que a primeira figura.

Ao analisar a terceira base de dados, relativa à transformação urbana, o mesmo procedimento foi feito utilizando 22 variáveis, as quais estão apresentadas na Seção 4.3, com exceção das variáveis `valor_de_vendas_residenciais_verticais` e `unidades_de_residencias_verticais`. A Figura B.3 apresenta a matriz de correlação para essas variáveis. Nota-se que as cores, em geral, são mais claras, como na Figura B.2, entretanto, existem cores mais escuras, em subgrupos de variáveis semelhantes, como, por exemplo, entre as quatro primeiras variáveis - sobre residências verticais - entre os equipamentos sociais, entre os equipamentos de educação, e entre outros subgrupos. Além dessas correlações fortes e positivas, destaca-se a correlação negativa entre os índices de imóveis vagos e os equipamentos de educação, sugerindo que os distritos que possuem menos imóveis vagos são os que possuem maior investimento em educação. Logo, ao procurar por imóveis da região central as pessoas optam por distritos com escolas próximas.

Entre as quatro primeiras variáveis de transformação urbana, referentes a residências verticais, há outros anos disponíveis, mas o ano de 2012, escolhido para a análise, era o mais recente sem dados faltantes. Entretanto, essas variáveis possuíam o interesse por parte do pesquisador de serem analisadas mais a fundo, mesmo com dados em falta. Desse modo, as variáveis referentes ao valor geral de venda de lançamentos residenciais verticais e o número de lançamentos residenciais verticais foram escolhidos para fazer parte de estudos longitudinais mais detalhados, apresentados mais adiante neste trabalho.

Por fim, foi montado um quarto banco de dados a partir dos três anteriores, de cultura, demografia e transformação urbana, considerando apenas algumas variáveis: 6 de cultura (equipamentos culturais de 2018; bens registrados; número de blocos de carnaval em 2020; número de eventos culturais em 2018; quantidade de discotecas (sem restrição de orientação sexual); quantidade de coquetelaria (sem restrição de orientação sexual)), 10 de demografia (número de pessoas de rua em 2019; população em 2010; índice paulista de vulnerabilidade social - mas apenas para vulnerabilidade baixa e alta; número de pessoas em determinado grau de instrução com as respectivas

classificações: não alfabetizado ou ensino fundamental I incompleto, ensino fundamental I completo ou ensino fundamental II incompleto, ensino fundamental II completo ou ensino médio incompleto, ensino médio completo ou ensino superior incompleto, e ensino superior completo; taxa de crescimento populacional) e 7 de transformação urbana (valor geral de venda de lançamentos residenciais verticais; número de unidades residenciais verticais lançadas; equipamentos sociais em 2018; equipamentos de educação em 2018; equipamentos de esporte em 2018; equipamentos de saúde em 2018; índice de imóveis vagos em 2010), totalizando 23 variáveis diversas. Nessa base de dados, também foi obtida a matriz de correlação, apresentada na Figura B.4, na qual não são obtidas correlações importantes.

A partir das quatro bases de dados já citadas, há um interesse em realizar agrupamentos dos distritos da zona central de São Paulo, com a finalidade de observar quais desses distritos possuem características parecidas entre si. Utilizando uma base de dados por vez são feitos quatro agrupamentos (Johnson e Wichern, 2008), representados por dendrogramas nas Figuras B.5, B.7, B.9 e B.11 e por mapas nas Figuras B.6, B.8, B.10 e B.12. É necessário ressaltar que foram utilizados diversos métodos de agrupamento, como o “método do vizinho mais próximo”, “método do centróide”, “método da média das distâncias”, no qual a maioria deles resultou nos mesmos agrupamentos. Para fins de apresentação e visualização será utilizado o “método da média das distâncias” nos mapas e dendrogramas.

No primeiro agrupamento, do ponto de vista cultural, há quatro grupos indicados nas Figuras B.5 e B.6; um composto pela República, outro pela Sé, outro pela Liberdade, Pari, Brás, Bom Retiro e Cambuci e um último composto pela Santa Cecília, Bela Vista e Consolação. Logo, os distritos que estão nos mesmos grupos possuem características culturais parecidas.

No segundo agrupamento, sob a perspectiva demográfica, foi possível agrupar os distritos em três grupos, representados nas Figuras B.7 e B.8; um com a Sé, outro com Pari, Brás, Bom Retiro e Cambuci e, por fim, um grupo composto por Santa Cecília, República, Consolação, Bela Vista e Liberdade. Deste modo, os distritos que estão nos mesmos grupos possuem características demográficas parecidas.

No panorama da transformação urbana, as Figuras B.9 e B.10 ilustram o agrupamento, indicando a formação de três grupos; um com o Brás, o segundo com os distritos da Santa Cecília, Consolação, Bela Vista e Liberdade e outro grupo constituído pelo Bom Retiro, Cambuci, Sé, República e Pari. Desta maneira, os distritos que estão nos mesmos grupos possuem características de transformações urbanas parecidas.

Utilizando o banco de dados que mistura as três vertentes do trabalho, obtêm-se as Figuras B.11 e B.12, das quais se observam três grupos; o primeiro com Brás, Sé, Pari, Bom Retiro e Cambuci, outro grupo constituído pela Consolação, Bela Vista e Liberdade e, por fim, um grupo com a República e a Santa Cecília. Sendo assim, os distritos que estão nos mesmos grupos possuem as características selecionadas parecidas.

Conclui-se ainda, das Figuras B.6, B.8, B.10 e B.12, que os distritos que estão nos mesmos grupos são vizinhos geográficos, sugerindo que a proximidade geográfica pode ser uma questão influente nos aspectos de cultura, demografia e transformação urbana para o centro de São Paulo.

Como já exposto antes, também há um interesse de fazer estudos longitudinais para as variáveis referentes ao valor geral de venda de lançamentos residenciais verticais dos anos 1995 a 2018 e o número de lançamentos residenciais verticais de 1992 a 2018. Além dessas duas variáveis de transformação urbana, foram feitos estudos com as variáveis de equipamento de cultura nos anos 2003, 2010 e 2018, referente ao primeiro grupo de variáveis, e outros estudos com duas variáveis demográficas que não entraram no estudo de correlação realizado, que são a proporção de pessoas por faixa etária em 1991, 2000, 2010 e 2017 e a proporção de pessoas por cor de pele nos anos de 2000 e 2010. Para essas 5 variáveis foram considerados os dez distritos do estudo, e o município de São Paulo inteiro.

O primeiro estudo longitudinal é referente aos equipamentos de cultura nos distritos da região central. Na Figura B.13, são apresentados os perfis individuais que mostram a evolução dos equipamentos de cultura nos 10 distritos durante os 3 anos do estudo. Percebe-se um aumento dos equipamentos de cultura, ao longo dos anos estudados, em quase todos os distritos. Os distritos Bela Vista, Consolação e República se destacam como as regiões com mais equipamentos culturais. Pode-se notar, também, que os distritos acompanham a tendência do município de São Paulo.

Com relação à cor da pele nos anos 2000 e 2010, a Figura B.14 revela que todos os distritos do centro e o município de São Paulo possuem mais pessoas da cor branca, em seguida da cor parda, com a exceção da Liberdade que a cor de pele amarela aparece em segundo lugar. Entretanto, nota-se que entre os 2 anos estudados houve uma diminuição na proporção dos brancos e um crescimento na proporção de pardos em todos os distritos da região central, e ao considerar todo o município de São Paulo nos anos estudados, ocorreu o oposto, uma diminuição na proporção dos pardos e um crescimento na proporção de brancos.

A Figura B.15 apresenta um estudo longitudinal, relativo à proporção de pessoas por faixa etária nos anos de 1991, 2000, 2010 e 2017, para a região central, sem diferenciação de distritos, e para todo o município de São Paulo. É possível observar que em São Paulo há um aumento na proporção de pessoas, ao longo dos anos estudados, em quase todas as faixas etárias, exceto nas faixas mais jovens, observa-se uma pequena queda na faixa de 20 a 34 anos, e uma queda mais brusca na faixa de 0 a 19 anos. Apesar da queda, estas faixas ainda são predominantes no município. Este fato não acontece na região central, pois a proporção de pessoas entre 0 e 19 anos inicialmente é a segunda maior proporção mas decai conforme o tempo, de modo que em 2017 chega como a terceira maior proporção, sendo ultrapassada pela proporção de pessoas entre 35 e 49 anos.

Analizando os dados sobre valor geral de venda de lançamentos residenciais verticais nos anos de 1995 a 2018, apresentados na Figura B.16, observa-se que em São Paulo, de 1995 a 2007, houve um crescimento suave e, após esse período, os

valores começam a subir e cair com intensidade. Acredita-se que 2009 possui um valor mais baixo do que nos anos anteriores devido à crise econômica, o mesmo acontecendo nos anos de 2015 e 2016, mas por serem marcados como os anos de incertezas políticas. Entretanto, para alguns dos distritos centrais, de 1995 a 2010, observa-se que o crescimento é mínimo e a partir de 2010 os valores começam a subir consideravelmente. Vale ressaltar que todos os distritos possuem pelo menos um ano sem informação, e a série temporal está incompleta. Em relação ao número bruto de unidades residenciais verticais lançadas no mesmo período, apresentado na Figura B.17, tanto os distritos como o município inteiro, possuem alternadamente períodos de picos (crescimento) e vales (decrescimento) conforme os anos.

Após os estudos longitudinais, o próximo passo foi a análise dos quatro questionários já explicados na seção de descrição do estudo deste trabalho. Inicialmente, foi realizado um estudo sobre a qualidade dos dados relativamente à fonte de coleta dos questionários dos moradores do centro (QMRC), e dos moradores diversos (QMForaRC), para os quais os questionários foram disparados pela prefeitura (amostra 1) e pelo próprio pesquisador em redes sociais (amostra 2). Caso haja diferenças significativas nas respostas obtidas nas duas amostras, este fator será considerado uma fonte de variação nas futuras análises inferenciais dos dados.

Nas Figuras B.18 a B.35 são apresentados gráficos de barras, apontando as proporções das respostas de cada uma das 18 questões do questionário dos moradores diversos (QMForaRC). A primeira barra é referente aos dados obtidos pela prefeitura da cidade, a segunda pela rede de contato do próprio pesquisador, e na última utiliza-se todas as respostas obtidas (das duas amostras combinadas) para aquele questionário. O objetivo desse gráfico é verificar se as respostas possuem proporções semelhantes, independentemente da fonte dos dados, seja pela prefeitura ou pela rede do próprio pesquisador. Foram feitos testes Qui-quadrado de homogeneidade para cada variável (Morettin e Bussab, 2010). A Tabela A.1 apresenta os níveis descritivos (valores-p) de cada um desses testes. É preciso ressaltar que para os testes foram usados apenas os dados obtidos pela prefeitura e os da rede do próprio pesquisador, sem considerar os dados totais que utilizam ambas as fontes. Pode-se notar que para a variável `imagem_centro_passado`, com um valor-p maior que 0.2, e para a variável `classe_centro_atual`, com um valor-p de aproximadamente 0.1, não rejeita-se a hipótese de homogeneidade (de que as proporções populacionais são iguais) a um nível de significância de 0.05. O mesmo não pode ser dito às demais variáveis, em que o valor-p é próximo de zero, indicando a rejeição da hipótese de que as proporções populacionais, das duas fontes de dados usadas, são iguais a um nível de significância de 0.05.

Nas Figuras B.36 a B.53, mostra-se o gráfico de barras, referente aos dados coletados pela prefeitura, pelo próprio pesquisador e pelas duas fontes juntas, respectivamente. Ao realizar os testes de homogeneidade para as 18 questões do questionário obteve-se os valores-p apresentados na Tabela A.2, com os quais é possível concluir que as variáveis `intensidade_transformacao`, `residencia_propria_alugada`, `genero`, `orientacao_sexual` e `raca` possuem um valor-p superior a 0.05 e, desse modo, não rejeita-se a hipótese de homogeneidade (de que as

proporções amostrais são iguais para ambas as fontes). As demais variáveis apresentaram valores-p menores que 0.05, rejeitando-se a hipótese de homogeneidade.

Logo, comparando as duas fontes de dados adotadas neste estudo (prefeitura e rede de contato do pesquisador), conclui-se que para a maioria das variáveis dos dois questionários não há indícios de homogeneidade entre as proporções amostrais, entretanto, para os moradores do centro, a hipótese de homogeneidade não foi rejeitada para algumas variáveis demográficas importantes como raça, orientação sexual e gênero. Além disso, há um desbalanceamento amostral, o número de respondentes ao questionário pela rede de contato do pesquisador foi próximo de 500 respondentes para moradores diversos e 400 para os moradores do centro, sendo muito inferior ao coletado pela prefeitura, que possui por volta de 1600 e 800 respondentes, respectivamente.

Na continuidade, a análise foi realizada para os quatro questionários, o dos moradores do centro (QMRC), moradores diversos (QMForaRC), promotores (QERC) e empreendedores (QEEC). Foram construídos gráficos de barras, gráficos de linhas e tabelas de contingência de dupla entrada. Primeiramente, utilizaram-se os dados dos moradores do centro, respondendo sobre o próprio centro da cidade. Foram utilizadas as respostas obtidas pela prefeitura, por volta de 800 respostas, e pelo próprio pesquisador, com menos de 400 respostas, totalizando 1160 respostas. Entretanto, retirando os dados faltantes o número amostral cai para 1107 respostas.

Primeiramente, observa-se em quais distritos os respondentes residem, e a Figura B.18 mostra que os distritos mais representados foram Santa Cecília, Consolação, Bela Vista e República. Pela Figura B.19, nota-se que mais de 40% moram nos bairros a mais de 10 anos, mais de 30% de 1 a 5 anos, quase 15% de 5 a 10 anos e pouco mais do que 10% moram no bairro a menos de 1 ano.

As Figuras B.20 e B.21 mostram a visão que os moradores têm do próprio bairro, em que pouco mais de 35% das pessoas acreditam que o bairro se transformou “muito” e cerca de 35% das pessoas acham que o bairro se transformou “um pouco”. Também é possível declarar que a maioria dos respondentes acredita que o bairro está mais diversificado socialmente.

A frequência da participação dos moradores em eventos do centro da cidade é apresentada na Figura B.22. Um pouco mais de 50% declararam participar “às vezes” ou “muitas vezes” desses eventos, um pouco mais de 10% participam “sempre” e 10% “nunca” participam.

A maioria das pessoas concorda que os eventos culturais no espaço público ajudam a requalificar o centro da cidade e são a favor da ocorrência de eventos no espaço público e/ou na rua, como apontam as Figuras B.23 e B.24.

As Figuras B.25 a B.31 apontam algumas características demográficas dos moradores do centro da cidade que responderam ao questionário, indicando que a maioria divide a residência com outras pessoas, e em proporções muito próximas, sendo essas residências próprias ou alugadas. A maioria dos respondentes possui pelo menos ensino superior completo e possui um posicionamento político de esquerda ou centro-esquerda. Grande parte dos respondentes tem entre 18 e 50 anos e, aproximadamente,

20% entre 51 e 65 anos. Quase 60% dos dados obtidos foram respondidos por mulheres e 40% por homens. Mais de 60% dos respondentes são heterossexuais e quase 80% são Brancos/Caucasianos.

Observando a respeito do que os moradores do centro da cidade mais e menos gostam no bairro, nota-se nas Figuras B.32 e B.33, que a proximidade e mobilidade, a variedade de serviços e a diversidade de entretenimento e cultura são os principais aspectos de apreciação dos moradores do bairro. Poluição, risco de assalto e pobreza são os itens que as pessoas menos gostam no bairro.

Os moradores do centro da cidade também indicaram quais são os aspectos que estão em maior mudança, e a Figura B.34 aponta como os mais assinalados “a maior quantidade de morador de rua”, “mais prédios comerciais/residenciais”, “os bairros estão mais perigosos” e “a abertura de mais comércios e serviços”.

A Figura B.35 manifesta o que motivou os moradores a escolherem os bairros do centro como local de moradia. As maiores motivações foram: “a proximidade e mobilidade”, em seguida “a diversidade de entretenimento e cultura”, “por trabalho, emprego ou estudos” e “a variedade de serviços”.

Análise semelhante foi conduzida para os dados do questionário dos moradores diversos (QMForaRC). Foram combinados os dados obtidos pela prefeitura, 1600 respostas, e pelo pesquisador, 487 respostas, totalizando 2087, entretanto não foram considerados os indivíduos com respostas faltantes, chegando por fim em 1986 unidades amostrais.

As Figuras B.36 e B.37 mostram as respostas dos moradores diversos com relação à imagem sobre o centro atualmente, antigamente e comparando esses dois momentos, respectivamente. Nota-se que há uma leve predominância de pessoas achando que o centro tem uma imagem positiva, quando comparadas com aquelas que acham que a imagem é negativa. Em consideração às imagens atual e antiga, as pessoas possuem uma opinião “Muito Negativa” do centro de São Paulo atual e são mais “Indiferentes” em relação ao retrato antigo do centro da cidade. Por fim, poucas pessoas optaram pela resposta “Muito Positiva”.

Pelas Figuras B.38 e B.39 e pela Tabela A.3, é possível analisar a opinião de moradores diversos sobre como a região está economicamente atualmente e qual a tendência para a região. A maioria aponta que a região é bem diversificada e está se diversificando mais, mas muitos acham que o centro da cidade está ficando mais pobre.

Na Figura B.40, os moradores diversos apontam se concordam com a afirmação: “A gentrificação está ocorrendo no centro da cidade”. A maioria dos moradores “confirma” essa afirmação, seguida pela alternativa “Talvez / Não Sei”. Menos de 20% dos moradores afirmam que a frase é falsa e um pouco menos não sabiam o que era gentrificação.

A frequência de participação dos moradores diversos em eventos culturais na rua e/ou espaços públicos é apresentada na Figura B.41. As respostas mais frequentes para esse questionário foram, respectivamente: “às vezes”, “raramente”, “muitas vezes”,

“nunca” e “sempre”. O questionário também abordou se as pessoas eram a favor ou contra os eventos em espaço público e/ou na rua e se os eventos ajudam a requalificar a cidade, a maioria respondeu que era ou “a favor”, ou “bem a favor” dos eventos e concordavam que os eventos ajudam a requalificar a cidade, como mostram as Figuras B.42 e B.43.

A Figura B.44 demonstra onde os respondentes moram. Observa-se que a maioria reside no centro e na zona sul da cidade, seguidos pela zona oeste e leste e, por fim, a zona norte. Pode-se notar ainda que menos de 10% moram fora do Brasil ou fora da cidade de São Paulo, ou na região metropolitana da capital.

Outras questões demográficas são expostas nas Figuras B.45 a B.51. Se a residência onde os respondentes residem é própria ou alugada e se dividem em residência com alguém ou vivem sozinhos, além de outras opções. A maioria relatou que mora com os pais ou divide sua residência com outras pessoas. A maioria também declarou que vive em uma residência própria. Posteriormente, observa-se que a maioria dos respondentes possuem ensino superior completo e que muitos possuem um posicionamento político de esquerda ou centro-esquerda. Houve poucos adolescentes e idosos respondendo a esta pesquisa, sendo cerca de 60% mulheres e, cerca de 40% homens. Em sua grande maioria, os respondentes se autodeclararam heterossexuais e brancos/caucasianos.

Os últimos aspectos medidos pelo questionário respondido por moradores diversos (QMForaRC) foram sobre “o que mais gostavam” e “menos gostavam” no centro da cidade, como apontam as Figuras B.52 e B.53. A diversidade de entretenimento e cultura, a variedade de serviços, a beleza arquitetônica e a proximidade e mobilidade foram as respostas mais selecionadas como o que os moradores mais gostam no bairro. Já observando o lado negativo, a violência, poluição, pobreza e maus cuidados ao patrimônio público são os pontos que a maioria não gosta na região do centro.

O próximo questionário analisado foi o dos promotores de eventos culturais de rua (QERC), que possuem 170 respostas válidas, visto que muitas foram desprezadas como incompletas ou com não identificação dos eventos. A partir da primeira pergunta, “Qual ou quais coletivos/eventos culturais de rua você participa(ou) ativamente?”, foram mapeados os eventos, e criadas diversas variáveis para a caracterização dos eventos, dentre elas: Se o evento ocorreu ou não no ano de 2018; Se existe algum tipo de expressão artística, qual a que ocorre nos eventos; Se existe algum tipo de debate, de qual caráter ele é; Como é o espaço que o evento ocorre; Se existe algum esporte no evento, qual é esse esporte; Em que tipo de evento pode ser classificado; A faixa etária do público-alvo dos eventos; Se as pessoas estão fantasiadas no evento; Se há alguma feira no evento, o que é vendido nela; Se há alguma festa nesse evento; Se o evento é destinado a LGBTs, heterossexuais ou ambos; Quais tipos de músicas são tocadas no evento; Se há oficinas no evento, de que assunto elas são. Essas variáveis são apresentadas nas Figuras B.54 a B.65.

Com base nessas figuras, destaca-se que: a maioria dos eventos não ocorreu em 2018; se houve algum tipo de expressão artística, a maioria foi de dança e performances; se houve algum debate, são diversas as temáticas dos debates para cada evento; a maioria dos espaços dos eventos foram públicos e abertos; se houve algum esporte no evento, a maioria foi de diversão; os eventos, em sua maioria, foram na virada cultural; mais de 60% dos eventos foram destinados a adultos; em quase 60% dos eventos as pessoas estavam muito fantasiadas; se houve alguma feira no evento, essas feiras foram de roupas, acessórios, artesanatos, pratos típicos, roda de conversa e debates; mais de 80% dos eventos foram festas; mais da metade das festas foram destinadas a heterossexuais, um pouco mais de 10% para LGBTs e menos de 40% para ambos; vários estilos de música foram tocadas nos eventos, os mais populares são música ao vivo, rap, hip hop, eletrônica e MPB.

A Figura B.66 mostra que mais de 90% dos promotores concordam que os eventos promovem a inclusão social no espaço urbano. A Figura B.67, apesar de mostrar que a maioria dos promotores discorda que os eventos contribuem para a exclusão social, atesta que cerca de 30% dos promotores concordam que os eventos podem promover uma exclusão social.

Na Figura B.68, observa-se que um pouco mais de 35% dos promotores concordam que o governo ajuda nos eventos culturais de rua, enquanto quase 20% afirma que o estado não ajuda. Quase 90% dos promotores sempre ou muitas vezes vão a eventos culturais (Figura B.69). A maioria dos promotores concorda que os eventos ajudam a requalificar o centro e discorda que a arquitetura e a paisagem do centro são irrelevantes para a experiência nos eventos (Figuras B.70 e B.71). A maioria dos promotores de eventos mora na zona sul, seguida da própria região central, e da zona leste, e vivem em residências com outras pessoas, como apontam as Figuras B.72 e B.73.

As Figuras B.74 a B.77 demonstram que quase metade dos promotores possuem um curso superior, grande parte deles são apoiadores de partidos políticos de esquerda, centro-esquerda ou centro, possuem entre 18 e 50 anos e mais de 60% são homens. Mais de 70% dos promotores são heterossexuais, quase metade são brancos e um pouco mais de 35% são negros, como indicam as Figuras B.78 e B.79.

Os promotores acreditam que o fato dos eventos serem de livre acesso, democráticos, gratuitos, no espaço público, de convívio local, haver diversidade socioeconômica e cultural e incluir pobres e minorias, promovem a inclusão social no espaço urbano (Figura B.80). A maioria dos promotores não concorda que os eventos promovem a exclusão social, mas entre a porcentagem que concorda, destaca-se como motivo o cercamento ou presença de guardas e o fator da festa ser elitizada, inibindo pobres e minorias (Figura B.81).

Entre os principais motivos dos promotores colaborarem em eventos culturais de rua estão a transformação do status quo, o fato de haver uma inclusão na cidade, o

trabalho coletivo, articulação, oportunidade, a ocupação do espaço público, liberdade e alegria e a razão dos eventos representarem um exercício de criatividade (ver Figura B.82).

Nas Figuras B.83 e B.84, os melhores e piores aspectos dos eventos de rua são apontados pelos promotores. Entre os melhores estão o fato de serem gratuitos, ao ar livre e possuírem boas atrações. Já os piores aspectos são o fato de não haver banheiros suficientes e serem inseguros, possuindo o risco de furto, assalto e algumas violências, como brigas.

Por fim, o último questionário foi destinado aos empreendedores da região da Santa Cecília (QEEC). Foram coletadas 59 respostas, um número amostral aparentemente pequeno, entretanto, ao avaliar quantos empreendedores possuem aquela determinada região, o número não é relativamente tão pequeno. A partir das 14 questões respondidas pelos empreendedores, obtém-se que a maioria dos empreendimentos são bares, cervejarias e restaurantes, além de outros empreendimentos, como aponta a Figura B.85.

Na Figura B.86, observa-se que a maioria dos empreendimentos são recentes, inaugurados em 2018 e 2019, destaca-se cerca de 14% inaugurados em 2017 e 10% em 2014. A maioria dos imóveis são alugados, de 100 a 200 metros quadrados e com dois donos, como é demonstrado nas Figuras B.87 a B.89. A maioria dos empreendedores tem entre 30 e 40 anos e moram no centro da cidade (Figuras B.90 e B.91).

Os empreendedores escolheram o centro da cidade para abrir um negócio devido à diversidade e história de vida pessoal, como o princípio de já residirem na região. A maioria dos empreendedores relatou que suas inspirações são a arquitetura e cultura de São Paulo, da Europa, do Brasil, da América do Norte ou da Austrália, como é demonstrado nas Figuras B.92 e B.93. Na Figura B.94, os empreendedores apontam que possuem referências de arte contemporânea, inovação e criatividade pessoal, local aconchegante, sustentabilidade e cultura urbana. Por fim, nas Figuras B.95 e B.96, eles destacam que o público alvo dos empreendimentos são jovens adultos e adultos e que o grupo de maior frequência é o dos *Hipsters*.

Após a análise descritiva de todas as variáveis, criaram-se duas tabelas de dupla entrada a pedido do pesquisador. A Tabela A.4 refere-se à variável metragem_imovel e a algumas categorias específicas da variável referenciais_estilo, escolhidas pelo pesquisador - “Local aconchegante e informal”, “Reutilização de materiais/vintage/patrimônio/sustentável” e “Inovação e criatividade pessoal” - do questionário dos empreendedores da Santa Cecília (QEEC). Além disso, adicionou-se na tabela o número amostral de cada uma das categorias da variável metragem_imovel. Ao observar a Tabela A.4, não é possível criar um padrão ou uma interpretação pelo baixo número de respostas por categorias.

Já a Tabela A.5 é referente ao questionário dos moradores diversos (QMForaRC), sendo analisadas as variáveis gentrificacao_ocorrendo e a classe_centro_mudanca. Pela tabela, nota-se que, das pessoas que acham que a gentrificação não está

ocorrendo, a maioria aponta que mais pobres têm ocupado a região central da cidade, e apenas 3 pessoas selecionaram que o centro está ficando mais rico. Sobre as pessoas que apontaram que concordam que a gentrificação está ocorrendo, 23% dizem que o centro está ficando mais rico e 48% que o centro está mais diverso. As pessoas que selecionaram “Talvez / não sei” e “Não sei o que significa “gentrificação”” possuem uma distribuição semelhante, metade diz que o centro está mais diverso socialmente e poucos dizem que o centro está mais rico. Assim, as 230 (179+51) pessoas que dizem que a afirmação “A gentrificação está ocorrendo no centro da cidade” é verdadeira e que o centro está “Ficando mais pobre” ou “Igual”, se contradizem, pois pela definição de gentrificação, o centro deveria ficar mais rico ou mais diverso.

Por último foi calculada a estatística PSI (Yurdakul, 2018) para três variáveis do questionário dos moradores do centro (QMRC), genero, distrito e raca. O objetivo dessa metodologia é verificar a divergência entre proporções considerando os respondentes (da amostra sob estudo) e todos os moradores do centro (dados da população extraídos de dados secundários do IBGE 2010). De acordo com o valor dessa estatística é possível verificar se as proporções têm uma leve diferença se o valor do PSI for inferior a 0,1, caso o PSI esteja entre 0,1 e 0,25 pode-se dizer que as proporções possuem alguma diferença mínima, e um PSI superior a 0,25 é dito uma diferença significante. É importante ressaltar que esse critério usado na interpretação do PSI é de natureza descritiva. Na Figura B.97 observa-se para a variável distrito da amostra dos moradores do centro e a proporção dos moradores dos distritos centrais, obtidos por dados secundários pelo IBGE, que o PSI referente a essas proporções é de 0,4191, logo há diferença entre a proporção amostral e a proporção populacional para essa variável. Nota-se que as proporções amostrais de pessoas que moram na Santa Cecília e Consolação são maiores que as populacionais, o inverso acontece para os distritos Brás, Cambuci, Liberdade, Pari e Sé. Os dados amostrais da variável raca, por sua vez, comparados com os dados secundários também obtidos pelo IBGE, apresentam um valor para o PSI igual a 0,1502, como é observado na Figura B.98, apontando para uma pequena diferença entre os dados amostrais e os populacionais, sendo que essa diferença ocorre entre os brancos e os negros, com a proporção amostral de brancos levemente superior à populacional e a proporção amostral de negros levemente inferior à populacional. Por último é calculado o PSI para a variável genero, apresentada na Figura B.99. O valor obtido pelo PSI é de 0,0244, portanto a diferença entre a proporção amostral e a proporção populacional é leve. Vale ressaltar que tentou-se utilizar outras variáveis como idade e escolaridade mas as categorias amostrais não correspondiam às categorias populacionais dos dados disponíveis do IBGE.

6. Análise inferencial

Realizar inferências sobre parâmetros de interesse com base em dados amostrais é um passo de extrema importância em uma análise estatística, pois só assim é possível tomar conclusões para a população estudada. No presente estudo foram utilizados quatro questionários para obter informação sobre populações distintas, moradores da região central de São Paulo (QMRC), moradores de diversas regiões de São Paulo e de

outros municípios (QMForaRC), promotores de eventos culturais (QERC) e empreendedores do distrito da Santa Cecília (QEEC). Em conjunto com o pesquisador, foi decidido que na análise inferencial seriam utilizados dados apenas dos três primeiros questionários, excluindo o dos empreendedores da Santa Cecília (QEEC), pelo baixo número de respostas e por não haver uma questão que agregue para o objetivo geral do trabalho do pesquisador.

Buscando analisar os dados por meio do ajuste de modelos estatísticos, o próximo passo foi estruturar os dados dos questionários identificando questões de interesse, definidas como variáveis respostas, e um conjunto de questões de controle, definidas como variáveis explicativas (preditoras ou fatores), caracterizando assim comportamentos dos respondentes nas respostas de interesse. No questionário para moradores da Região Central de São Paulo (QMRC), que possui 1164 respostas utilizadas, a variável intensidade_transformacao foi selecionada como a variável resposta, referente à sexta questão. Para essa variável, foram agrupadas as respostas “Não se transformou”, “Se transformou pouquíssimo” e “Se transformou um pouco” em apenas uma categoria, a qual foi chamada de “Pouca ou nenhuma transformação” e as respostas “Se transformou muito” e “Se transformou muitíssimo” foram agrupadas em uma categoria “Muita transformação”. A dicotomização dessa questão foi feita para simplificar o modelo e melhorar a interpretação dos resultados.

As variáveis explicativas para o modelo foram definidas como distrito, tempo, classe, escolaridade, posicionamento_politico, idade, genero, orientacao_sexual, raca, uma variável “fonte” criada para indicar qual foi a fonte dos dados (prefeitura ou pesquisador) e, por fim, três variáveis criadas a partir da variável transformacao, a qual teve três categorias selecionadas “Tem mais morador de rua”, “Tem mais jovens” e “Tem mais prédios comerciais ou residenciais novos”, cada uma com duas categorias, “Sim” ou “Não”, referente a se o respondente selecionou essa alternativa ou não. Essas três novas variáveis (binárias) serão chamadas de tem_mais_morador_de_rua, tem_mais_jovens e tem_mais_predios_comerciais_ou_residenciais_novos.

Algumas variáveis explicativas também tiveram categorias agrupadas. Para a variável escolaridade, as categorias Nao conclui nenhum ciclo escolar, Ensino Fundamental e Ensino Médio foram agrupadas em “Ensino Fundamental - Ensino Médio”, Ensino Superior (graduação) e Especialização em “Ensino Superior - Especialização” e Mestrado e Doutorado em “Mestrado - Doutorado”. Para a variável posionamento_politico: a categoria Centro-esquerda foi juntada com a categoria Esquerda e a categoria Centro-direita foi juntada com a categoria Direita. Para a variável idade: as categorias “Até 17 anos” e “Entre 18 e 35” anos foram agrupadas em “Jovem”, as categorias “Entre 36 e 50 anos” e “Entre 51 e 65” anos foram agrupadas em “Adulto” e a categoria “Mais de 66 anos” foi chamada de “Idoso”. Para a variável genero: a categoria “Homem Transgênero” foi agrupado com a categoria “Homem” e a categoria “Mulher Transgênero” foi agrupado com a categoria Mulher, as opções Não-binário/gênero fluido e Outro foram retiradas do estudo, devido ao baixo número de respostas dessas categorias e não ser possível agrupar com as outras categorias. Para a variável orientacao_sexual: as categorias Homossexual, Bissexual, Assexual, Outro foram todas agrupadas na categoria “LGBTQ+”. No caso da variável raca, as categorias

Negro(a) / Afrodescendente, Indígena ou com descendência, Oriental ou com descendência foram juntados na categoria “Outro”.

Para a análise desses dados utilizou-se a metodologia de regressão logística dicotômica (Giolo, 2017), levando em conta que a variável resposta de interesse está definida como variável categórica binária. Após o ajuste do modelo completo (com todas as variáveis explicativas incluídas), tem-se a Tabela A.6 com os resultados da significância dos efeitos principais das variáveis explicativas no modelo e também para possíveis termos de interação entre essas variáveis e a variável fonte. O efeito de interação entre variáveis explicativas foi adicionado ao modelo com o objetivo de entender melhor o padrão de resposta entre pessoas que responderam pela prefeitura e pelas redes sociais do pesquisador. Observa-se que a única interação significante no modelo, a um nível de significância de 5%, foi entre as variáveis tem_mais_jovens e a variável fonte (indicada na Tabela A.6). Além dessa interação, o efeito principal das variáveis distrito, tempo, classe, genero e tem_mais_jovens também foram significantes para o modelo, ao mesmo nível de significância. A partir do processo de seleção de variáveis via a estatística stepAIC e interpretações, foi construído um segundo modelo com as variáveis significantes do primeiro modelo em conjunto com as variáveis posicionamento_político e fonte, pois essas também possuem informações importantes. Para o segundo modelo considerado, o teste de Hosmer-Lemeshow, para avaliar a qualidade do ajuste, resultou em um valor-p de 0,164, indicando que o modelo está bem ajustado a um nível de significância de 5%.

No ajuste do modelo adotaram-se categorias de referência para cada uma das variáveis apresentadas na Tabela A.7. A partir do modelo e das categorias são obtidas as estimativas dos parâmetros, apresentadas na Tabela A.8 conjuntamente com os respectivos desvios padrões e os valores-p. Sendo as estimativas aplicadas a uma função exponencial, obtém-se as chances relativas às categorias de referência. Ao analisar a estimativa pontual e intervalar das chances na Tabela A.9, conclui-se para a variável distrito que, mantendo constantes os níveis dos demais fatores incluídos no modelo (ou seja, considerando moradores com o mesmo tempo de residência, com a mesma opinião sobre a classe predominante e a presença ou não de mais jovens no centro da cidade, mesmo posicionamento político e gênero, e que responderam o questionário pela mesma fonte), é observado que os moradores da Consolação têm chance de achar que o centro está passando por muita transformação 1,724 vezes esta chance para moradores da Bela Vista, que é a categoria de referência. Para moradores da República e da Santa Cecília é observado uma chance de 2,287 e 1,936 vezes, respectivamente, de escolher as alternativas referentes a muita transformação urbana no centro de São Paulo em relação aos moradores da Bela Vista, mantendo constantes os níveis dos demais fatores incluídos no modelo.

Para a variável tempo, é observado que as pessoas que moram no bairro de 5 a 10 anos e as que moram a mais de 10 anos têm uma chance de 2,083 e 2,977 vezes, respectivamente, de achar que há uma alta transformação nos bairros do que pessoas que moram há apenas 1 ano no bairro, mantendo constantes os níveis dos demais fatores incluídos no modelo.

Na variável classe, é observado que as pessoas que acreditam que o centro está mais diversificado, ou que tem mais gente pobre, ou que tem mais gente rica, tem uma chance de 2,200, 2,357 e 2,883 vezes, respectivamente, de concordar que o bairro está se transformando muito do que pessoas que acham que a região central continua igual, mantendo constantes os níveis dos demais fatores incluídos no modelo. Essa variável é importante para verificar a coerência dos respondentes, pois obtendo um resultado contrário, as pessoas estariam respondendo que o centro estaria se transformando muito e que continua igual, criando uma contradição e enfraquecendo os resultados obtidos pelo questionário.

Além disso, é observado que pessoas que se denominam com um posicionamento político de direita têm 1,753 vezes a chance de achar que a transformação urbana no centro é mais intensa do que pessoas que se denominam de centro, mantendo constantes os níveis dos demais fatores incluídos no modelo.

Da mesma forma, é observado que mulheres possuem 1,385 vezes a chance de achar que houve muita transformação do que homens, mantendo constantes os níveis dos demais fatores incluídos no modelo.

Devido à presença do efeito de interação entre Fonte e Tem_mais_jovens, têm-se as quatro interpretações descritas a seguir.

Para pessoas que não acreditam que existem mais jovens no centro, os respondentes obtidos pela base de dados da prefeitura da cidade, têm 1,590 vezes a chance de dizerem que a intensidade da transformação urbana é muita ou muitíssima comparada com aquela para os respondentes obtidos pelas redes sociais do pesquisador, mantendo constantes os níveis dos demais fatores incluídos no modelo.

Para pessoas que acreditam que existem mais jovens no centro, os respondentes obtidos pela base de dados da prefeitura da cidade têm 0,798 ($0,502 * 1,590$) vezes a chance de dizerem que a intensidade da transformação urbana é muita ou muitíssima comparada com aquela para os respondentes obtidos pelas redes sociais do pesquisador, mantendo constantes os níveis dos demais fatores incluídos no modelo.

Para os respondentes obtidos pelas redes sociais do pesquisador, as pessoas que acham que a região central de São Paulo possui mais jovens que antigamente, é observado que estas têm uma chance de 2,518 vezes de acreditar em uma transformação mais intensa no centro do que pessoas que não acreditam que existem mais pessoas jovens no centro, mantendo constantes os níveis dos demais fatores incluídos no modelo.

Para os respondentes obtidos pela base de dados da prefeitura da cidade, as pessoas que acham que a região central de São Paulo possui mais jovens que antigamente, é observado que estas têm uma chance de 1,264 ($0,502 * 2,518$) vezes de acreditar em uma transformação mais intensa no centro do que pessoas que não acreditam que existem mais pessoas jovens no centro, mantendo constantes os níveis dos demais fatores incluídos no modelo.

As demais categorias das variáveis incluídas no modelo não mostram efeito significante, isto é, possuem um intervalo de 95% de confiança que engloba o valor da chance relativa ser igual a 1, indicando uma chance semelhante para as categorias estudadas e as categorias de referências.

Até o momento, foram realizadas comparações com as categorias de referência citadas na Tabela A.7. Para realizar as demais comparações, duas a duas, foram alteradas as caselas de referência. A Tabela A.10 mostra as comparações significantes. Pessoas que moram em Cambuci, Consolação, República e Santa Cecília têm uma chance de 4,169, 2,843, 3,772, 3,193 vezes, respectivamente, de achar que há uma alta transformação nos bairros do Centro do que pessoas que moram no Brás, mantendo constantes os níveis dos demais fatores incluídos no modelo.

Pessoas que moram na República têm 2,002 vezes a chance de achar que há uma alta transformação nos bairros do Centro do que pessoas que moram na Liberdade, mantendo constantes os níveis dos demais fatores incluídos no modelo.

Além disso, pessoas que moram no centro de 5 a 10 anos e pessoas que moram a mais de 10 anos têm 1,613 e 2,304 vezes, respectivamente, de achar que há uma alta transformação nos bairros do Centro do que pessoas que residem entre 1 e 5 anos no local, mantendo constantes os níveis dos demais fatores incluídos no modelo.

Para uma avaliação complementar do modelo ajustado, pode-se obter os resíduos deviance e os de Pearson, a distância de Cook, o envelope simulado e a curva ROC. Essas medidas de diagnóstico estão apresentadas nas Figuras B.100 a B.103. Tanto os resíduos deviance, como os resíduos de Pearson estão no intervalo entre -3 e 3, indicando um bom ajuste para o modelo. A distância de Cook aponta um ponto acima de 0,5, o qual é referente à resposta de um morador do distrito de Pari. Como existem poucos respondentes desse distrito, a análise de influência é sensível a pequenos desvios das observações. O envelope simulado apresentado mostra alguns pontos com problemas de ajuste, mas o teste de Hosmer-Lemeshow indica que o modelo pode ser considerado bem ajustado (valor p de 0,3646). Por fim, a curva ROC (Curva característica de Operação) foi construída e aponta uma acurácia de 67,9%, que representa que o modelo consegue predizer 67,9% das vezes corretamente se as pessoas acreditam em uma transformação intensa ou mais amena. Aponta ainda que a sensibilidade, isto é, o verdadeiro positivo, é de 71,4%, indicando que o modelo prediz 71,4% das vezes corretamente das pessoas que acreditam que o centro possui muita transformação urbana. Ainda, pela curva ROC, a especificidade, isto é, o verdadeiro negativo, é de 56,6%, relatando que essa porcentagem representa o quanto o modelo prediz corretamente das pessoas que acreditam que houve pouca ou nenhuma transformação urbana.

O segundo modelo ajustado refere-se às informações dos 1993 respondentes do Questionário para Moradores Fora da Região Central de São Paulo (QMForaRC), que está anexado no trabalho. Conjuntamente com o pesquisador, foi decidido que a variável *imagem_centro_atual*, referente a como é a imagem atual do centro da cidade para os respondentes, seria uma variável interessante para ser considerada como variável resposta. Originalmente, essa variável resposta possuía cinco categorias: “Muito positiva”, “Positiva”, “Indiferente”, “Negativa” e “Muito negativa”, entretanto as duas primeiras categorias foram unidas em uma única categoria chamada “Positiva” e o mesmo processo aconteceu com as duas últimas categorias, formando a categoria “Negativa”. Após a categorização feita, facilitando assim o modelo e a interpretação desse, a variável passou a ter três categorias. Desse modo o modelo de regressão logística politômica (Giolo, 2017) foi ajustado para essa variável resposta.

Para o ajuste do modelo adotou-se como variáveis explicativas as seguintes variáveis: *imagem_centro_passado*, *frequencia_eventos*, *local_mora*, *escolaridade*, *posicionamento_politico*, *idade*, *genero*, *orientacao_sexual*, *raca* e *fonte*. A partir da variável *mais_gosta* foram geradas cinco variáveis que entraram no modelo: *proximidade_mobilidade*, *bons_precos_custo_de_vida*, *variedade_servicos*, *beleza_arquitetonica*, *diversidadede_entretenimento_cultura* e por fim, a partir da variável *menos_gosta* as variáveis *poluicao_sujeira_maucheiro* e *violencia_riskeassalto_insegurança* foram criadas. Todas as últimas sete variáveis são binárias, as respostas podendo ser “Sim” ou “Não”.

As categorias da variável *imagem_centro_passado* tiveram as mesmas alterações que a variável resposta e as variáveis *escolaridade*, *posicionamento_politico*, *idade*, *genero* e *orientacao_sexual* tiveram as mesmas alterações que no modelo para os moradores do centro (QMRC). A variável *raça* teve as categorias “Branco”, “Indígena”, “Negro”, “Oriental” e “Outro”. As categorias “nunca” e “raramente” da variável *frequencia_eventos* foram juntadas formando uma nova categoria chamada “Poucas vezes”, o mesmo ocorrendo com as categorias “muitas vezes” e “sempre” que formam a categoria “Muitas vezes”. As categorias “Grande São Paulo, ABC, Osasco” e “Fora do Brasil” da variável *local_mora* foram agrupadas com a categoria “Fora da cidade de São Paulo”. As categorias de referências são apontadas na Tabela A.11. No modelo final foram retiradas as variáveis *escolaridade*, *genero*, *orientacao_sexual* e *raca*, pois não apresentaram significância estatística (a um nível de significância de 5%), e retiradas as interações, com exceção das interações entre as variáveis *bons_precos_custo_de_vida* e *fonte* e entre as variáveis *frequencia_eventos* e *fonte*, que foram significantes, e podem trazer mais informações sobre possíveis diferenças entre as duas fontes de dados presentes neste estudo.

O próximo passo no modelo de regressão logística politômico é fazer as comparações duas a duas entre as três categorias da variável resposta, “Positiva”,

“Indiferente” e “Negativa”. Primeiramente são obtidas as estimativas, desvios-padrões e os valores-p, apresentados nas Tabelas A.12 a A.14. Essas tabelas mostram que o efeito de interação entre as variáveis *bons_precos_custo_de_vida* e *fonte* e entre as variáveis *frequencia_eventos* e *fonte* foram significantes apenas no logito 1 que considera as categorias “Positiva” e “Negativa” da variável resposta.

Posteriormente compararam-se as categorias “Positiva” e “Negativa” pelas chances, cujas estimativas pontuais e intervalares são apresentadas na Tabela A.15. Considerando as variáveis *proximidade_mobilidade*, *variedade_servicos*, *beleza_arquitetonica* e *diversidade_entretenimento_cultura*, é observado que as pessoas que indicaram que mais gostam desses aspectos na região central de São Paulo têm, respectivamente, 1,274, 1,321, 1,466 e 3,111, vezes a chance de escolher que a imagem atual do centro é positiva do que negativa, em relação às pessoas que não assinalaram essas variáveis, considerando individualmente cada uma delas e mantendo constantes os níveis de todas as demais variáveis do modelo.

Os jovens possuem uma chance de 52,4% a mais de escolher que a imagem atual do centro é positiva do que negativa, quando comparados aos adultos, mantendo-se constantes os níveis dos demais fatores no modelo.

Algumas categorias obtiveram chances inferiores a um, o que pode dificultar a sua interpretação. Nesses casos, toma-se o inverso das chances e passa-se a comparar a categoria “Negativa” em relação à “Positiva”.

Assim, as pessoas que acham que o centro tinha uma imagem negativa no passado possuem por volta de 83% ($1/0,546 = 1,831$) a mais de chance de achar que a imagem atual do centro é negativa do que positiva, em relação às pessoas que acham que o centro tinha uma imagem indiferente no passado, mantendo constantes os níveis dos demais fatores no modelo. Essa chance cai um pouco, para cerca de 80% ($1/0,555 = 1,802$) a mais de achar que a imagem atual é negativa do que positiva quando comparados aos que declararam que o centro tinha uma imagem indiferente no passado, entre os moradores que tinham uma imagem positiva do centro no passado.

Dos resultados, é observado que pessoas que assinalaram que não gostam da violência e da insegurança do centro têm uma chance de 1,828 ($1/0,547$) vezes de escolher que o centro tem uma imagem atual negativa do que positiva comparado às pessoas que não assinalaram essa alternativa, mantendo-se constantes os níveis dos demais fatores do modelo. O mesmo ocorre com pessoas que se denominam de direita, essas possuem uma chance de 2,247 vezes de escolher que o centro tem uma imagem atual negativa do que positiva, comparado às pessoas que têm um posicionamento político de centro, mantendo os demais fatores constantes.

Devido à presença do efeito de interação entre *Fonte* e *Bons_precos_custo_de_vida*, têm-se as quatro interpretações descritas a seguir.

Para pessoas que responderam não para a variável *bons_precos_custo_de_vida*, os respondentes obtidos pela base de dados da prefeitura da cidade, têm 4,132 ($1/0,242$) vezes a chance de escolher que o centro tem uma imagem atual negativa do que positiva

comparada com aquela para os respondentes obtidos pelas redes sociais do pesquisador, mantendo constantes os níveis dos demais fatores incluídos no modelo.

Para pessoas que responderam sim para a variável `bons_precos_custo_de_vida`, os respondentes obtidos pela base de dados da prefeitura da cidade têm 1,905 (1/0,525) vezes a chance de escolher que o centro tem uma imagem atual negativa do que positiva comparada com aquela para os respondentes obtidos pelas redes sociais do pesquisador, mantendo constantes os níveis dos demais fatores incluídos no modelo.

Para os respondentes obtidos pelas redes sociais do pesquisador, as pessoas que responderam sim para a variável `bons_precos_custo_de_vida`, é observado que estas têm uma chance de 1,289 (1/0,776) vezes de escolher que o centro tem uma imagem atual negativa do que positiva do que pessoas que responderam não para a variável `bons_precos_custo_de_vida`, mantendo constantes os níveis dos demais fatores incluídos no modelo.

Para os respondentes obtidos pela base de dados da prefeitura da cidade, as pessoas que responderam sim para a variável `bons_precos_custo_de_vida`, é observado que estas têm uma chance de 1,680 vezes de escolher que o centro tem uma imagem atual positiva do que negativa do que pessoas que responderam não para a variável `bons_precos_custo_de_vida`, mantendo constantes os níveis dos demais fatores incluídos no modelo.

Para interpretar a interação significante entre a variável fonte e a categoria “Poucas vezes” da variável `frequencia_eventos` é preciso multiplicar as chances referentes às variáveis e à respectiva interação, $0,227 * 0,242 * 2,305 = 0,127$. Desse modo, mantendo constantes os níveis dos demais fatores incluídos no modelo, é observado que as pessoas que responderam pela prefeitura e vão poucas vezes em eventos culturais possuem 7,874 (1/0,127) vezes a chance de achar que o centro tem uma imagem mais negativa do que positiva. Comparando com os resultados anteriores, é observado que pessoas que responderam pela prefeitura e vão “Às vezes” em eventos culturais têm 4,132 (1/0,242) vezes a chance de achar que o centro tem uma imagem negativa ao invés de positiva, mas se essas selecionarem a categoria “Poucas vezes”, a chance aumenta para 7,874 vezes. Pessoas que responderam pelo questionário do pesquisador e que vão poucas vezes a eventos culturais têm 4,405 (1/0,227) vezes a chance de dizer que o centro tem uma imagem mais negativa do que positiva, mas considerando os respondentes pela prefeitura a chance aumenta para 7,874 vezes. Relembrando que em ambos os casos mantém-se constantes os níveis dos demais fatores incluídos no modelo. Na Tabela A.21 são ilustrados os dados originados do questionário da prefeitura, enquanto que a Tabela A.22 ilustra os dados originados do questionário do pesquisador.

Devido à presença do efeito de interação entre Fonte e `Frequencia_eventos`, têm-se as interpretações descritas a seguir.

Para pessoas que vão às vezes ou muitas vezes em eventos culturais, os respondentes obtidos pela base de dados da prefeitura da cidade, têm 4,132 (1/0,242)

vezes a chance de escolher que o centro tem uma imagem atual negativa do que positiva comparada com aquela para os respondentes obtidos pelas redes sociais do pesquisador, mantendo constantes os níveis dos demais fatores incluídos no modelo.

Para pessoas que vão poucas vezes em eventos culturais, os respondentes obtidos pela base de dados da prefeitura da cidade, têm 1,790 (1/0,559) vezes a chance de escolher que o centro tem uma imagem atual negativa do que positiva comparada com aquela para os respondentes obtidos pelas redes sociais do pesquisador, mantendo constantes os níveis dos demais fatores incluídos no modelo.

Tanto para os respondentes obtidos pelas redes sociais do pesquisador quanto para os respondentes obtidos pela base de dados da prefeitura da cidade, as pessoas que vão muitas vezes em eventos culturais têm uma chance de 1,395 vezes de escolher que o centro tem uma imagem atual positiva do que negativa do que pessoas que pessoas que vão às vezes, mantendo constantes os níveis dos demais fatores incluídos no modelo.

Para os respondentes obtidos pelas redes sociais do pesquisador, as pessoas que vão poucas vezes em eventos culturais têm uma chance de 4,405 (1/0,227) vezes de escolher que o centro tem uma imagem atual negativa do que positiva do que pessoas que pessoas que vão às vezes, mantendo constantes os níveis dos demais fatores incluídos no modelo.

Para os respondentes obtidos pela base de dados da prefeitura da cidade, as pessoas que vão poucas vezes em eventos culturais têm uma chance de 1,908 (1/0,524) vezes de escolher que o centro tem uma imagem atual negativa do que positiva do que pessoas que pessoas que vão às vezes, mantendo constantes os níveis dos demais fatores incluídos no modelo.

Para os respondentes obtidos pelas redes sociais do pesquisador, as pessoas que vão muitas vezes em eventos culturais têm uma chance de 6,135 vezes de escolher que o centro tem uma imagem atual positiva do que negativa do que pessoas que pessoas que vão poucas vezes, mantendo constantes os níveis dos demais fatores incluídos no modelo.

Para os respondentes obtidos pela base de dados da prefeitura da cidade, as pessoas que vão muitas vezes em eventos culturais têm uma chance de 2,662 vezes de escolher que o centro tem uma imagem atual positiva do que negativa do que pessoas que pessoas que vão poucas vezes, mantendo constantes os níveis dos demais fatores incluídos no modelo.

Até o momento, foram realizadas comparações com as categorias de referência citadas na Tabela A.11. Para realizar as demais comparações, duas a duas, foram alteradas as caselas de referência. A Tabela A.16 mostra as comparações significantes.

Pessoas que se autodeclararam de esquerda e outro posicionamento político tem 2,489 e 1,578 vezes a chance de achar que a imagem do centro é positiva do que negativa, respectivamente, em relação às pessoas que se autodeclararam de direita, mantendo constantes os níveis dos demais fatores incluídos no modelo.

Por fim, pessoas que se autodeclararam de esquerda têm 1,577 vezes a chance de achar que a imagem do centro é positiva do que negativa, respectivamente, em relação às pessoas que se autodeclararam de outro posicionamento político, mantendo constantes os níveis dos demais fatores incluídos no modelo.

Em relação à comparação entre as pessoas que assinalaram “Indiferente” e “Negativa” (ver Tabela A.17) na variável resposta *imagem_centro_atual* (logito 2) é possível dizer que jovens possuem uma chance maior (90,8%) para selecionar “Indiferente” do que “Negativa” em relação aos adultos, o mesmo ocorrendo para pessoas que gostam da diversidade do entretenimento e cultura no centro de São Paulo (71,3%) em relação às pessoas que não assinalaram a categoria de diversidade do entretenimento e cultura, considerando individualmente essas variáveis e mantendo constantes os níveis dos demais fatores do modelo.

Pessoas que assinalaram que o centro tinha uma imagem negativa ou positiva no passado possuem mais chance ($1/0,483 = 107\%$ e $1/0,305 = 227,9\%$, respectivamente) de selecionar que a imagem do centro é negativa do que indiferente em relação às pessoas que assinalaram indiferente na imagem do centro no passado. O mesmo ocorre para pessoas que não gostam da violência e insegurança nos bairros ($1/0,526 = 90,1\%$) em relação às pessoas que não assinalaram a categoria “Violência e Insegurança”, para pessoas que moram na região central ($1/0,454 = 120,2\%$) em relação às pessoas que moram fora da cidade de São Paulo e para pessoas que responderam o questionário disparado pela prefeitura ($1/0,403 = 148,1\%$) em relação às pessoas que responderam o questionário pelas redes sociais disparado pelo pesquisador, considerando individualmente essas variáveis e mantendo constantes os níveis dos demais fatores do modelo.

Até o momento, foram realizadas comparações com as categorias de referência citadas na Tabela A.11. Para realizar as demais comparações, duas a duas, foram alteradas as caselas de referência. A Tabela A.18 mostra as comparações significantes. Pessoas que achavam no passado que a imagem do centro era negativa têm 1,583 vezes a chance de achar que a imagem atual do centro é indiferente do que negativa em relação às pessoas que achavam no passado que a imagem do centro era positiva, mantendo constantes os níveis dos demais fatores incluídos no modelo.

Pessoas que moram nas Zonas Leste, Oeste e Sul têm, respectivamente, 2,067, 1,904, 1,965 vezes a chance de achar que a imagem atual do centro é indiferente do que negativa em relação às pessoas que moram na Região Central, mantendo constantes os níveis dos demais fatores incluídos no modelo.

Pessoas que se autodeclararam ter outro posicionamento político têm 1,989 vezes a chance de achar que a imagem atual do centro é indiferente do que negativa em relação às pessoas que se autodeclararam de direita, mantendo constantes os níveis dos demais fatores incluídos no modelo.

Por fim, em relação ao logito 3, em que são consideradas as categorias “Positiva” e “Indiferente” da variável resposta (ver Tabela A.19), pode-se concluir que pessoas que acreditavam que a imagem do centro de São Paulo era positiva possuem uma chance maior (82,1%) de selecionarem a alternativa “Positiva” do que “Indiferente” em relação às pessoas que achavam que a imagem do centro era indiferente, o mesmo ocorrendo para pessoas que selecionaram a beleza arquitetônica como item que mais gosta nos bairros centrais de São Paulo, em que essas possuem uma chance superior (104,6%) de selecionarem que a imagem do centro é positiva do que indiferente em relação às pessoas que não selecionaram esse item, assim como para o item sobre a diversidade de entretenimento (81,6%). Por sua vez, pessoas que vão poucas vezes em eventos culturais têm uma chance de 1,56 (1/0,338) vezes de escolher “Indiferente” do que “Positiva” para a variável resposta em relação às pessoas que vão às vezes em eventos culturais.

Foram realizadas comparações com as categorias de referência citadas na Tabela A.11. Para realizar as demais comparações, duas a duas, foram alteradas as caselas de referência. A Tabela A.20 mostra as comparações significantes. Pessoas que achavam no passado que a imagem do centro era positiva têm 1,611 vezes a chance de achar que a imagem atual do centro é positiva do que indiferente em relação às pessoas que achavam no passado que a imagem do centro era negativa, mantendo constantes os níveis dos demais fatores incluídos no modelo.

Pessoas que moram na região central têm 2,303 vezes a chance de achar que a imagem atual do centro é positiva do que indiferente em relação às pessoas que moram na zona leste e 1,828 vezes a chance de achar que a imagem atual do centro é positiva do que indiferente em relação às pessoas que moram na zona sul, mantendo constantes os níveis dos demais fatores incluídos no modelo.

Pessoas que vão muitas vezes em eventos culturais têm 5,140 vezes a chance de achar que a imagem atual do centro é positiva do que indiferente em relação às pessoas que vão poucas vezes em eventos culturais, mantendo constantes os níveis dos demais fatores incluídos no modelo.

Pessoas que se autodeclaram de esquerda têm 1,939 vezes a chance de achar que a imagem atual do centro é positiva do que indiferente em relação às pessoas que se autodeclaram de outro posicionamento político, mantendo constantes os níveis dos demais fatores incluídos no modelo.

Uma análise complementar do modelo ajustado (Figuras B.104 E B.105) mostra que os resíduos de Pearson tanto no logito 1 (referente a comparação entre as categorias “Positiva” e “Negativa”), quanto no logito 2 (referente a comparação entre as categorias “Indiferente” e “Negativa”), possuem alguns pontos fora do intervalo -3 e 3, causando talvez alguns problemas para o modelo, entretanto ao realizar o teste de Hosmer-Lemeshow é obtido um valor-p de 0,9051, e assim o modelo pode ser considerado como bem ajustado, a um nível de significância de 5%. Por último, observa-se a curva ROC para cada um dos 3 logitos (Figura B.105) que mostra boas propriedades do modelo ajustado. O primeiro logito, referente às categorias “Positiva” e “Negativa”, possui acurácia de 82,1%, sensibilidade de 73% e especificidade de 77,5%. Já o

segundo logito, referente às categorias “Indiferente” e “Negativa”, possui acurácia de 71%, sensibilidade de 69,5% e especificidade de 61,9%. O último logito tem acurácia de 73,3%, sensibilidade de 72,6% e especificidade de 65,3%. Finalmente, calcula-se a área multiclasse abaixo da curva, obtendo-se a acurácia do modelo de 74,98%. Ressalta-se que os resíduos de Pearson foram calculados apenas para os dois primeiros logitos, pois o logito 3 (referente a comparação entre as categorias “Positiva” e “Indiferente”) pode ser obtido a partir desses.

O último modelo ajustado é referente aos dados do questionário para Organizadores de Eventos Artístico-culturais no Espaço Público da Região Central de São Paulo (QERC). A variável resposta escolhida é se os 163 respondentes concordam (agrupou-se as respostas “Concordo bastante” e “Concordo”), discordam (agrupou-se as respostas “Discordo bastante” e “Discordo”), ou não sabem/talvez concordem que a exclusão social está ocorrendo no centro de São Paulo.

As variáveis explicativas escolhidas para compor o modelo são local_mora, escolaridade, posionamento_politico, idade, genero e orientacao_sexual e raca. As variáveis escolaridade, genero e orientacao_sexual têm as mesmas alterações que nos outros dois modelos. A variável local_mora tem a mesma alteração que no modelo dos moradores diversos e a variável raca tem a mesma alteração que no modelo dos moradores do centro. A variável posiconamento_politico, por sua vez, foi considerada com duas categorias, “Esquerda” e “Outro”, que contêm todas as alternativas que não seja “Esquerda” e “Centro-esquerda”. Para a variável idade, pessoas de 0 a 35 anos foram considerados jovens e acima de 35 anos, adultos. As categorias de referência estão indicadas na Tabela A.21.

Desse modo foi utilizada uma regressão logística politômica e os resultados estão expressos nas Tabelas A.22 a A.24 e, a partir dessas tabelas, obtém-se as Tabelas A.25 a A.27, referente às chances entre as categorias da variável resposta.

A partir dessas tabelas é possível tirar poucas conclusões deste questionário, pois a maioria das categorias não mostraram efeito significante, isto é, as correspondentes estimativas intervalares das chances relativas incluem o valor 1, assim concluindo que muito poucas variáveis explicativas influenciam a variável resposta. Observa-se que pessoas que não são brancas têm uma chance de 3,404 vezes a chance de concordar que está ocorrendo a exclusão social do que responder “Talvez/Não sei”, do que as pessoas brancas, mantendo-se constantes os níveis dos demais fatores do modelo. Além disso, as pessoas não brancas têm 2,406 vezes a chance de concordar que está ocorrendo exclusão social ao invés de responder a opção “Discordo” do que as pessoas brancas, mantendo-se constantes os níveis dos demais fatores do modelo.

Os jovens, em relação às pessoas com mais de 35 anos, possuem 3,279 (1/0,305) vezes a chance de discordar que há exclusão social do que de concordar com essa

afirmação. Em relação às categorias “Talvez/Não sei” e “Discordo” (logito 2), é possível concluir que nenhuma categoria foi significante.

Foram realizadas comparações com as categorias de referência citadas na Tabela A.21. Para realizar as demais comparações, duas a duas, foram alteradas as caselas de referência. Entretanto, não houveram comparações significantes.

Os resíduos de Pearson apresentados na Figura B.106 apontam que todos os pontos estão no intervalo entre -3 e 3 nos dois logitos, indicando um bom ajuste do modelo. A qualidade do modelo é confirmada ao realizar o teste de Hosmer-Lemeshow, do qual resulta um valor-p de 0,6151 e, portanto não rejeita-se a hipótese nula de que o modelo está bem ajustado a um nível de significância de 5%. As curvas ROC para cada um dos três logitos, apresentadas na Figura B.107, mostram que o modelo possui uma acurácia de 70,1% para o logito que compara as categorias “Concordo” e “Talvez/Não sei”, com sensibilidade de 73,6% e especificidade de 61,7%. A curva ROC referente ao logito que compara as categorias “Discordo” e “Talvez/Não sei” tem acurácia de 68,5%, sensibilidade de 73,6% e especificidade de 61,7%. Comparando as categorias “Concordo” e “Discordo”, a curva ROC aponta acurácia de 62,9%, sensibilidade de 64% e especificidade de 58,2%. A acurácia do modelo, calculada pela área multiclasse abaixo da curva, é de 68,93%.

7. Conclusão

À partir da análise descritiva dos dados, podemos construir um perfil predominante para cada questionário. Para o questionário dos moradores do centro (QMRC), observa-se que a maioria das pessoas são residentes do bairro da Santa Cecília, Consolação e Bela Vista, que elas moram entre um a cinco anos ou há mais de dez anos no centro da cidade, que se autodeclararam com um posicionamento político de esquerda, se consideram mulheres/homens e acreditam que o centro está mais diversificado socialmente. Para o questionário dos moradores diversos (QMForaRC), observa-se que a maioria das pessoas vão às vezes ou raramente a eventos culturais, são moradores da zona sul ou da região central da cidade de São Paulo, possuem ensino superior, se autodeclararam com um posicionamento político de esquerda, têm entre 18 e 65 anos, se consideram mulheres/homens, são heterossexuais e brancos. Por fim, para o questionário dos promotores de eventos culturais (QERC), observa-se que a maioria das pessoas são moradores da zona sul, zona leste ou da região central de São Paulo, possuem ensino superior, se autodeclararam com um posicionamento político de esquerda, têm entre 18 e 50 anos e se consideram homens heterossexuais, brancos ou negros.

Os modelos de regressão logística aplicados tiveram como objetivo explicar a transformação urbana através da cultura, demografia e da própria transformação urbana, e criar um perfil de pessoas que enxergam a transformação urbana e o modo que essa

transformação ocorre. As variáveis culturais, tais como a frequência em eventos culturais, a apreciação pela diversidade cultural, entre outras, mostraram ter efeitos significantes nas variáveis resposta de transformação urbana. Portanto, a hipótese da cultura influenciar, positivamente ou negativamente, na transformação urbana fica mais evidente após as análises. O primeiro modelo, que diz respeito à intensidade da transformação urbana, aponta que moradores dos distritos da Consolação, República e Santa Cecília, que residem de 5 a 10 anos, bem como a mais de 10 anos, que se autodeclararam com um posicionamento político de direita, que são mulheres, que acham que o centro está mais diverso, rico ou pobre, que julgam que o centro possui mais jovens e que tem como fonte o questionário da prefeitura, possuem uma chance maior de selecionar que o centro possui uma alta transformação urbana do que selecionar que o centro possui uma baixa transformação ou nenhuma transformação em relação às categorias de referências (ver Tabela A.7), mantendo-se constantes os níveis dos demais fatores no modelo.

No segundo modelo, referente aos moradores de todas as regiões, foi analisada a variável sobre a imagem atual do centro de São Paulo, da qual poderia ser positiva, negativa e indiferente. A partir do modelo ajustado, é esperado que as pessoas que gostam da proximidade e mobilidade urbana, variedade de serviços, beleza arquitetônica e a diversidade de entretenimento e cultura, que frequentam eventos culturais e que são jovens, possuem uma chance de achar que a imagem do centro de São Paulo é mais positiva do que negativa, em relação às correspondentes categorias de referência (ver Tabela A.12). Já para as pessoas que detinham uma imagem do centro positiva ou negativa antigamente, que não gostam da violência e insegurança do centro, que vão poucas vezes em eventos culturais, que se denominam de direita, que são moradores da região central e que tem como fonte o questionário da prefeitura, acontece o inverso, possuindo chance de ter uma imagem mais negativa do que positiva sobre o centro de São Paulo, em relação às categorias de referência, mantendo-se constantes os níveis dos demais fatores no modelo.

Por fim, no último modelo, focado nos promotores de eventos culturais, foi estudada a percepção da presença da exclusão social e a única conclusão é de que pessoas não brancas têm uma chance mais alta de perceber a exclusão social do que os brancos, fixando as demais variáveis incluídas no modelo (ver Tabela A.23), mantendo-se constantes os níveis dos demais fatores. Relembrando que em todas as análises foi adotado um nível de significância de 5%.

Como diversas variáveis se mostraram significantes e específicas a cada modelo, pode-se dizer que a opinião das pessoas se apresentou de uma forma variada para as questões estudadas. Logo, reforça-se a necessidade de estudar mais variações de comportamentos humanos para a identificação de como se dá o processo urbano nos distritos centrais de São Paulo. Constatou-se, então, que esses resultados reforçam a hipótese de estar ocorrendo tanto uma exclusão social, quanto uma inclusão social.

APÊNDICE A

Tabelas

Tabela A.1 valores p dos testes de homogeneidade para os moradores diversos

Variável	Valor p
Imagen_centro_atual	<0,001
Imagen_centro_passado	0,223
Classe_centro_atual	0,098
Classe_centro_mudanca	<0,001
Gentrificacao_ocorrendo	<0,001
Frequencia_eventos	<0,001
Favor_ou_contra_eventos_culturais_na_rua_e_ou_no_espaco_publico	<0,001
Eventos_culturais_requalificar_cidade	<0,001
Local_mora	<0,001
Residencia_propria_alugada	<0,001
Escolaridade	<0,001
Posicionamento_politico	<0,001
Idade	<0,001
Genero	<0,001
Orientacao_sexual	<0,001
Raca	<0,001
Mais_gosta	<0,001
Menos_gosta	<0,001

Tabela A.2 Valores p dos testes de homogeneidade para os moradores do centro

Variável	Valor p
Distrito	<0,001
Tempo	0,004
Intensidade_transformacao	0,062
Classe	<0,001
Frequencia_eventos	<0,001
Eventos_culturais_requalificar_cidade	<0,001
Favor_ou_contra_eventos_culturais_na_rua_e_ou_no_espaco_publico	<0,001
Residencia_propria_alugada	0,168
Escolaridade	<0,001
Posicionamento_politico	<0,001
Idade	<0,001
Genero	0,707
Orientacao_sexual	0,163
Raca	0,653
Motivou	<0,001
Mais_gosta	<0,001
Menos_gosta	<0,001
Transformacao	<0,001

Tabela A.3 Situação econômica do centro na visão dos moradores diversos

		O centro da cidade está ficando mais				
		Pobre	Diversificada	Rica	Igual	Total
O centro da cidade é mais	Pobre	197 (56%)	78 (22%)	14 (4%)	60 (17%)	349 (100%)
	Classe média	36 (40%)	19 (21%)	19 (21%)	16 (18%)	90 (100%)
	Rica	9 (28%)	12 (38%)	5 (16%)	6 (19%)	32 (100%)
Diversificada		440 (28%)	782 (49%)	189 (12%)	189 (12%)	1600 (100%)
Total		682 (33%)	891 (43%)	227 (11%)	271 (13%)	2071 (100%)

Tabela A.4 Metragem_imovel e Referencias_estilo do questionário dos empreendedores

Referencias_estilo

	Local aconchegante e informal	Reutilização de materiais/vintage/ patrimônio/ sustentável	Inovação e criatividade pessoal	Número Amostral
Até 50m ²	3 (43%)	1 (14%)	1 (14%)	7 (100%)
De 50m ² a 100m ²	6 (35%)	8 (47%)	8 (47%)	17 (100%)
Metragem_imovel De 100m ² a 200m ²	6 (27%)	6 (27%)	2 (9%)	22 (100%)
Mais que 200m ²	6 (46%)	7 (54%)	7 (54%)	13 (100%)
Total	21 (36%)	22 (37%)	18 (31%)	59 (100%)

Tabela A.5 Gentrificacao_ocorrendo e Classe_centro_mudanca do questionário dos moradores diversos

		Classe_centro_mudanca				
		Ficand o mais pobre	Ficand o mais rico	Igual	Se diversifican do socialmente	Total
Gentrificacao_ocorren do	Falso	230 (61%)	3 (1%) (18%)	69)	75 (20%))	377 (100%)
	Verdadeiro	179 (23%)	180 (23%)	51 (6%)	373 (48%))	783 (100%)
	Talvez / não sei	153 (27%)	31 (5%)	100)	287 (50%))	571 (100%)
	Não sei o que significa "gentrificaçã o"	122 (36%)	15 (4%)	52)	152 (45%))	341 (100%)
Total		684 (33%)	229 (11%)	272)	887 (43%))	2072 (100%)

Tabela A.6 Significância das variáveis no modelo dos moradores do centro

Variável	Valor p

Distrito	0,002
Tempo	<0,001
Classe	<0,001
Escolaridade	0,058
Posicionamento_politico	0,117
Idade	0,180
Genero	0,018
Orientacao_sexual	0,578
Raca	0,369
Fonte	0,123
Tem_mais_morador_de_rua	0,542
Tem_mais_predios_comerciais_ou_residenciais_novos	0,225
Tem_mais_jovens	<0,001
Fonte*Tem_mais_jovens	0,036

Tabela A.7 Categorias de referência do modelo dos moradores do centro

Variável	Categoria de referência

Distrito	Bela Vista
Tempo	Menos de 1 ano
Posicionamento_politico	Centro
Genero	Homem
Classe	Continua igual
Fonte	Pesquisador
Tem_mais_jovens	Não

Tabela A.8 Estimativas do modelo dos moradores do centro

	Estimativa	Desvio Padrão	Valor p
Intercepto	-2,614	0,386	<0,001
Distrito: Bom Retiro	0,233	0,289	0,422
Distrito: Brás	-0,500	0,471	0,288
Distrito: Cambuci	0,927	0,503	0,065
Distrito: Consolação	0,545	0,215	0,011
Distrito: Liberdade	0,133	0,304	0,662
Distrito: Pari	-0,160	0,931	0,864
Distrito: República	0,827	0,237	<0,001
Distrito: Santa Cecília	0,661	0,198	<0,001

Distrito: Sé	0,540	0,486	0,266
Tempo: Menos de 5 anos	0,256	0,216	0,236
Tempo: Menos de 10 anos	0,734	0,251	0,003
Tempo: Mais de 10 anos	1,091	0,217	<0,001
Classe: Está mais diversificado	0,788	0,222	<0,001
Classe: Tem mais gente pobre	0,857	0,265	0,001
Classe: Tem mais gente rica	1,059	0,268	<0,001
Posicionamento_político: Direita	0,562	0,275	0,041
Posicionamento_político: Esquerda	0,168	0,212	0,429
Posicionamento_político: Não sei	0,254	0,264	0,335
Genero: Mulher	0,325	0,128	0,011
Fonte: Prefeitura	0,463	0,157	0,003
Tem_mais_jovens: Sim	0,923	0,250	<0,001
Fonte: Prefeitura*Tem_mais_jovens: Sim	-0,690	0,314	0,028

Tabela A.9 Razão de chances do modelo dos moradores do centro

	Razão de chances	2,5%	97,5%
Intercepto	0,073	0,034	0,154
Distrito: Bom Retiro	1,262	0,716	2,230
Distrito: Brás	0,606	0,230	1,480
Distrito: Cambuci	2,528	0,959	7,039
Distrito: Consolação	1,724	1,132	2,634
Distrito: Liberdade	1,142	0,627	2,069
Distrito: Pari	0,852	0,108	5,021
Distrito: República	2,287	1,442	3,649
Distrito: Santa Cecília	1,936	1,317	2,860

Distrito: Sé	1,717	0,659	4,519
Tempo: Menos de 5 anos	1,292	0,848	1,981
Tempo: Menos de 10 anos	2,083	1,277	3,421
Tempo: Mais de 10 anos	2,977	1,952	4,577
Classe: Está mais diversificado	2,200	1,430	3,425
Classe: Tem mais gente pobre	2,357	1,407	3,985
Classe: Tem mais gente rica	2,883	1,713	4,906
Posicionamento_político: Direita	1,753	1,026	3,015
Posicionamento_político: Esquerda	1,183	0,781	1,796
Posicionamento_político: Não sei	1,289	0,770	2,166
Genero: Mulher	1,385	1,079	1,779
Fonte: Prefeitura	1,590	1,170	2,164
Tem_mais_jovens: Sim	2,518	1,550	4,137
Fonte: Prefeitura*Tem_mais_jovens: Sim	0,502	0,270	0,927

Tabela A.10 Comparações significantes alterando as caselas de referências do modelo dos moradores do centro

Categoria	Categoria de referência	Razão de Chances	2,5%	97,5%
Distrito: Cambuci	Distrito: Brás	4,169	1,206	15,520
Distrito: Consolação	Distrito: Brás	2,843	1,175	7,455
Distrito: República	Distrito: Brás	3,772	1,545	9,978
Distrito: Santa Cecília	Distrito: Brás	3,193	1,347	8,238

Distrito: República	Distrito: Liberdade	2,002	1,102	3,668
Tempo: Menos de 10 anos	Tempo: Menos de 5 anos	1,613	1,095	2,382
Tempo: Mais de 10 anos	Tempo: Menos de 5 anos	2,304	1,705	3,124

Tabela A.11 Categorias de referência do modelo dos moradores diversos

Variável	Categoria de referência
Frequencia_eventos	Às vezes
Local_mora	Fora da cidade de São Paulo
Escolaridade	Ensino Fundamental - Ensino Médio
Posicionamento_politico	Centro
Idade	Adulto
Genero	Homem
Orientacao_sexual	Heterossexual
Raca	Branco
Fonte	Pesquisador
Imagen_centro_passado	Indiferente

Proximidade_mobilidade	Não
Bons_precos_custo_de_vida	Não
Variedade_servicos	Não
Beleza_arquitetonica	Não
Diversidadede_entretenimento_cultura	Não
Poluicao_sujeira_maucheiro	Não
Violencia_riscodeassalto_inseguran��a	Não

Tabela A.12 Estimativas do Logito 1 do modelo dos moradores diversos

	Estimativa	Desvio Padr��o	Valor p
Intercepto	1,106	0,411	0,007
Imagen_centro_passado: Negativa	-0,606	0,174	<0,001
Imagen_centro_passado: Positiva	-0,588	0,177	<0,001
Proximidade_mobilidade: Sim	0,242	0,117	0,039
Bons_precos_custo_de_vida: Sim	-0,254	0,328	0,438
Variedade_servicos: Sim	0,279	0,118	0,018
Beleza_arquitetonica: Sim	0,382	0,118	0,001
Diversidadede_entretenimento_cultura: Sim	1,135	0,132	<0,001
Poluicao_sujeira_maucheiro: Sim	-0,269	0,142	0,058
Violencia_riscodeassalto_inseguran��a: Sim	-0,603	0,127	<0,001
Frequencia_eventos: Muitas vezes	0,333	0,305	0,275

Frequencia_eventos: Poucas vezes	-1,481	0,310	<0,001
Local_mora: Região Central	-0,172	0,245	0,483
Local_mora: Zona Leste	-0,280	0,250	0,262
Local_mora: Zona Norte	-0,286	0,266	0,282
Local_mora: Zona Oeste	-0,084	0,248	0,735
Local_mora: Zona Sul	-0,099	0,236	0,674
Posicionamento_político: Direita	-0,809	0,238	<0,001
Posicionamento_político: Esquerda	0,103	0,190	0,588
Posicionamento_político: Outro	-0,352	0,207	0,089
Idade: Idoso	0,072	0,311	0,817
Idade: Jovem	0,422	0,125	<0,001
Fonte: Prefeitura	-1,417	0,241	<0,001
Bons_precos_custo_de_vida: Sim*Fonte: Prefeitura	0,773	0,385	0,045
Frequencia_eventos: Muitas vezes*Fonte: Prefeitura	0,377	0,342	0,270
Frequencia_eventos: Poucas vezes*Fonte: Prefeitura	0,835	0,344	0,015

Tabela A.13 Estimativas do Logito 2 do modelo dos moradores diversos

	Estimativa	Desvio Padrão	Valor p
Intercepto	0,542	0,601	0,367
Imagen_centro_passado: Negativa	-0,728	0,230	0,002
Imagen_centro_passado: Positiva	-1,188	0,255	<0,001
Proximidade_mobilidade: Sim	-0,075	0,178	0,673
Bons_precos_custo_de_vida: Sim	-0,508	0,516	0,325
Variedade_servicos: Sim	0,266	0,181	0,142

Beleza_arquitetonica: Sim	-0,334	0,185	0,072
Diversidadede_entretenimento_cultura: Sim	0,538	0,195	0,006
Poluicao_sujeira_maucheiro: Sim	-0,292	0,215	0,175
Violencia_riscodeassalto_insegurança: Sim	-0,643	0,192	<0,001
Frequencia_eventos: Muitas vezes	-0,219	0,495	0,658
Frequencia_eventos: Poucas vezes	-0,396	0,427	0,353
Local_mora: Região Central	-0,791	0,372	0,034
Local_mora: Zona Leste	-0,065	0,342	0,851
Local_mora: Zona Norte	-0,618	0,404	0,127
Local_mora: Zona Oeste	-0,147	0,353	0,678
Local_mora: Zona Sul	-0,115	0,326	0,724
Posicionamento_político: Direita	-0,512	0,360	0,155
Posicionamento_político: Esquerda	-0,312	0,307	0,919
Posicionamento_político: Outro	0,175	0,313	0,576
Idade: Idoso	0,074	0,508	0,884
Idade: Jovem	0,646	0,189	<0,001
Fonte: Prefeitura	-0,909	0,368	0,014
Bons_precos_custo_de_vida: Sim*Fonte: Prefeitura	0,685	0,609	0,261
Frequencia_eventos: Muitas vezes*Fonte: Prefeitura	-0,231	0,579	0,690
Frequencia_eventos: Poucas vezes*Fonte: Prefeitura	0,004	0,477	0,993

Tabela A.14 Estimativas do Logito 3 do modelo dos moradores diversos

	Estimativa	Desvio Padrão	Valor p

Intercepto	0,564	0,589	0,338
Imagen_centro_passado: Negativa	0,123	0,229	0,592
Imagen_centro_passado: Positiva	0,600	0,253	0,018
Proximidade_mobilidade: Sim	0,317	0,182	0,082
Bons_precos_custo_de_vida: Sim	0,254	0,492	0,606
Variedade_servicos: Sim	0,013	0,184	0,944
Beleza_arquitetonica: Sim	0,716	0,188	0,000
Diversidadede_entretenimento_cultura: Sim	0,597	0,208	0,004
Poluicao_sujeira_maucheiro: Sim	0,023	0,217	0,915
Violencia_riscodeassalto_inseguranca: Sim	0,040	0,192	0,835
Frequencia_eventos: Muitas vezes	0,552	0,432	0,201
Frequencia_eventos: Poucas vezes	-1,085	0,414	0,009
Local_mora: Região Central	0,619	0,374	0,098
Local_mora: Zona Leste	-0,215	0,352	0,541
Local_mora: Zona Norte	0,332	0,416	0,426
Local_mora: Zona Oeste	0,063	0,355	0,859
Local_mora: Zona Sul	0,016	0,332	0,963
Posicionamento_político: Direita	-0,296	0,386	0,442
Posicionamento_político: Esquerda	0,134	0,312	0,667
Posicionamento_político: Outro	-0,528	0,327	0,106
Idade: Idoso	-0,002	0,535	0,997
Idade: Jovem	-0,224	0,190	0,237
Fonte: Prefeitura	-0,508	0,335	0,129
Bons_precos_custo_de_vida: Sim*Fonte: Prefeitura	0,088	0,595	0,883
Frequencia_eventos: Muitas vezes*Fonte: Prefeitura	0,609	0,522	0,244
Frequencia_eventos: Poucas vezes*Fonte: Prefeitura	0,831	0,474	0,079

Tabela A.15 Razão de chances do Logito 1 do modelo dos moradores diversos

	Razão de chances	2,5%	97,5%
Intercepto	3,022	1,351	6,764
Imagen_centro_passado: Negativa	0,546	0,388	0,767
Imagen_centro_passado: Positiva	0,555	0,392	0,786
Proximidade_mobilidade: Sim	1,274	1,012	1,603
Bons_precos_custo_de_vida: Sim	0,776	0,408	1,474
Variedade_servicos: Sim	1,321	1,049	1,665
Beleza_arquitetonica: Sim	1,466	1,164	1,846
Diversidadede_entretenimento_cultura: Sim	3,111	2,402	4,029
Poluicao_sujeira_maucheiro: Sim	0,764	0,579	1,009
Violencia_riscodeassalto_inseguranca: Sim	0,547	0,427	0,702
Frequencia_eventos: Muitas vezes	1,395	0,768	2,536
Frequencia_eventos: Poucas vezes	0,227	0,124	0,417
Local_mora: Região Central	0,842	0,521	1,361
Local_mora: Zona Leste	0,756	0,463	1,233
Local_mora: Zona Norte	0,751	0,447	1,264
Local_mora: Zona Oeste	0,920	0,566	1,495
Local_mora: Zona Sul	0,905	0,570	1,437
Posicionamento_político: Direita	0,445	0,279	0,710
Posicionamento_político: Esquerda	1,109	0,763	1,610
Posicionamento_político: Outro	0,703	0,468	1,056
Idade: Idoso	1,075	0,585	1,975

Idade: Jovem	1,524	1,194	1,946
Fonte: Prefeitura	0,242	0,151	0,389
Bons_precos_custo_de_vida: Sim*Fonte: Prefeitura	2,165	1,019	4,603
Frequencia_eventos: Muitas vezes*Fonte: Prefeitura	1,459	0,746	2,851
Frequencia_eventos: Poucas vezes*Fonte: Prefeitura	2,305	1,174	4,525

Tabela A.16 Comparações significantes alterando as caselas de referências do primeiro logito do modelo dos moradores diversos

Categoria	Categoria de referência	Razão de Chances	2,5%	97,5%
Posicionamento_político: Esquerda	Posicionamento_político: Direita	2,489	1,710	3,623
Posicionamento_político: Outro	Posicionamento_político: Direita	1,578	1,055	2,361
Posicionamento_político: Esquerda	Posicionamento_político: Outro	1,577	1,179	2,109

Tabela A.17 Razão de chances do Logito 2 do modelo dos moradores diversos

		Razão de chances	2,5%	97,5%
Intercepto	1,720	0,529	5,590	
Imagen_centro_passado: Negativa	0,483	0,307	0,758	
Imagen_centro_passado: Positiva	0,305	0,185	0,503	
Proximidade_mobilidade: Sim	0,927	0,654	1,316	
Bons_precos_custo_de_vida: Sim	0,602	0,219	1,654	
Variedade_servicos: Sim	1,304	0,915	1,859	
Beleza_arquitetonica: Sim	0,716	0,498	1,030	
Diversidadede_entretenimento_cultura: Sim	1,713	1,168	2,510	
Poluicao_sujeira_maucheiro: Sim	0,747	0,490	1,138	
Violencia_riscodeassalto_insegurança: Sim	0,526	0,361	0,767	
Frequencia_eventos: Muitas vezes	0,803	0,305	2,118	
Frequencia_eventos: Poucas vezes	0,673	0,291	1,554	
Local_mora: Região Central	0,454	0,219	0,940	
Local_mora: Zona Leste	0,938	0,479	1,834	
Local_mora: Zona Norte	0,539	0,244	1,191	
Local_mora: Zona Oeste	0,864	0,432	1,726	
Local_mora: Zona Sul	0,891	0,471	1,688	
Posicionamento_político: Direita	0,599	0,296	1,214	
Posicionamento_político: Esquerda	0,969	0,531	1,771	
Posicionamento_político: Outro	1,192	0,645	2,203	
Idade: Idoso	1,077	0,398	2,913	
Idade: Jovem	1,908	1,316	2,766	
Fonte: Prefeitura	0,403	0,196	0,829	
Bons_precos_custo_de_vida: Sim*Fonte: Prefeitura	1,983	0,602	6,537	

Frequencia_eventos: Muitas vezes*Fonte: Prefeitura	0,794	0,255	2,467
Frequencia_eventos: Poucas vezes*Fonte: Prefeitura	1,004	0,394	2,559

Tabela A.18 Comparações significantes alterando as caselas de referências do segundo logito do modelo dos moradores diversos

Categoria	Categoria de referência	Razão de Chances	2,5%	97,5%
Imagen_centro_passado: Negativa	Imagen_centro_passado: Positiva	1,583	1,054	2,379
Local_mora: Zona Leste	Local_mora: Região Central	2,067	1,117	3,824
Local_mora: Zona Oeste	Local_mora: Região Central	1,904	1,016	3,568
Local_mora: Zona Sul	Local_mora: Região Central	1,965	1,102	3,504
Posicionamento_político: Outro	Posicionamento_político: Direita	1,989	1,135	3,484

Tabela A.19 Razão de chances do Logito 3 do modelo dos moradores diversos

	Razão de chances	2,5%	97,5%
Intercepto	1,757	0,554	5,569
Imagen_centro_passado: Negativa	1,130	0,722	1,770
Imagen_centro_passado: Positiva	1,821	1,109	2,991
Proximidade_mobilidade: Sim	1,374	0,961	1,963
Bons_precos_custo_de_vida: Sim	1,289	0,491	3,382
Variedade_servicos: Sim	1,013	0,706	1,454
Beleza_arquitetonica: Sim	2,046	1,415	2,960
Diversidadede_entretenimento_cultura: Sim	1,816	1,209	2,728
Poluicao_sujeira_maucheiro: Sim	1,023	0,669	1,565
Violencia_riscodeassalto_inseguranca: Sim	1,041	0,714	1,517
Frequencia_eventos: Muitas vezes	1,737	0,745	4,048
Frequencia_eventos: Poucas vezes	0,338	0,150	0,760
Local_mora: Região Central	1,856	0,893	3,861
Local_mora: Zona Leste	0,806	0,404	1,608
Local_mora: Zona Norte	1,393	0,616	3,151
Local_mora: Zona Oeste	1,065	0,531	2,135
Local_mora: Zona Sul	1,016	0,530	1,946
Posicionamento_político: Direita	0,743	0,349	1,583
Posicionamento_político: Esquerda	1,144	0,620	2,109
Posicionamento_político: Outro	0,590	0,311	1,119
Idade: Idoso	0,998	0,350	2,846
Idade: Jovem	0,799	0,551	1,159
Fonte: Prefeitura	0,601	0,312	1,160

Bons_precos_custo_de_vida: Sim*Fonte: Prefeitura	1,092	0,340	3,508
Frequencia_eventos: Muitas vezes*Fonte: Prefeitura	1,838	0,661	5,113
Frequencia_eventos: Poucas vezes*Fonte: Prefeitura	2,295	0,907	5,808

Tabela A.20 Comparações significantes alterando as caselas de referências do segundo logito do modelo dos moradores diversos

Categoria	Categoria de referência	Razão de Chances	2,5%	97,5%
Imagen_centro_passado: Positiva	Imagen_centro_passado: Negativa	1,611	1,063	2,443
Local_mora: Região Central	Local_mora: Zona Leste	2,303	1,229	4,314
Local_mora: Região Central	Local_mora: Zona Sul	1,828	1,022	3,268
Frequencia_eventos: Muitas vezes	Frequencia_eventos: Poucas Vezes	5,140	2,067	12,781
Posicionamento_político: Esquerda	Posicionamento_político: Outro	1,939	1,242	3,025

Tabela A.21 Categorias de referência dos promotores de evento

Variável	Categoria de referência
Local_mora	Fora da cidade de São Paulo
Escolaridade	Ensino Fundamental - Ensino Médio
Posicionamento_politico	Esquerda
Idade	Adulto
Genero	Homem
Orientacao_sexual	Heterossexual
Raca	Branco

Tabela A.22 Estimativas do Logito 1 dos promotores de evento

	Estimativa	Desvio Padrão	Valor p
Intercepto	-1,390	1,052	0,186
Local_mora: Região Central	1,621	0,927	0,080
Local_mora: Zona Leste	1,549	1,133	0,172
Local_mora: Zona Norte	1,733	1,119	0,121
Local_mora: Zona Oeste	0,556	0,986	0,572
Local_mora: Zona Sul	1,143	0,989	0,248
Escolaridade: Ensino Superior – Especialização	0,576	0,690	0,404
Escolaridade: Mestrado – Doutorado	1,342	1,371	0,328
Posicionamento_politico: Outro	0,629	0,647	0,332

Idade: Jovem	-0,818	0,601	0,174
Genero: Mulher	-0,212	0,587	0,718
Orientacao_sexual: LGBTQ+	-0,256	0,665	0,700
Raca: Outro	1,225	0,595	0,040

Tabela A.23 Estimativas do Logito 2 dos promotores de evento

	Estimativa	Desvio Padrão	Valor p
Intercepto	0,161	0,849	0,850
Local_mora: Região Central	0,615	0,752	0,414
Local_mora: Zona Leste	1,612	0,958	0,092
Local_mora: Zona Norte	0,777	0,973	0,425
Local_mora: Zona Oeste	0,256	0,803	0,750
Local_mora: Zona Sul	1,013	0,782	0,195
Escolaridade: Ensino Superior – Especialização	0,128	0,628	0,839
Escolaridade: Mestrado – Doutorado	0,434	1,296	0,738
Posicionamento_politico: Outro	0,574	0,598	0,337
Idade: Jovem	0,368	0,514	0,474
Genero: Mulher	-0,058	0,521	0,911
Orientacao_sexual: LGBTQ+	-0,542	0,598	0,365
Raca: Outro	0,347	0,537	0,519

Tabela A.24 Estimativas do Logito 3 dos promotores de evento

	Estimativa	Desvio Padrão	Valor p
Intercepto	-1,550	0,875	0,077

Local_mora: Região Central	1,006	0,813	0,216
Local_mora: Zona Leste	-0,063	0,843	0,940
Local_mora: Zona Norte	0,957	0,875	0,274
Local_mora: Zona Oeste	0,300	0,881	0,733
Local_mora: Zona Sul	0,130	0,828	0,876
Escolaridade: Ensino Superior – Especialização	0,448	0,467	0,338
Escolaridade: Mestrado – Doutorado	0,908	0,929	0,328
Posicionamento_politico: Outro	0,054	0,425	0,898
Idade: Jovem	-1,186	0,450	0,008
Genero: Mulher	-0,154	0,450	0,732
Orientacao_sexual: LGBTQ+	0,285	0,533	0,592
Raca: Outro	0,878	0,435	0,044

Tabela A.25 Razão de chances do modelo do Logito 1 dos promotores

	Razão de chances	2,5%	97,5%
Intercepto	0,249	0,032	1,957
Local_mora: Região Central	5,057	0,822	31,124
Local_mora: Zona Leste	4,705	0,511	43,311
Local_mora: Zona Norte	5,658	0,631	50,706
Local_mora: Zona Oeste	1,744	0,253	12,040
Local_mora: Zona Sul	3,136	0,451	21,806
Escolaridade: Ensino Superior – Especialização	1,778	0,460	6,876
Escolaridade: Mestrado – Doutorado	3,826	0,260	56,204
Posicionamento_politico: Outro	1,875	0,527	6,668

Idade: Jovem	0,441	0,136	1,434
Genero: Mulher	0,809	0,256	2,556
Orientacao_sexual: LGBTQ+	0,774	0,210	2,852
Raca: Outro	3,404	1,060	10,926

Tabela A.26 Razão de chances do modelo do Logito 2 dos promotores

	Razão de chances	2,5%	97,5%
Intercepto	1,174	0,222	6,206
Local_mora: Região Central	1,849	0,423	8,072
Local_mora: Zona Leste	5,012	0,767	32,741
Local_mora: Zona Norte	2,174	0,323	14,626
Local_mora: Zona Oeste	1,292	0,268	6,236
Local_mora: Zona Sul	2,755	0,595	12,761
Escolaridade: Ensino Superior – Especialização	1,137	0,332	3,895
Escolaridade: Mestrado – Doutorado	1,543	0,122	19,550
Posicionamento_politico: Outro	1,776	0,550	5,736
Idade: Jovem	1,445	0,528	3,960
Genero: Mulher	0,944	0,340	2,622
Orientacao_sexual: LGBTQ+	0,582	0,180	1,879
Raca: Outro	1,414	0,494	4,054

Tabela A.27 Razão de chances do modelo do Logito 3 dos promotores

	Razão de chances	2,5%	97,5%
Intercepto	0,212	0,038	1,180
Local_mora: Região Central	2,735	0,556	13,450
Local_mora: Zona Leste	0,939	0,180	4,897
Local_mora: Zona Norte	2,603	0,469	14,452
Local_mora: Zona Oeste	1,350	0,240	7,596
Local_mora: Zona Sul	1,138	0,225	5,769
Escolaridade: Ensino Superior – Especialização	1,565	0,626	3,908
Escolaridade: Mestrado – Doutorado	2,480	0,402	15,302
Posicionamento_politico: Outro	1,056	0,459	2,431
Idade: Jovem	0,305	0,127	0,737
Genero: Mulher	0,857	0,355	2,070
Orientacao_sexual: LGBTQ+	1,330	0,468	3,779
Raca: Outro	2,406	1,026	5,644

APÊNDICE B

Figuras

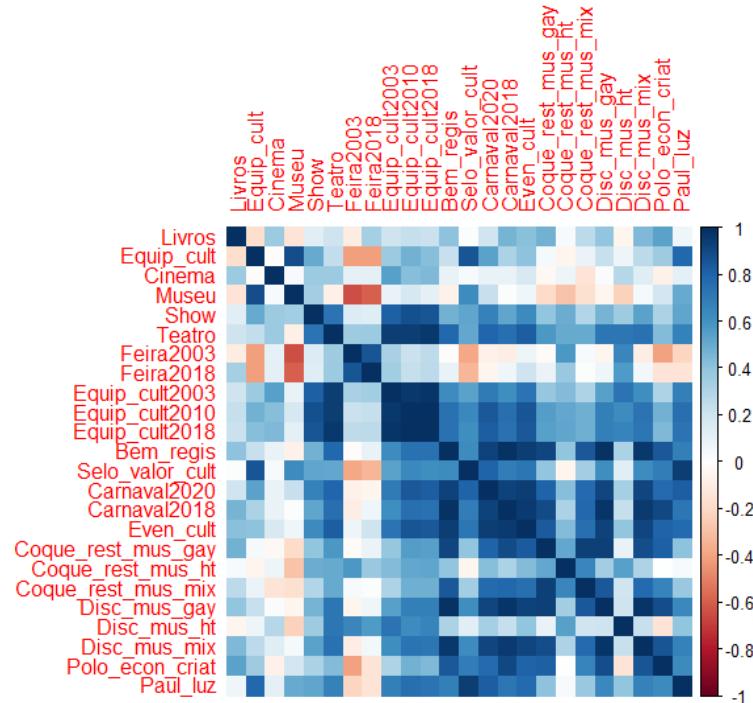


Figura B.1 Variáveis Culturais na região central de São Paulo e suas correlações

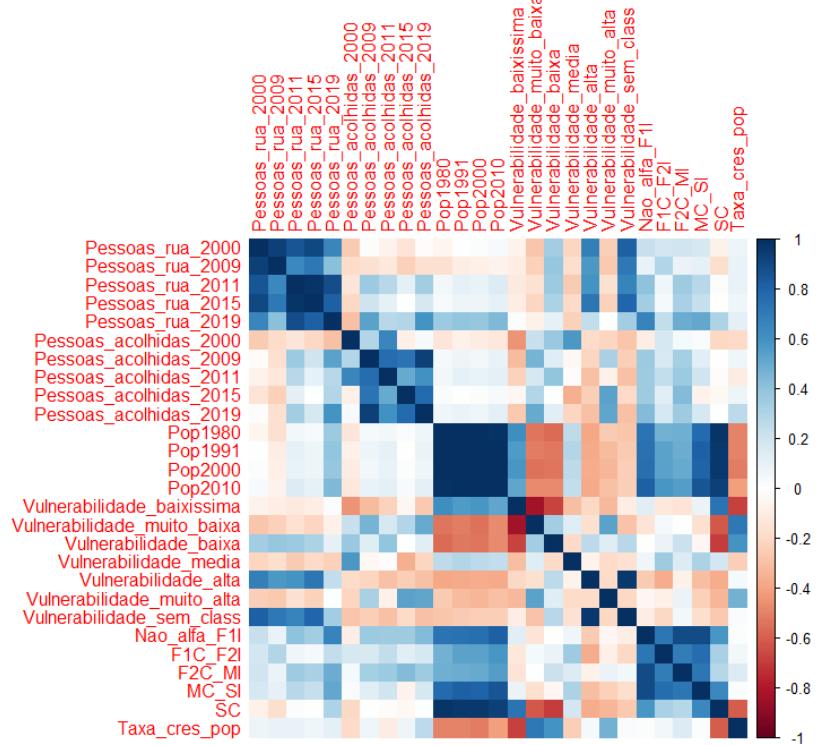


Figura B.2 Variáveis Demográficas na região central de São Paulo e suas correlações

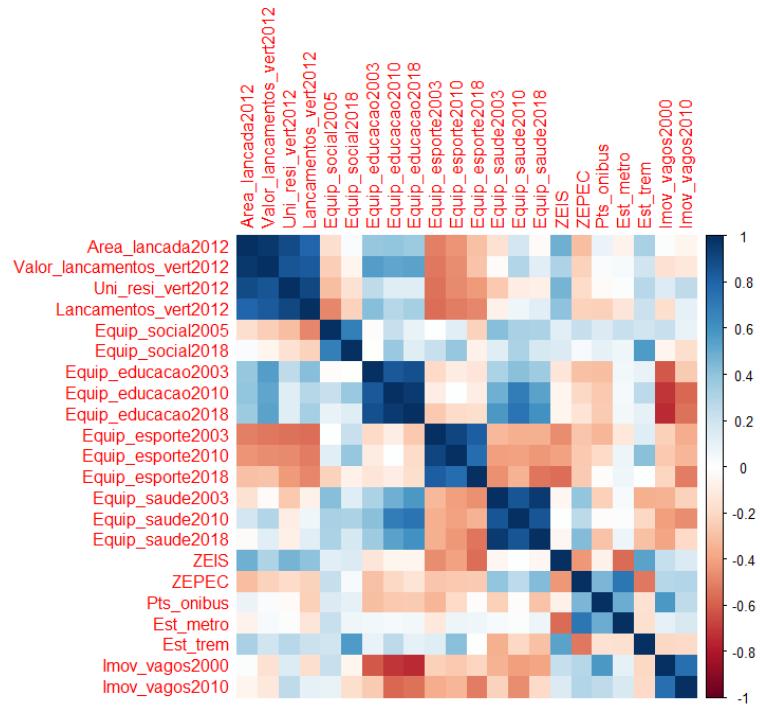


Figura B.3 Variáveis de Transformação urbana na região central de São Paulo e suas correlações

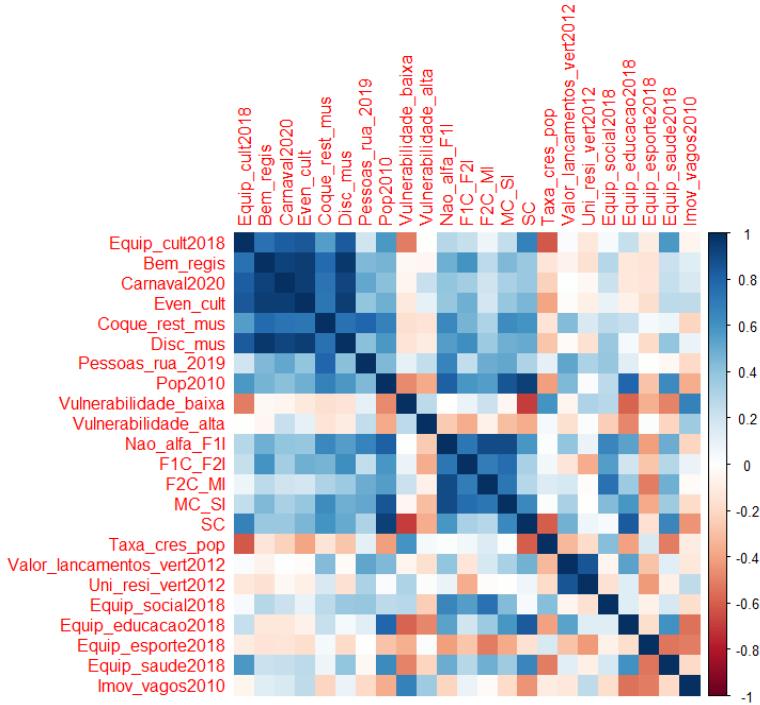


Figura B.4 Variáveis diversas na região central de São Paulo e suas correlações

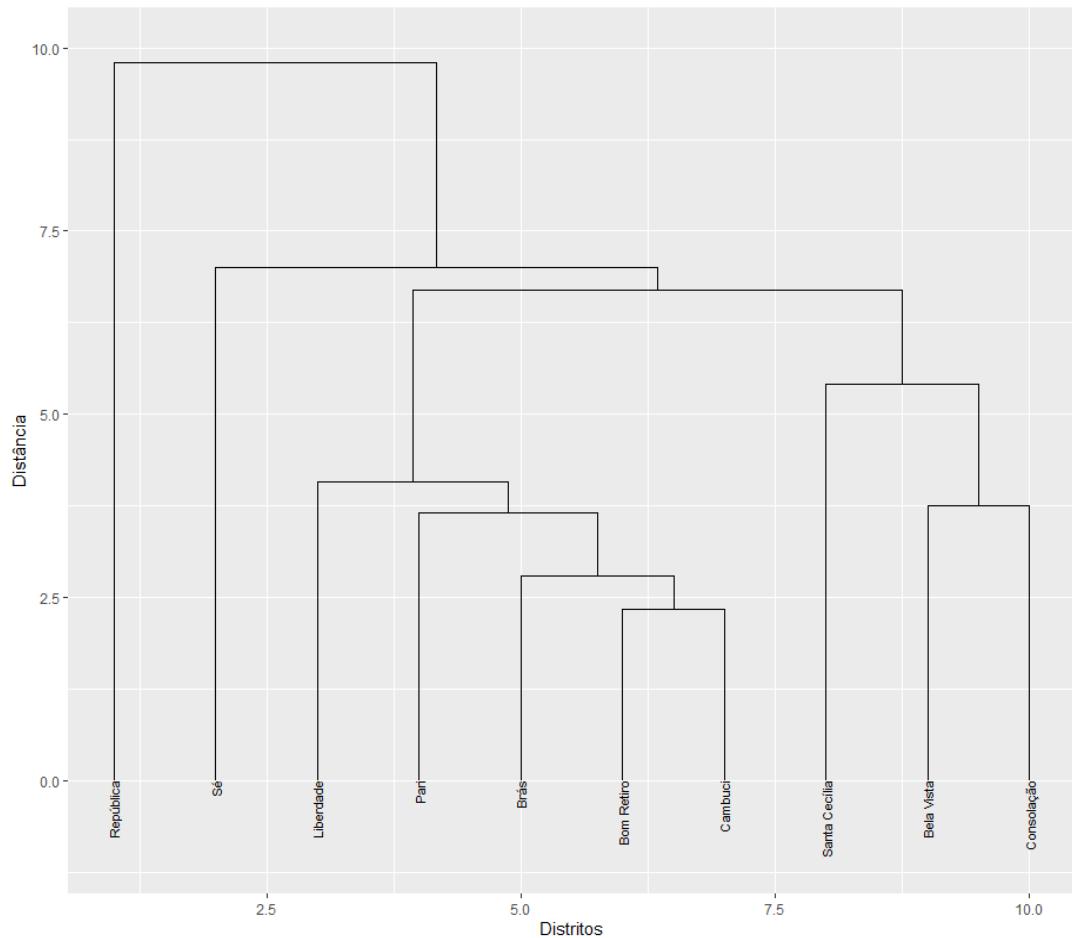


Figura B.5 Dendrograma com o agrupamento dos distritos da região central de São Paulo, segundo os dados de cultura



Figura B.6 Mapa da região central de São Paulo com os distritos agrupados pelos dados de cultura

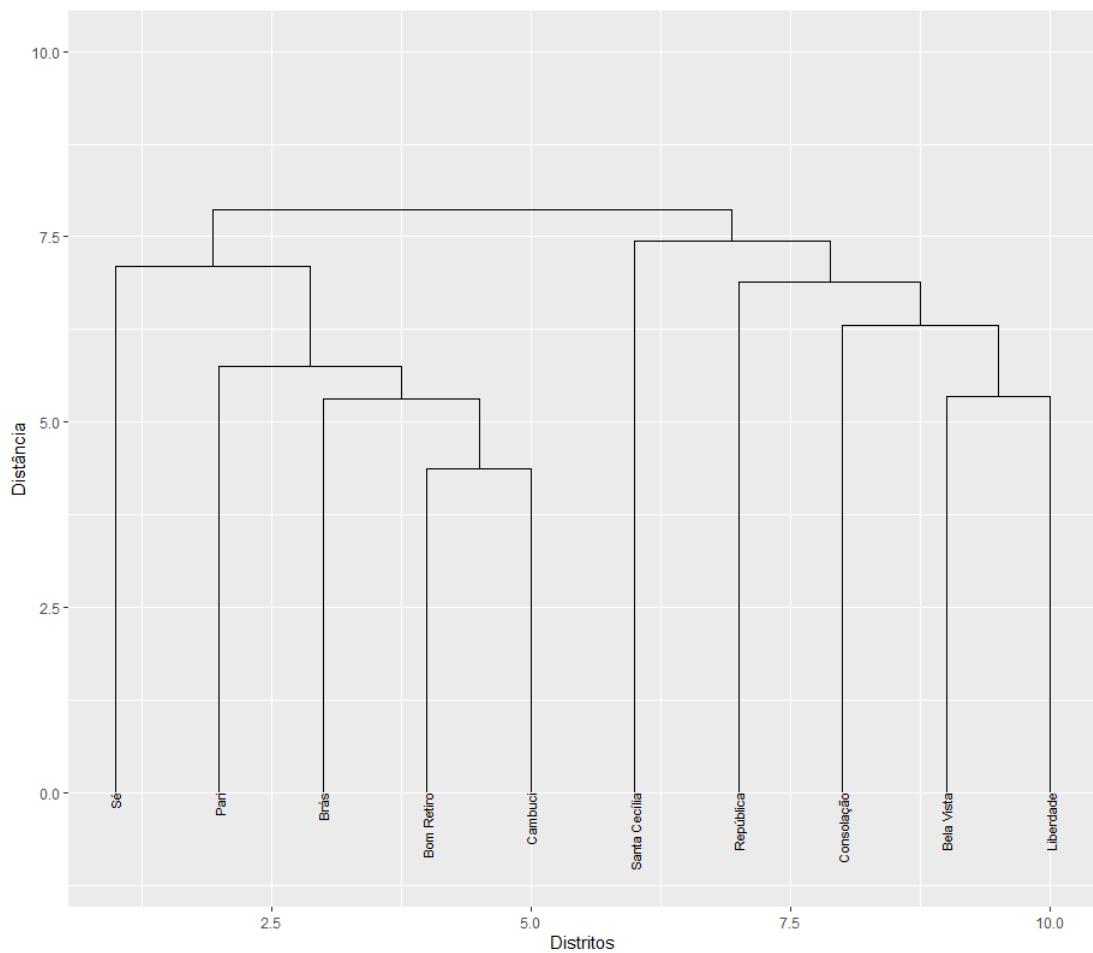


Figura B.7 Dendrograma com o agrupamento dos distritos da região central de São Paulo, segundo os dados de demografia

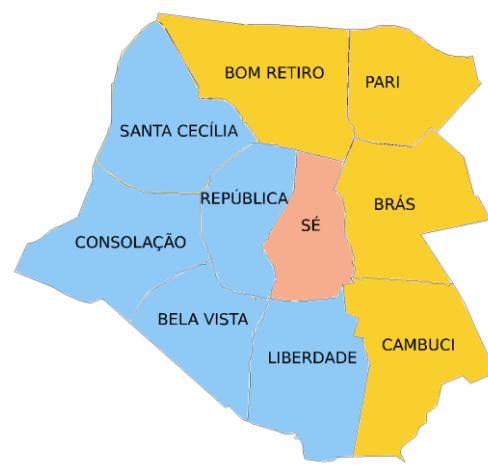


Figura B.8 Mapa da região central de São Paulo com os distritos agrupados pelos dados de demografia

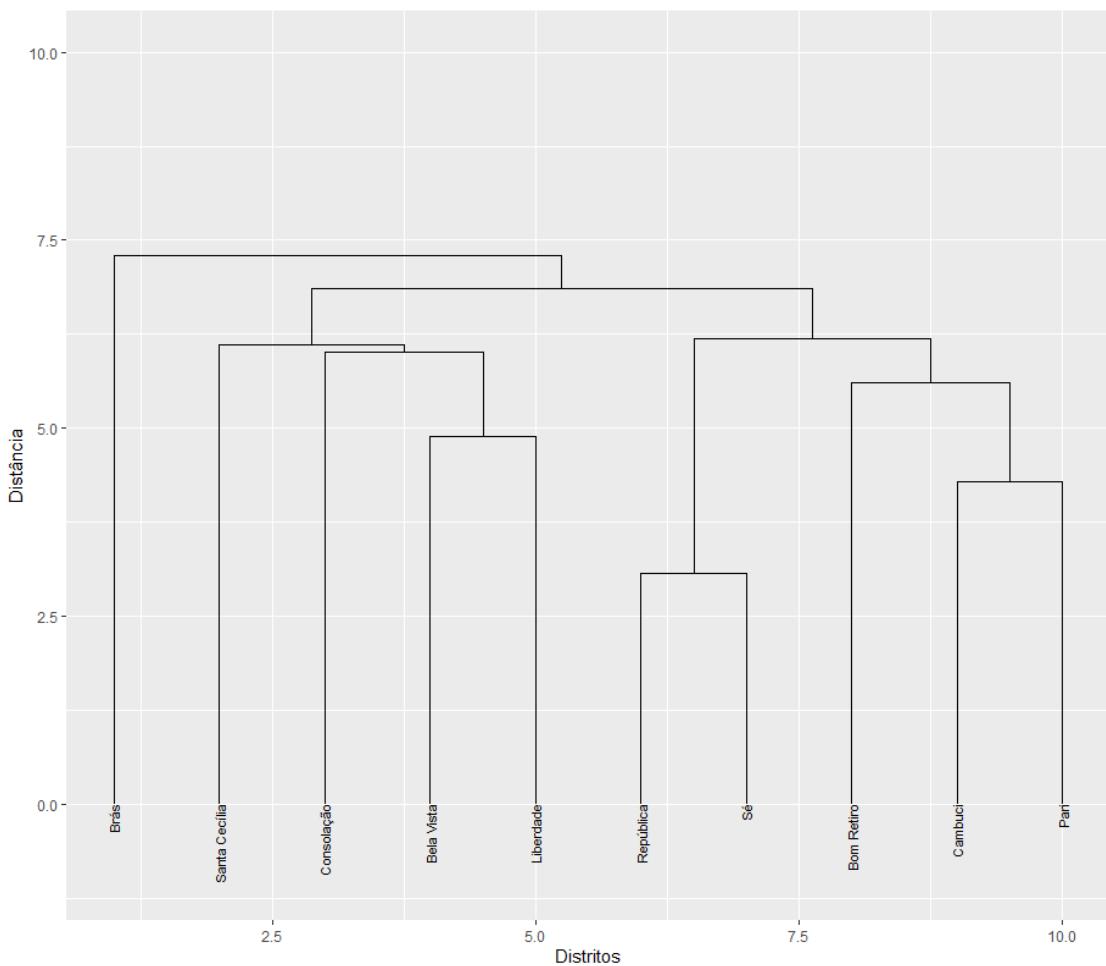


Figura B.9 Dendrograma com o agrupamento dos distritos da região central de São Paulo, segundo os dados de transformação urbana



Figura B.10 Mapa da região central de São Paulo com os distritos agrupados pelos dados de transformação urbana

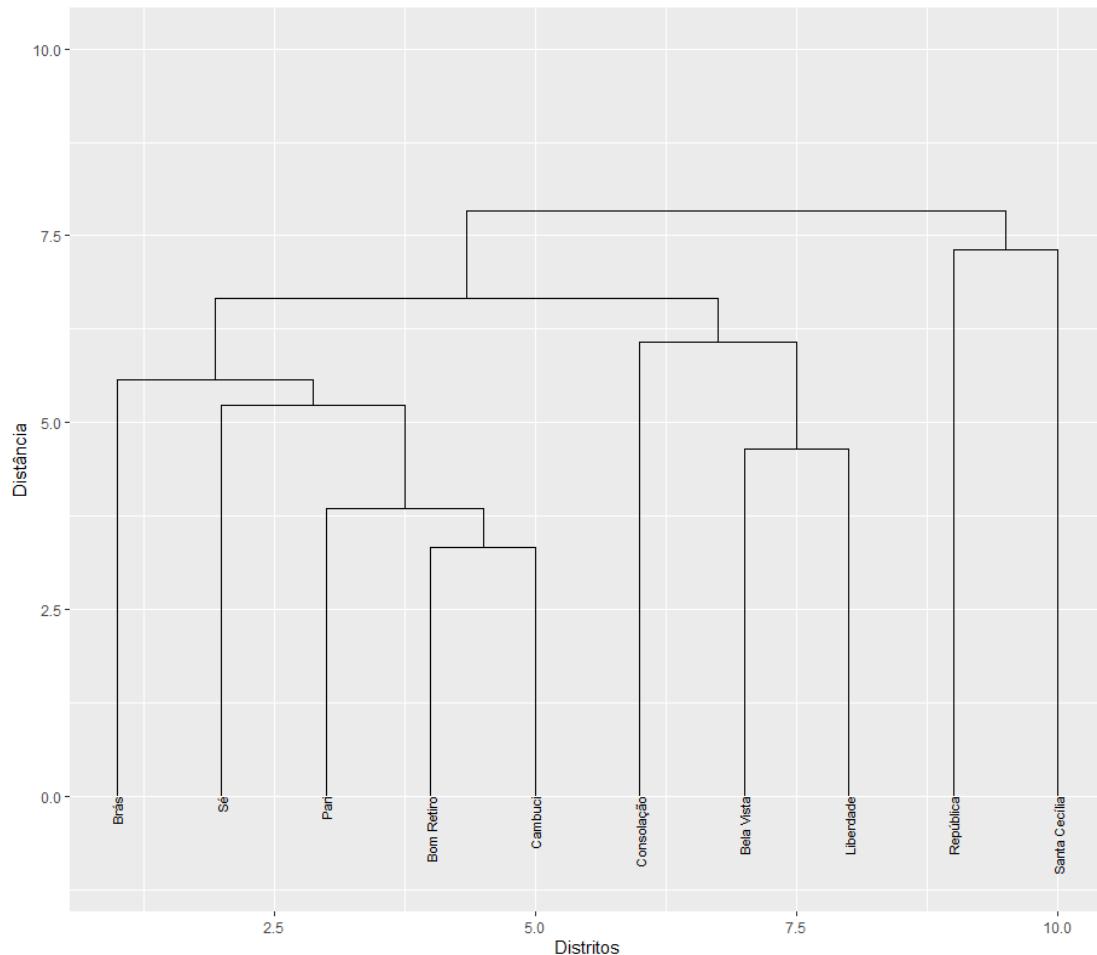


Figura B.11 Dendrograma com o agrupamento dos distritos da região central de São Paulo, segundo variáveis diversas



Figura B.12 Mapa da região central de São Paulo com os distritos agrupados por variáveis diversas

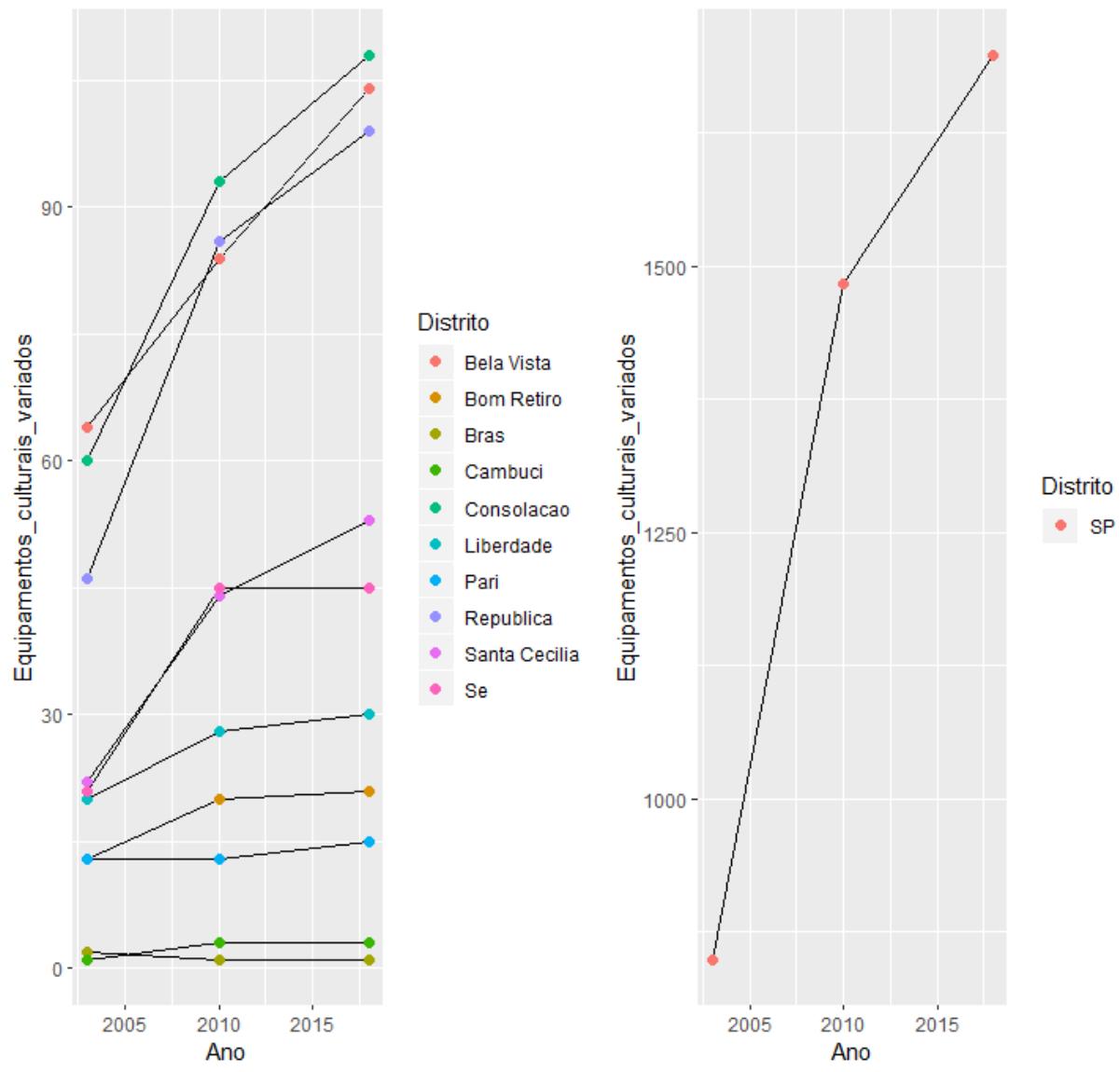


Figura B.13 Número de equipamentos culturais nos anos 2003, 2010 e 2018

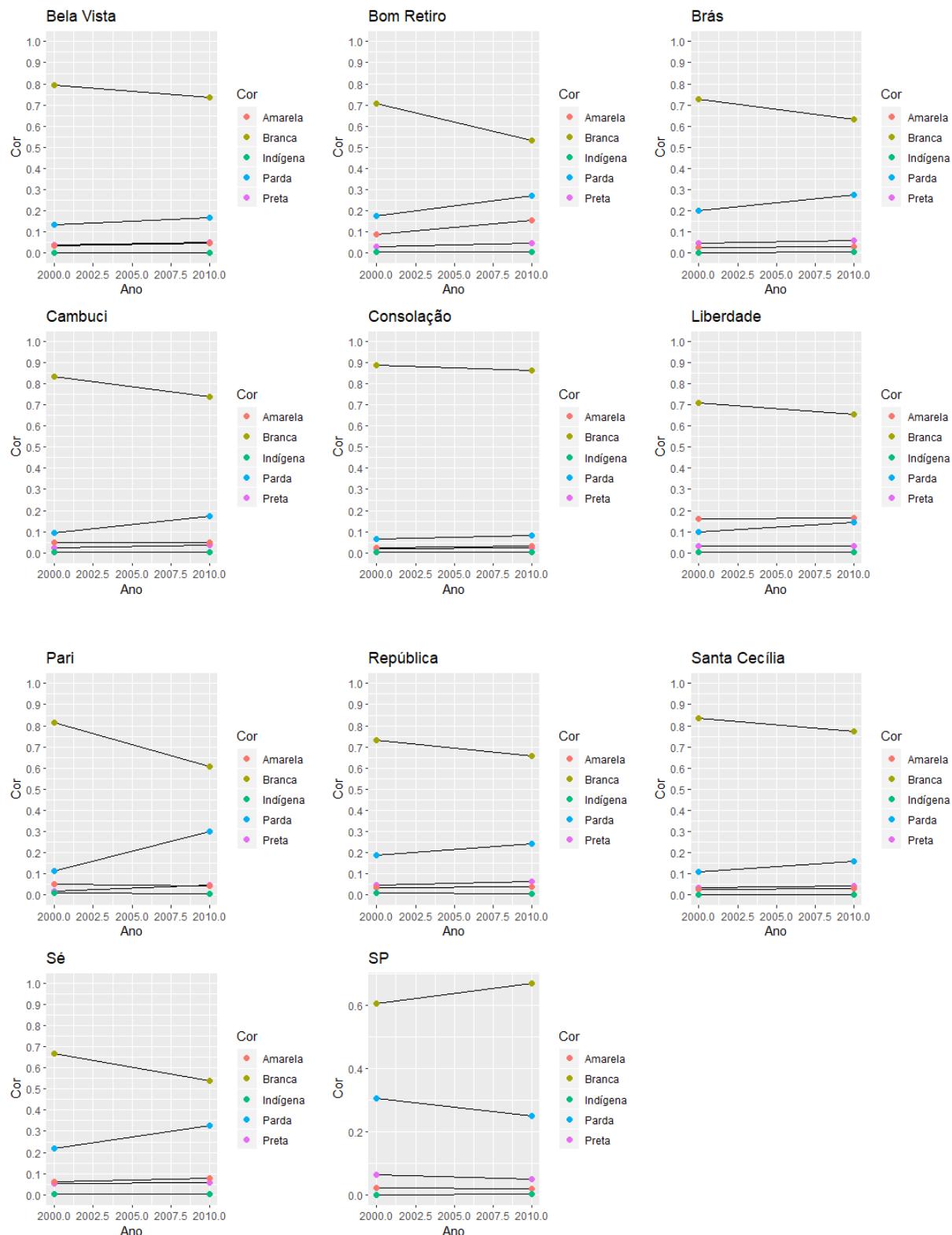


Figura B.14 Proporção de pessoas por cor de pele em cada distrito e em São Paulo nos anos 2000 e 2010

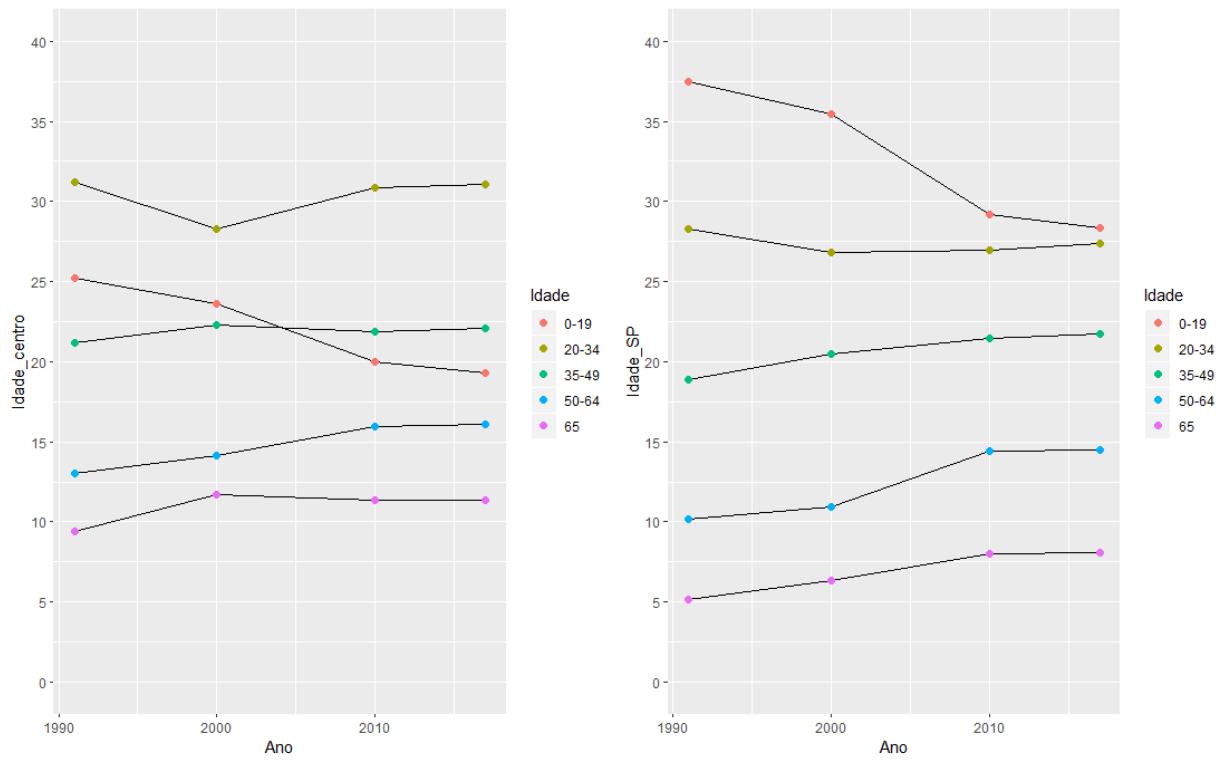


Figura B.15 Proporção de pessoas por faixa etária nos anos 1991, 2000, 2010 e 2017

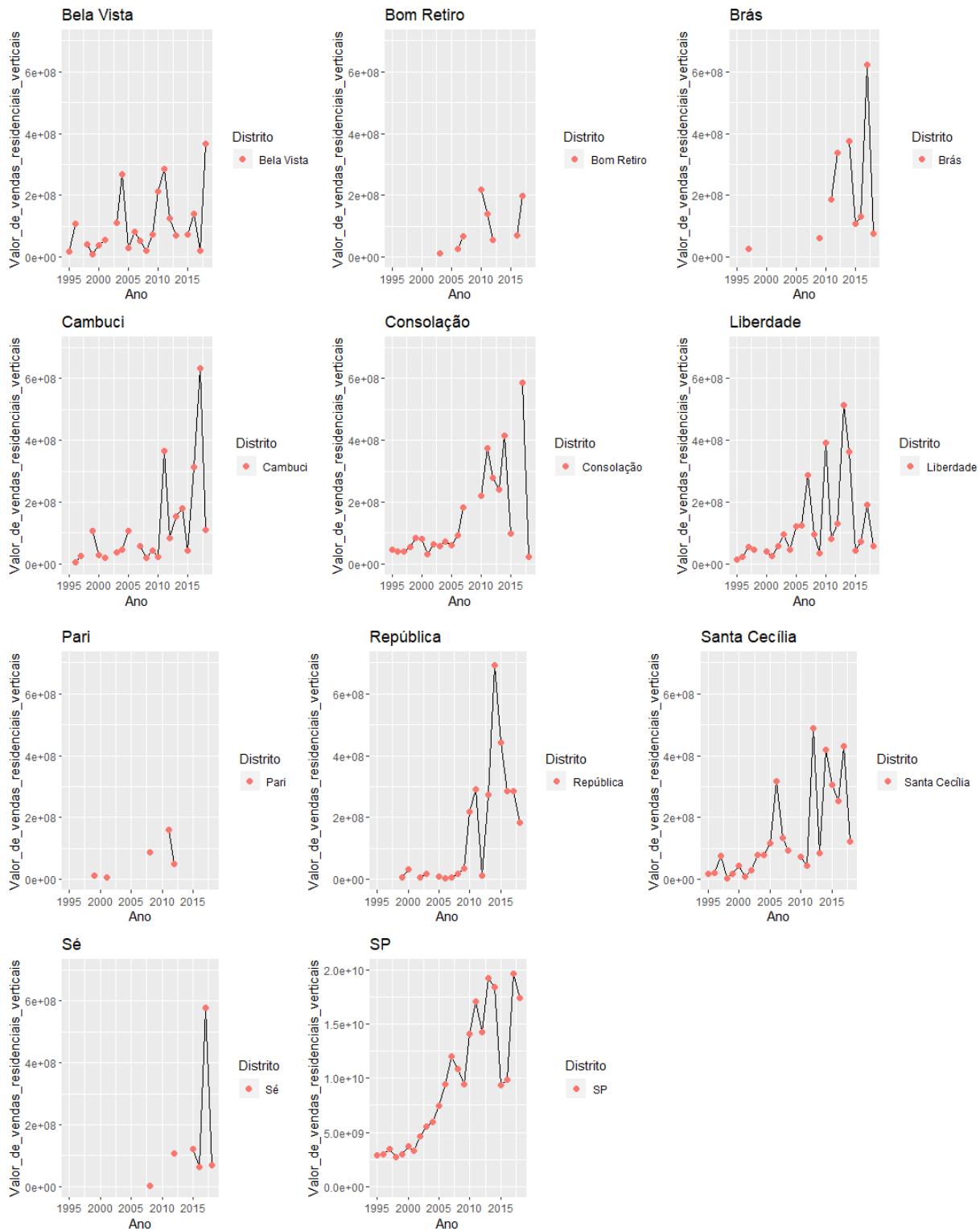


Figura B.16 Valor de vendas residenciais verticais em cada distrito e em São Paulo entre os anos 1995 e 2018

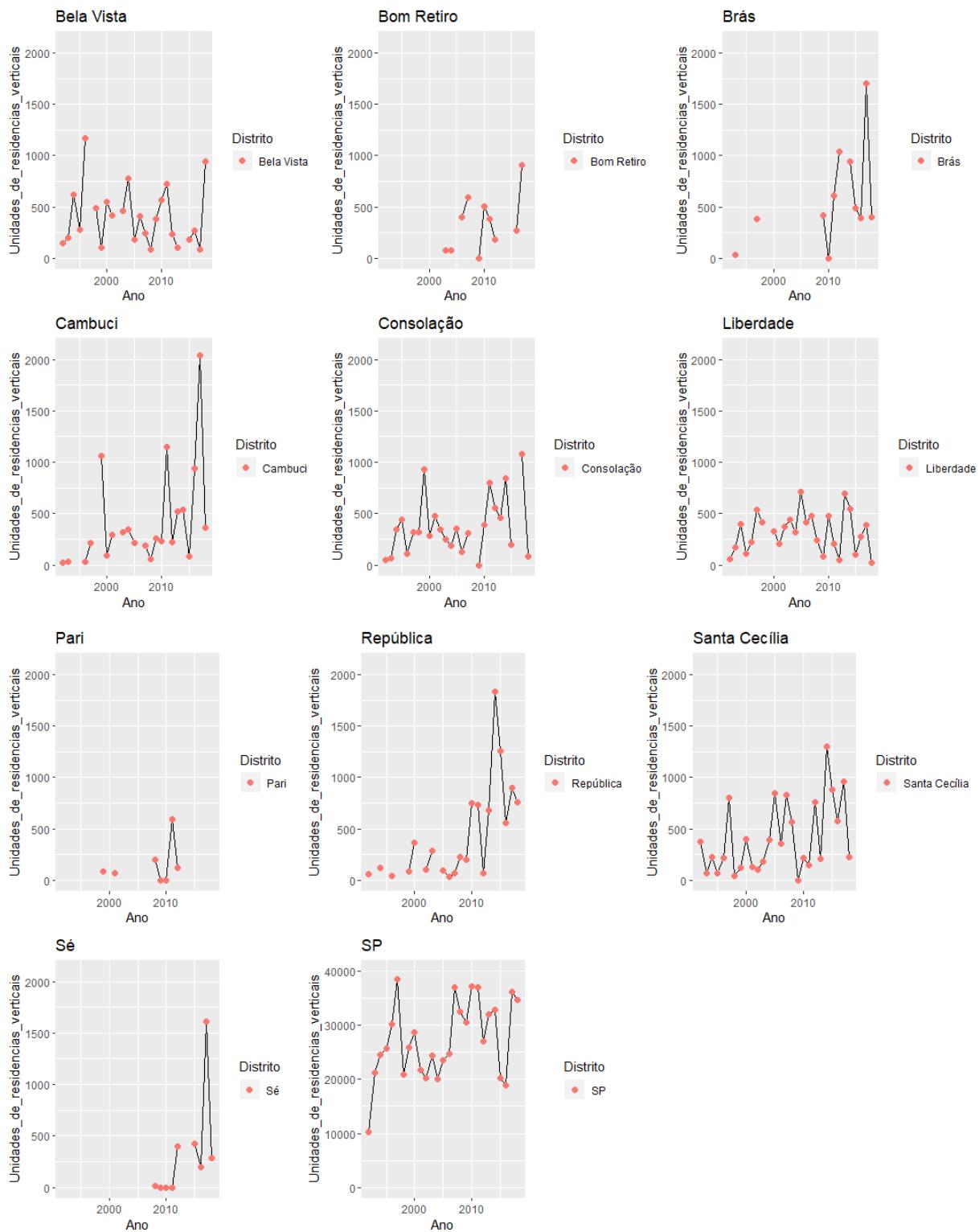


Figura B.17 Unidades residenciais verticais lançadas em cada distrito e em São Paulo entre os anos 1992 e 2018

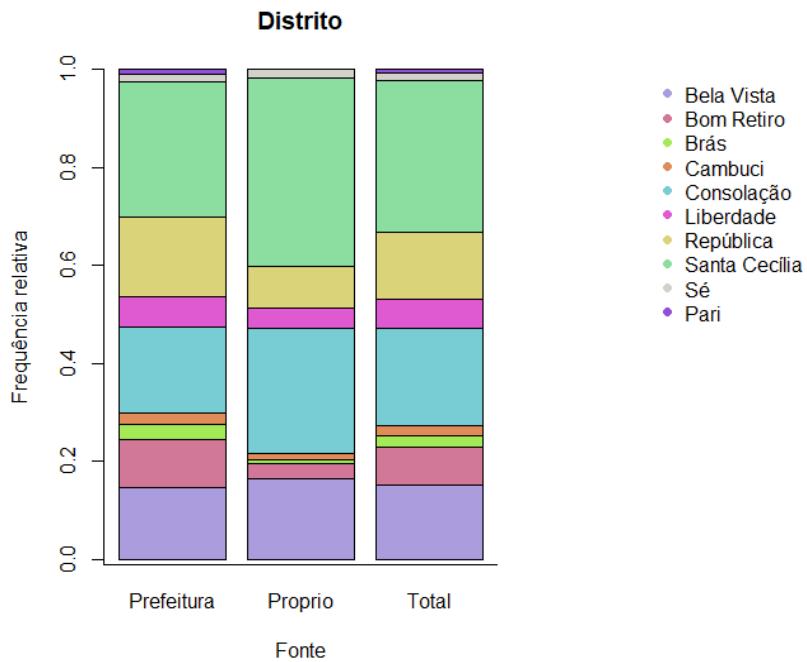


Figura B.18 - Gráfico de barras qual distrito os respondentes moram, por fonte de dados - Moradores do centro

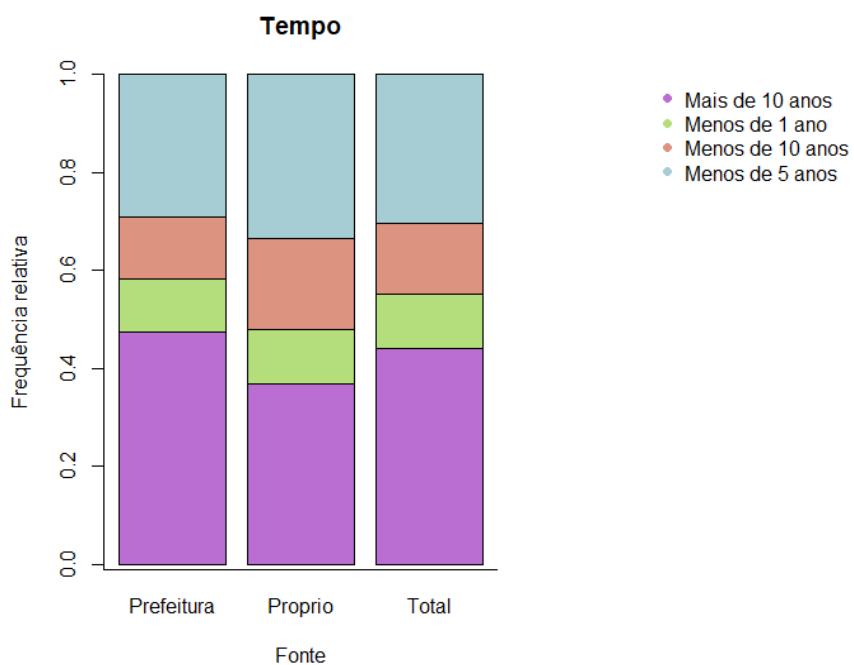


Figura B.19 - Gráfico de barras quanto tempo os respondentes moram no centro, por fonte de dados - Moradores do centro

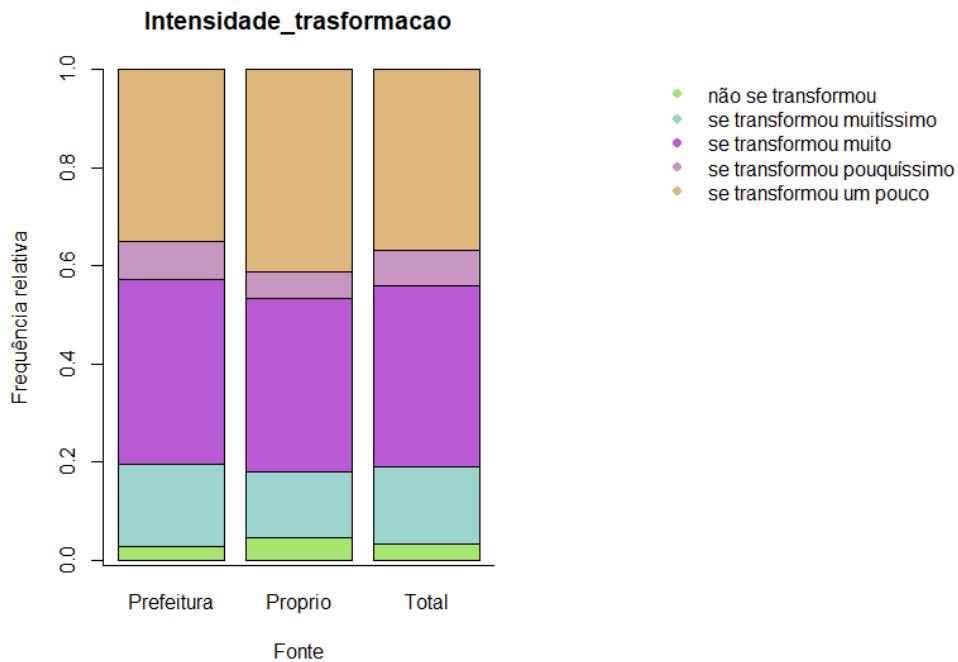


Figura B.20 - Gráfico de barras da intensidade da transformação, por fonte de dados - Moradores do centro

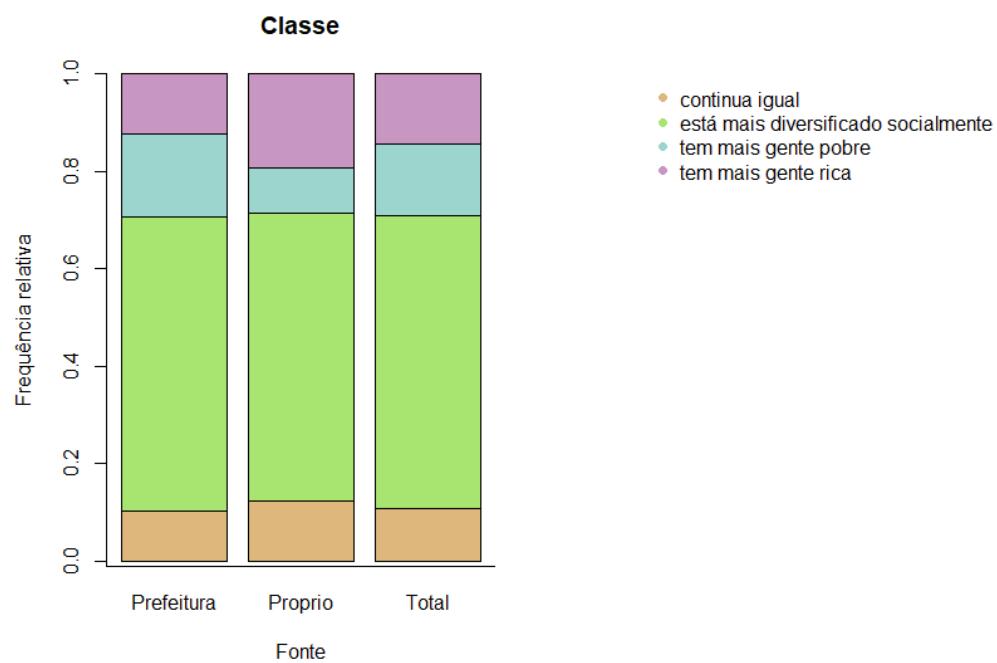


Figura B.21 - Gráfico de barras de qual classe predominante atualmente, por fonte de dados - Moradores do centro

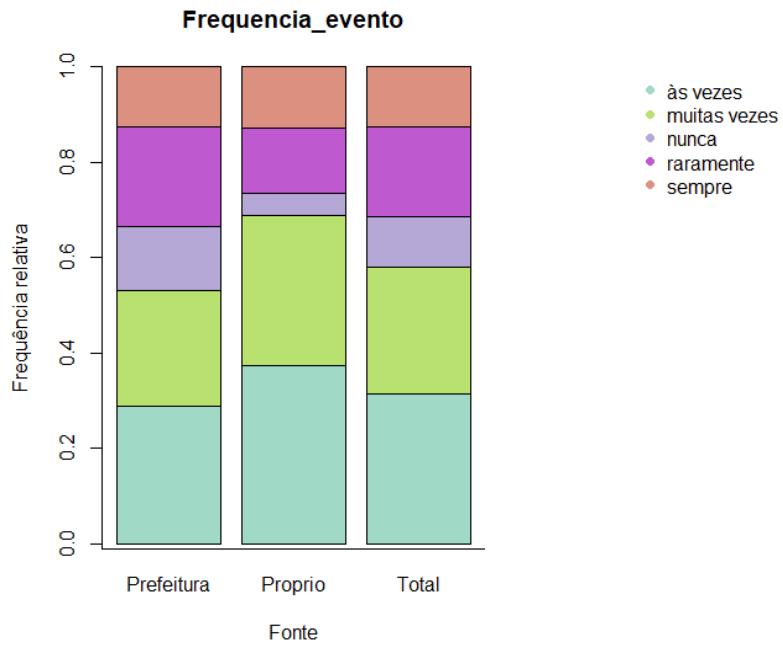


Figura B.22 - Gráfico de barras da frequência em eventos, por fonte de dados - Moradores do centro

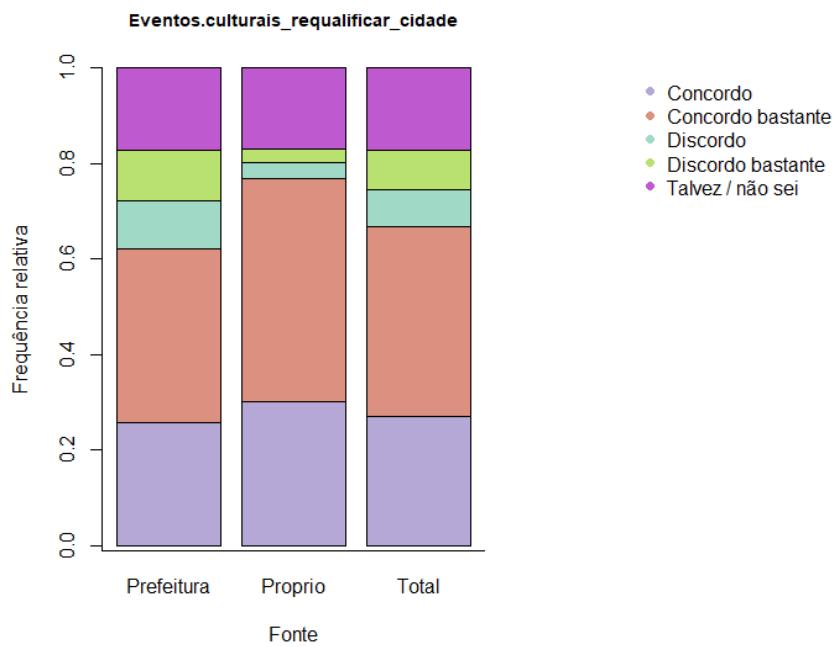


Figura B.23 - Gráfico de barras da posição sobre eventos requalificarem a cidade, por fonte de dados - Moradores do centro

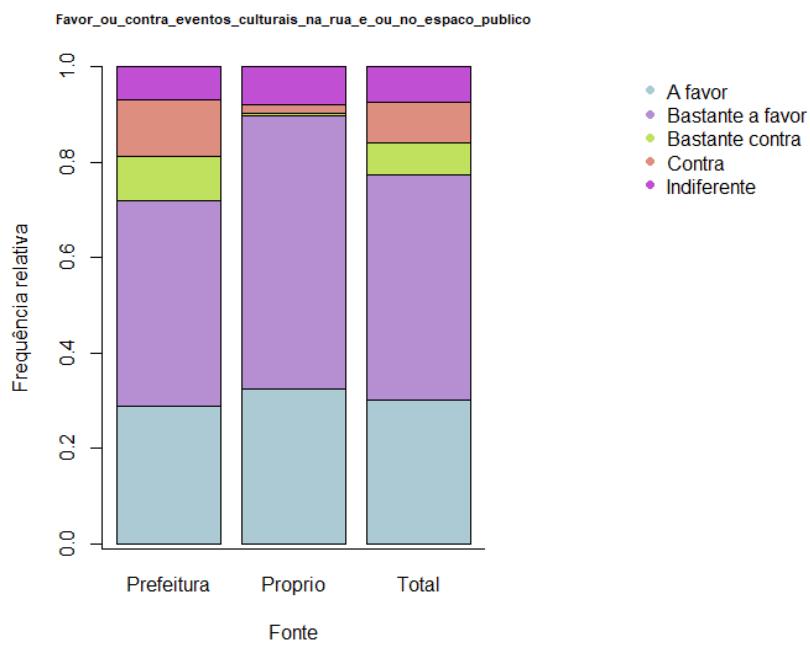


Figura B.24 - Gráfico de barras da posição sobre eventos, por fonte de dados - Moradores do centro

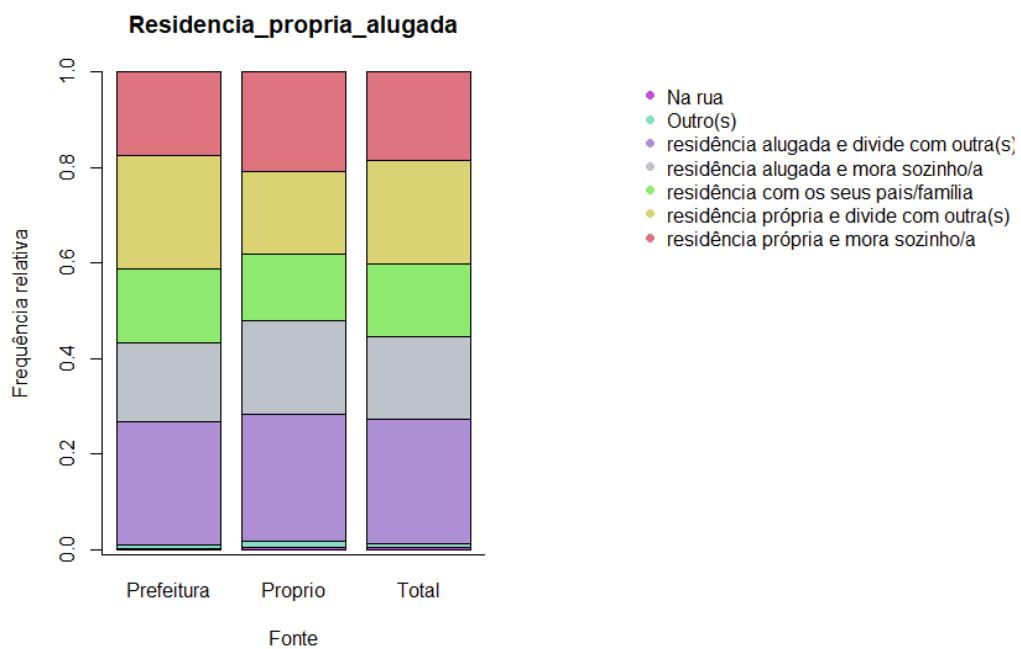


Figura B.25 - Gráfico de barras do tipo de residência, por fonte de dados - Moradores do centro

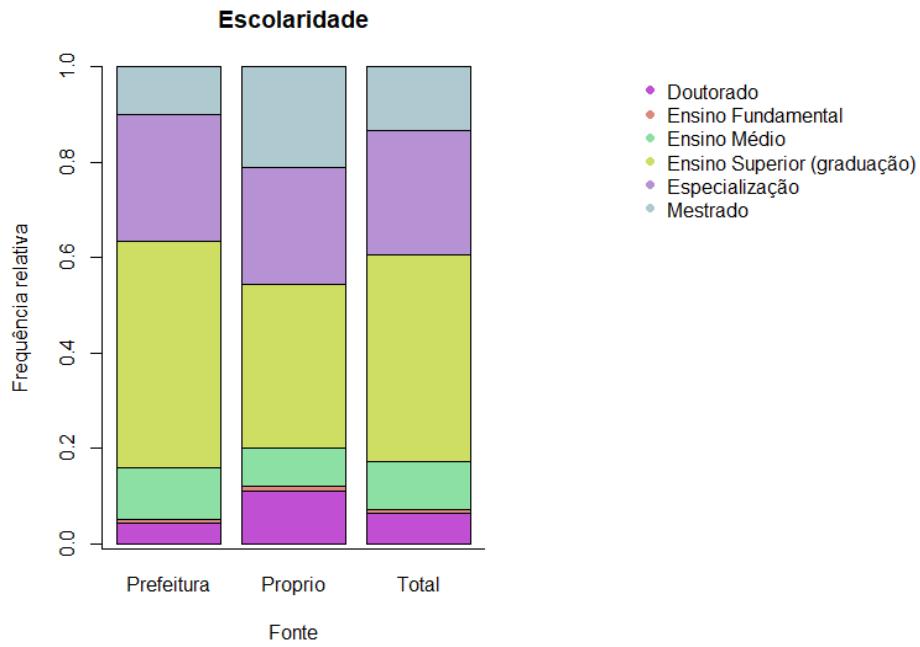


Figura B.26 - Gráfico de barras da escolaridade, por fonte de dados - Moradores do centro

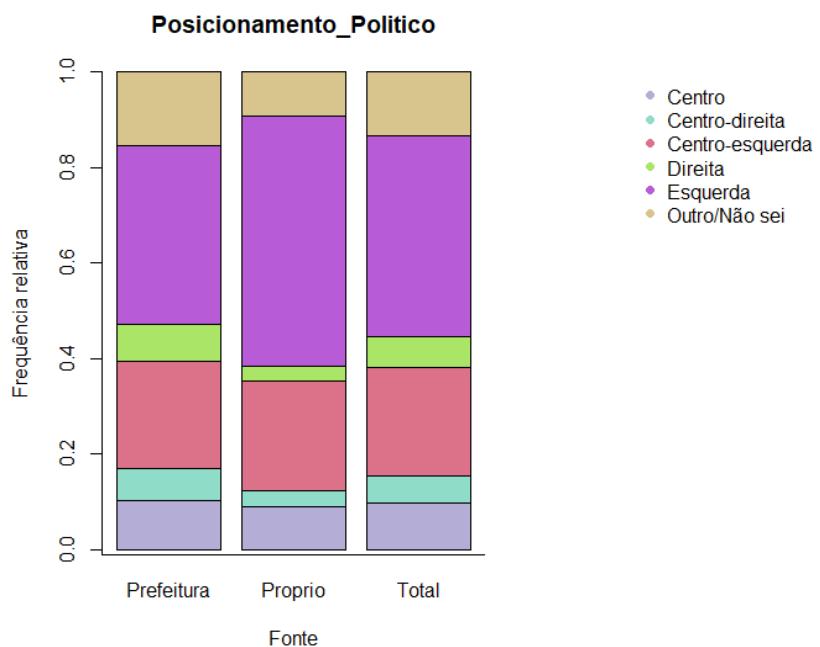


Figura B.27 - Gráfico de barras do posicionamento político, por fonte de dados - Moradores do centro

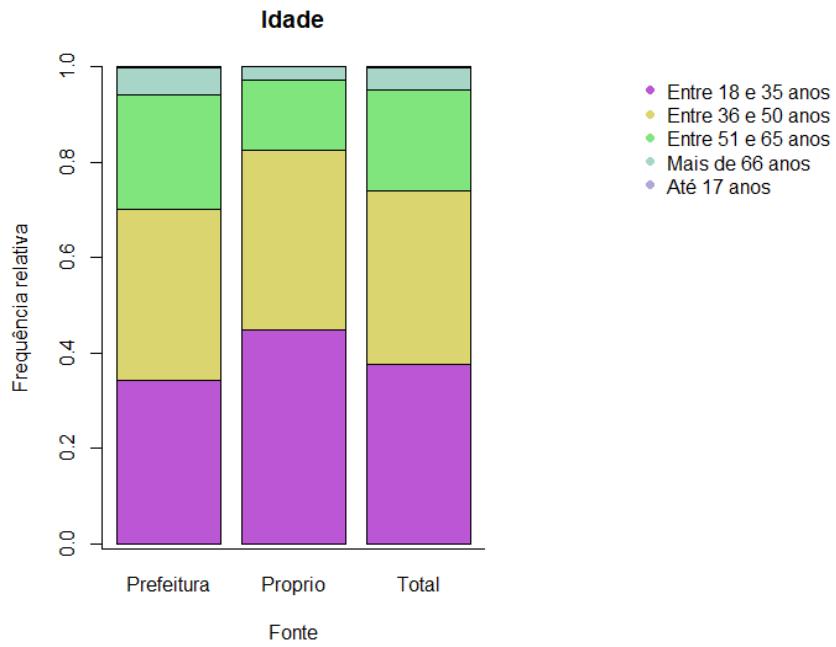


Figura B.28 - Gráfico de barras da idade, por fonte de dados - Moradores do centro

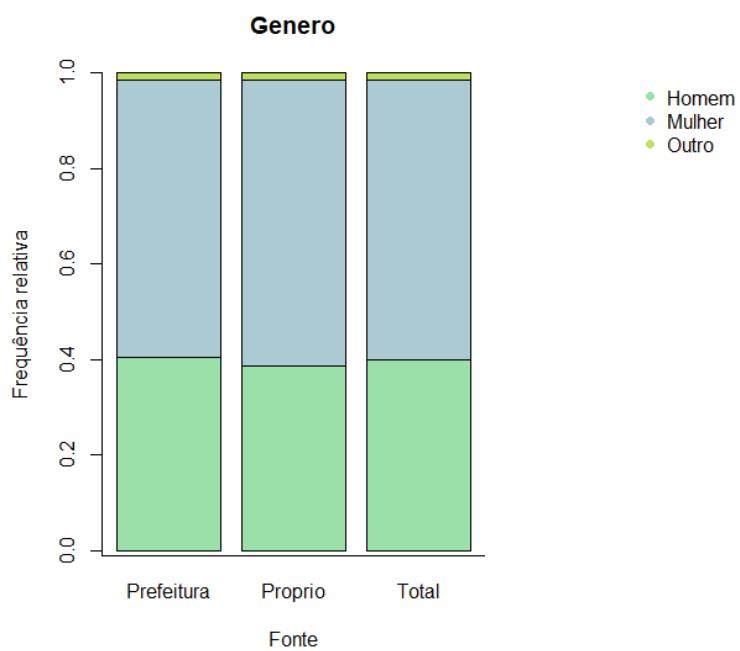


Figura B.29 - Gráfico de barras do gênero, por fonte de dados - Moradores do centro

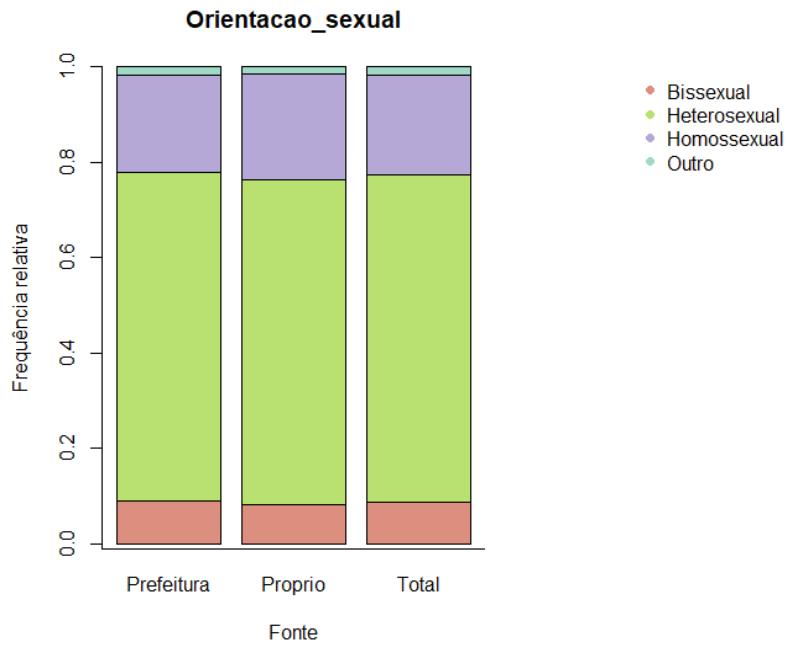


Figura B.30 - Gráfico de barras da orientação sexual, por fonte de dados - Moradores do centro

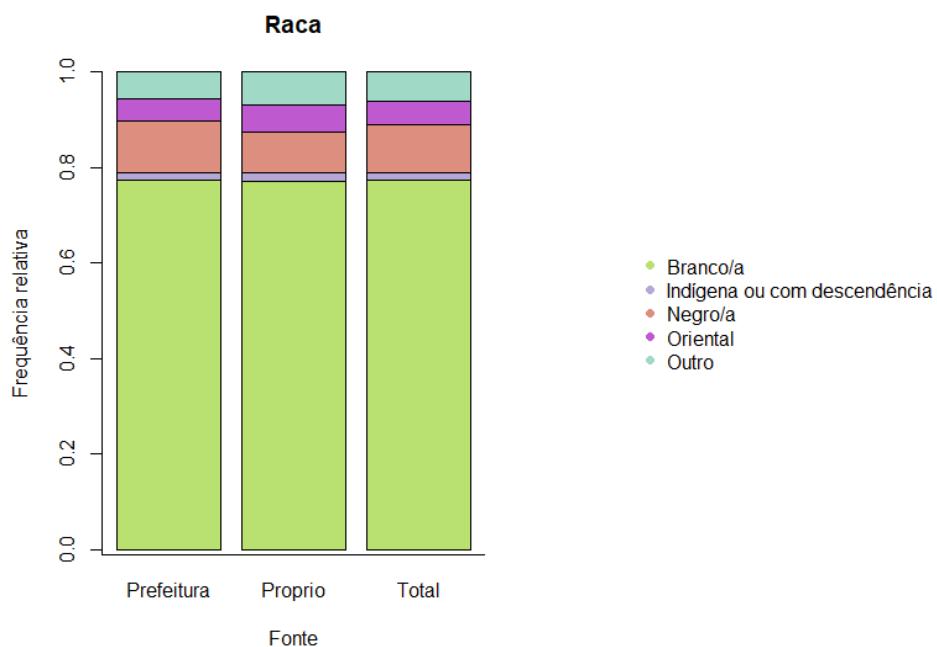


Figura B.31 - Gráfico de barras da raça, por fonte de dados - Moradores do centro

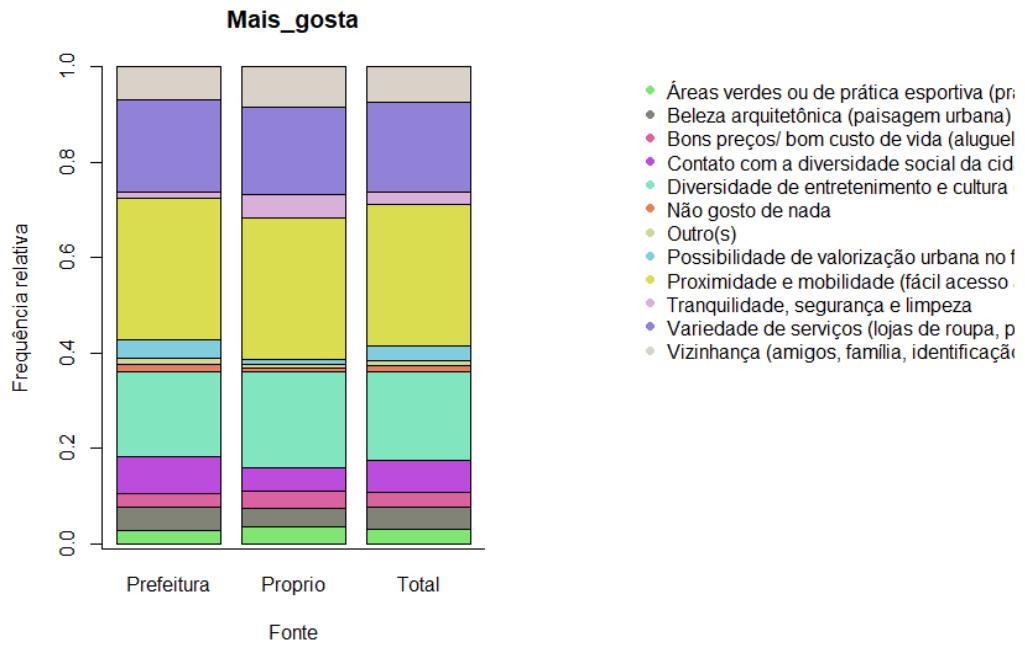


Figura B.32 - Gráfico de barras do que mais gosta no bairro, por fonte de dados - Moradores do centro

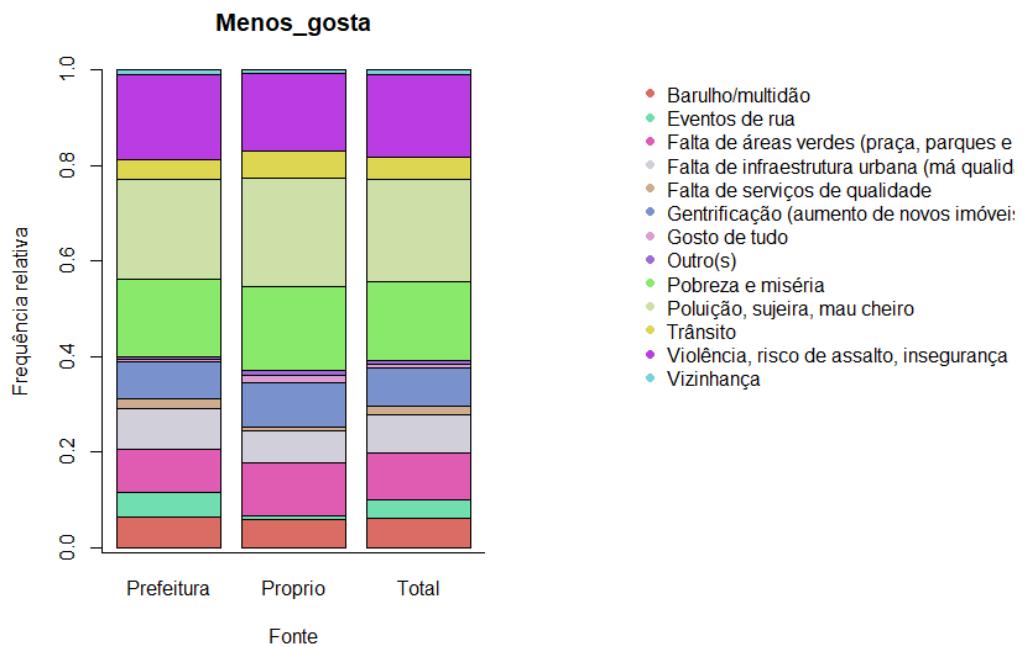


Figura B.33 - Gráfico de barras do que menos gosta no bairro, por fonte de dados - Moradores do centro

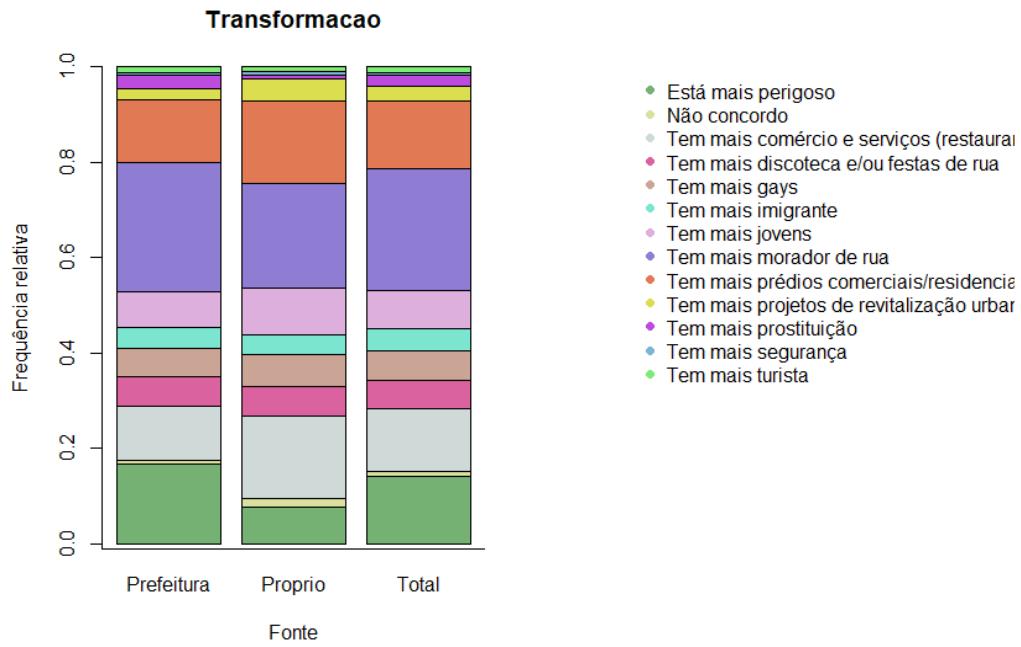


Figura B.34 - Gráfico de barras dos aspectos que estão em transformação no bairro, por fonte de dados - Moradores do centro

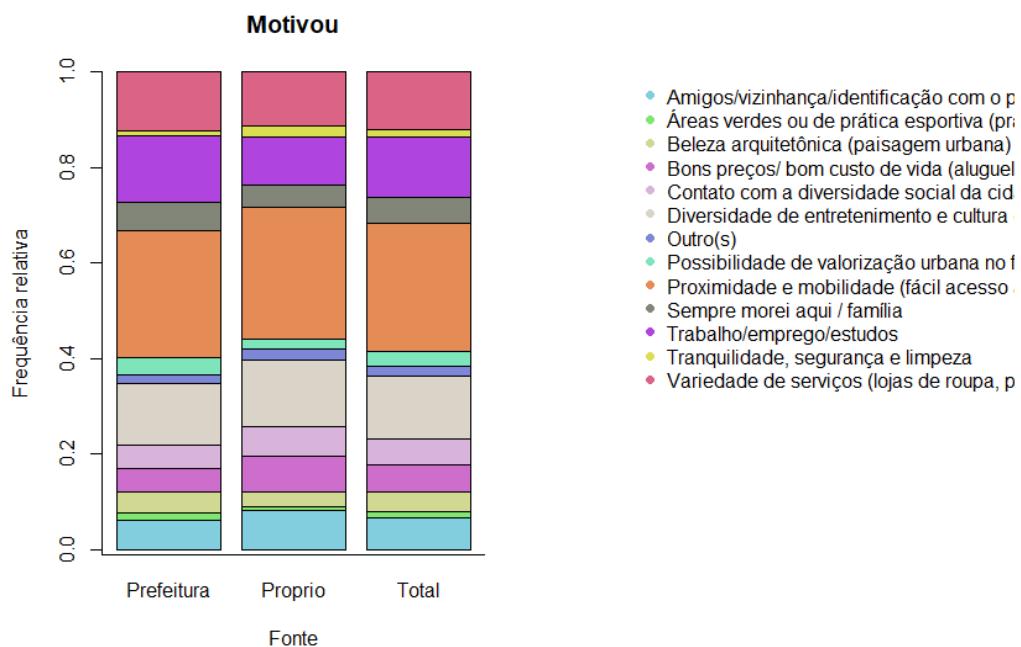


Figura B.35 - Gráfico de barras do que motivou a morar no centro, por fonte de dados - Moradores do centro

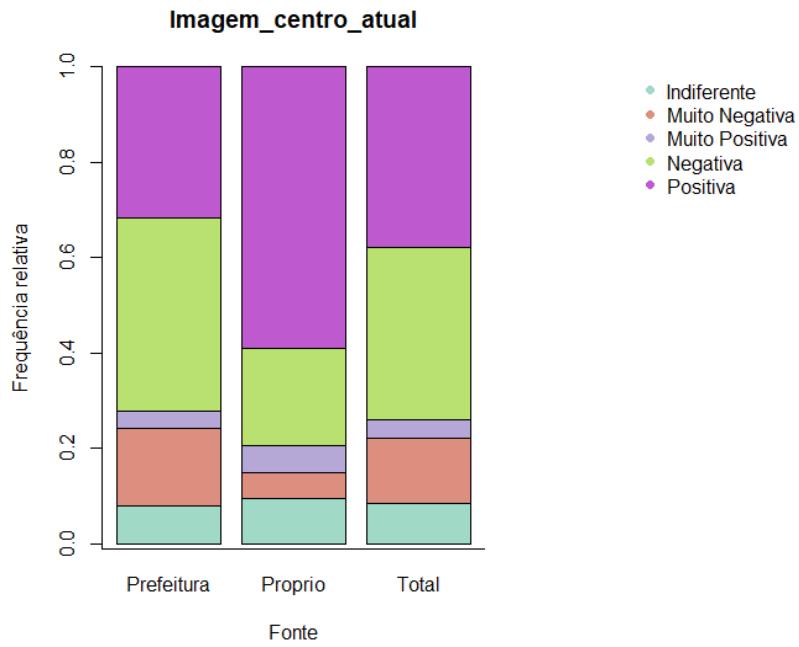


Figura B.36 - Gráfico de barras da imagem do centro atualmente, por fonte de dados - Moradores diversos

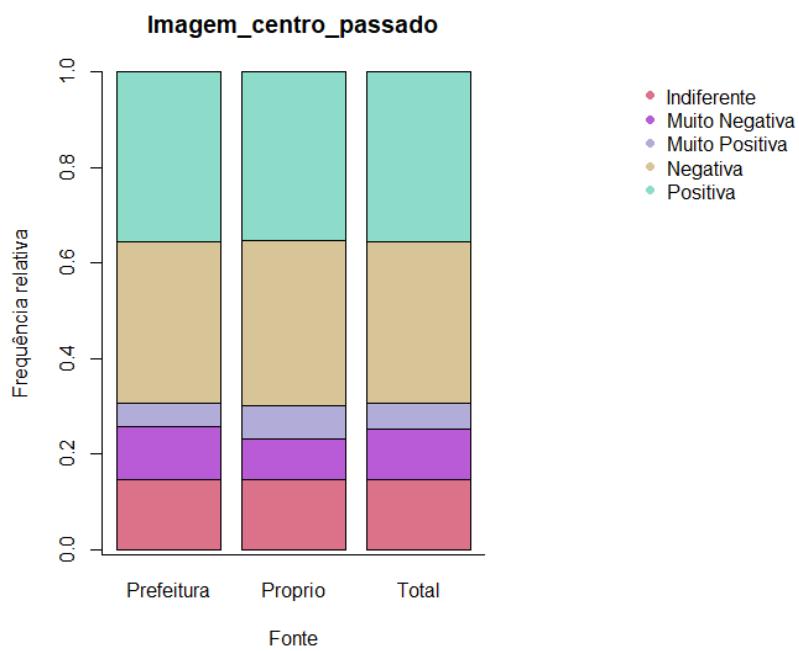


Figura B.37 - Gráfico de barras da imagem do centro antigamente, por fonte de dados - Moradores diversos

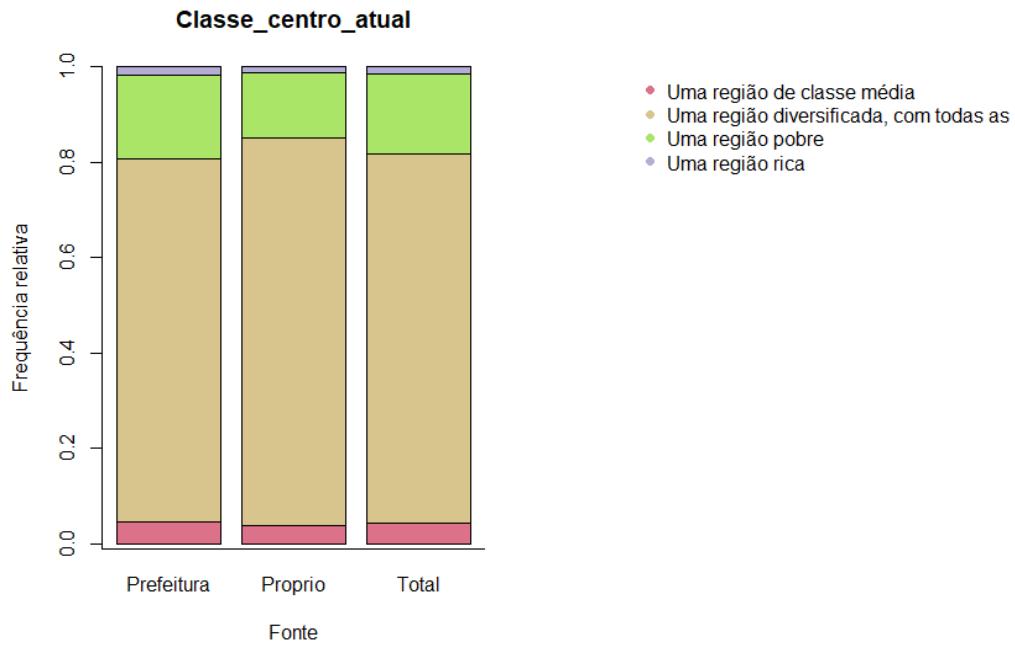


Figura B.38 - Gráfico de barras da classe predominante atualmente, por fonte de dados - Moradores diversos

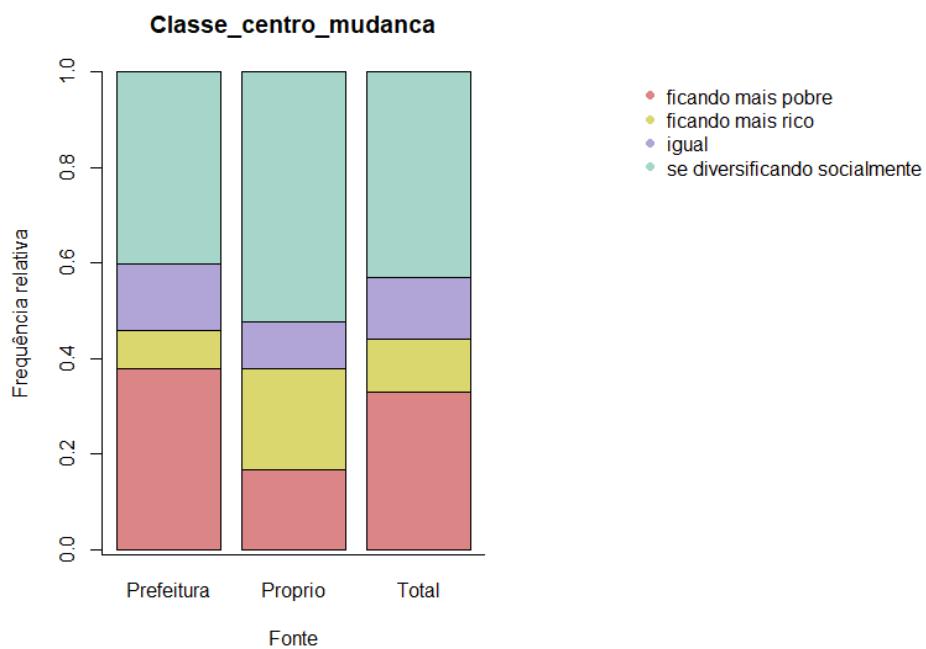


Figura B.39 - Gráfico de barras da classe predominante em mudança, por fonte de dados - Moradores diversos

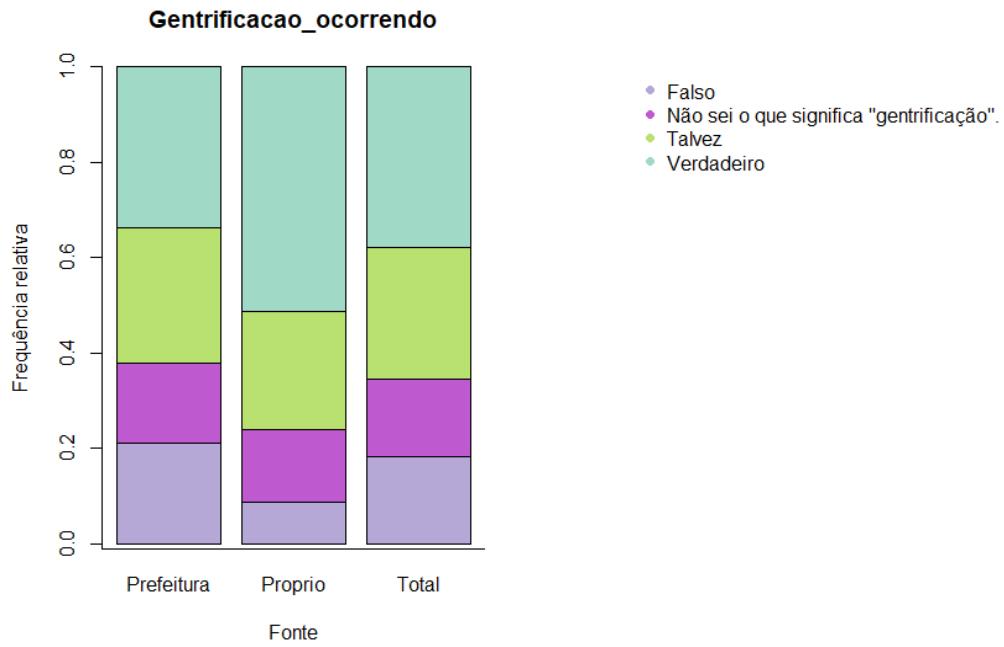


Figura B.40 - Gráfico de barras se há um processo de gentrificação, por fonte de dados - Moradores diversos

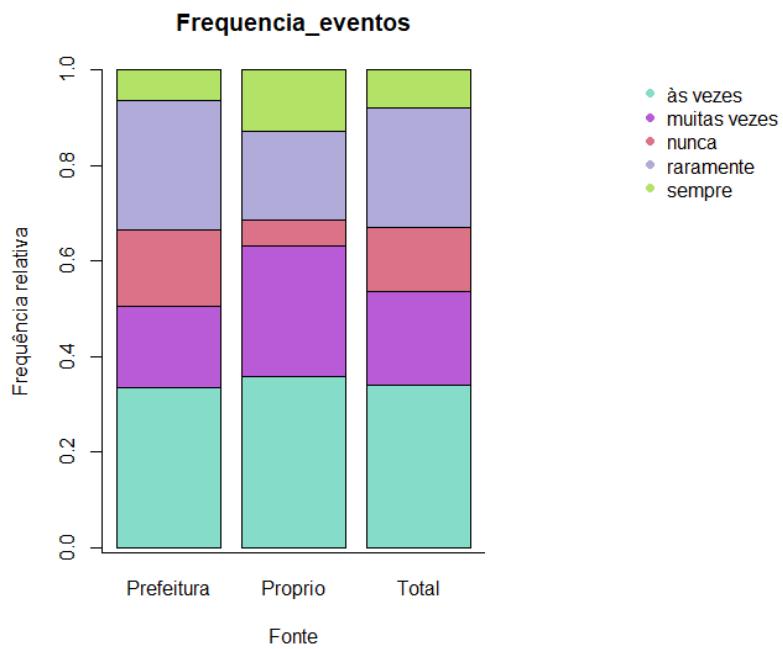


Figura B.41 - Gráfico de barras da frequência em eventos, por fonte de dados - Moradores diversos

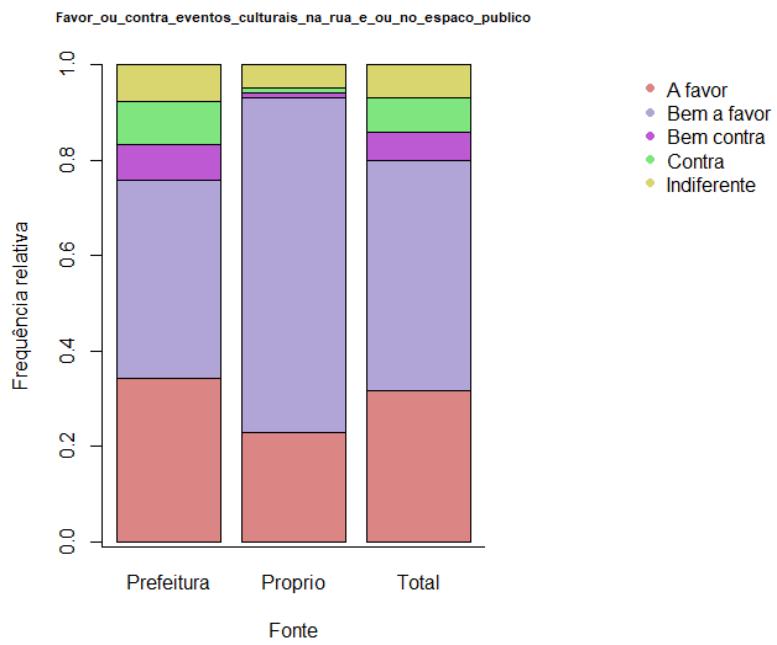


Figura B.42 - Gráfico de barras da posição sobre eventos, por fonte de dados - Moradores diversos

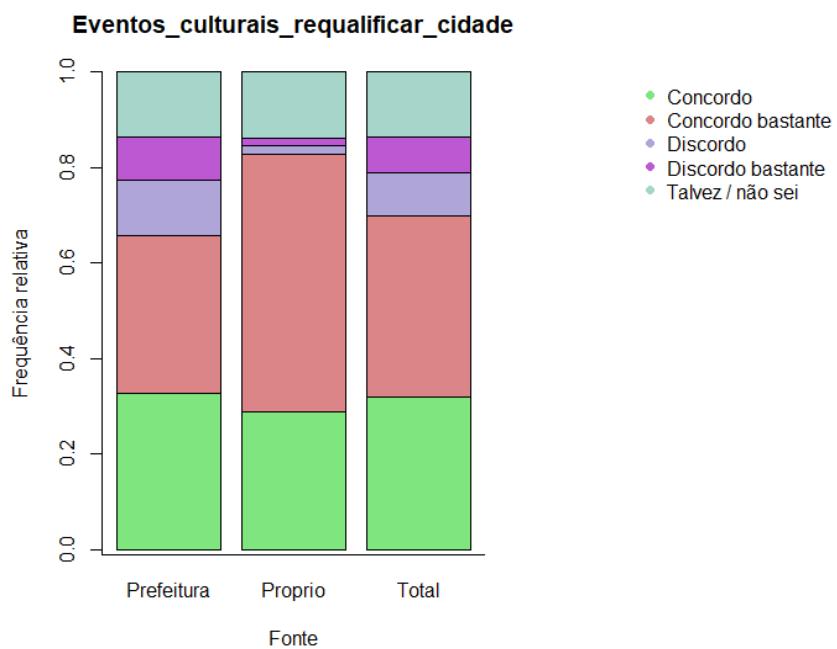


Figura B.43 - Gráfico de barras da posição sobre eventos requalificarem a cidade, por fonte de dados - Moradores diversos

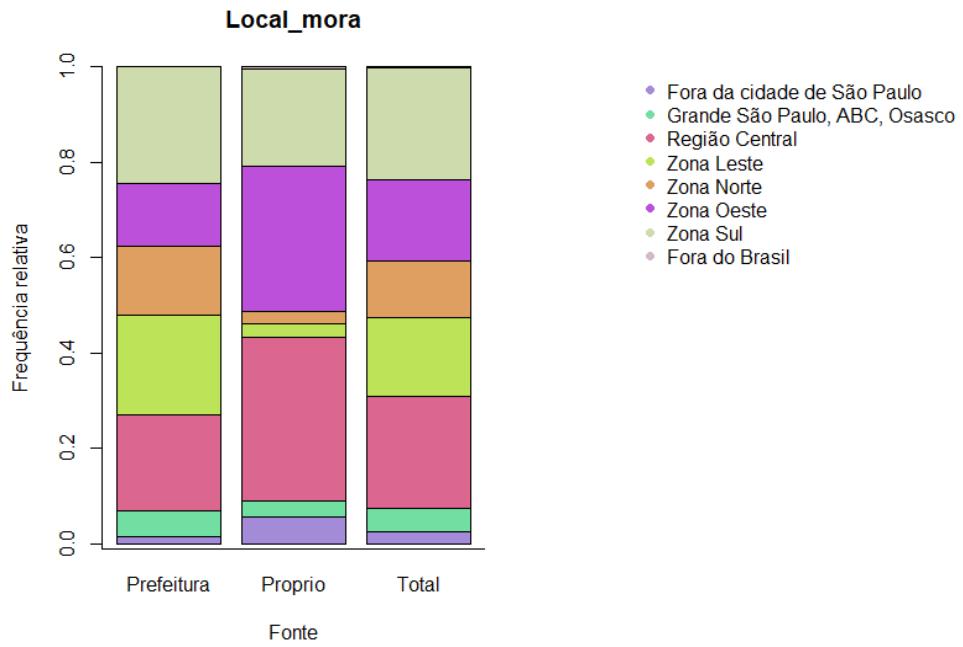


Figura B.44 - Gráfico de barras do local onde mora, por fonte de dados - Moradores diversos

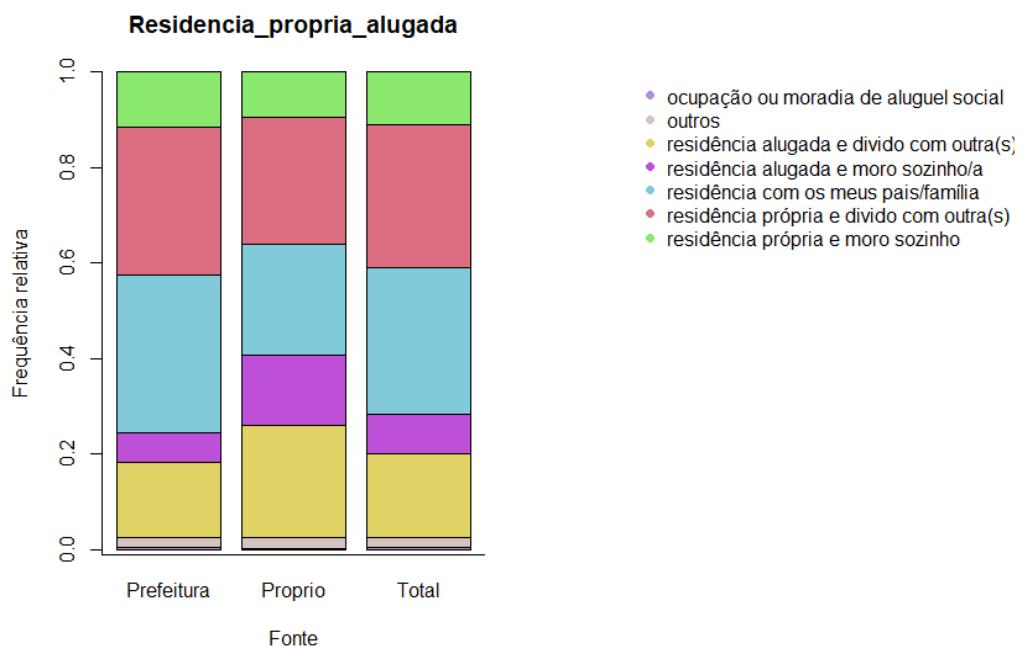


Figura B.45 - Gráfico de barras do tipo de residência, por fonte de dados - Moradores diversos

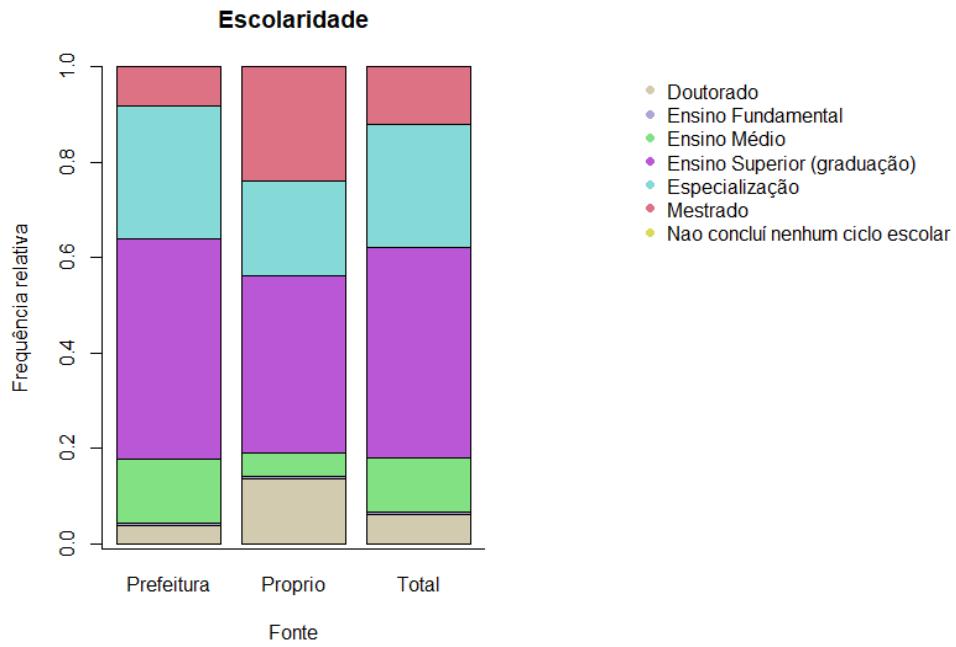


Figura B.46 - Gráfico de barras da escolaridade, por fonte de dados - Moradores diversos

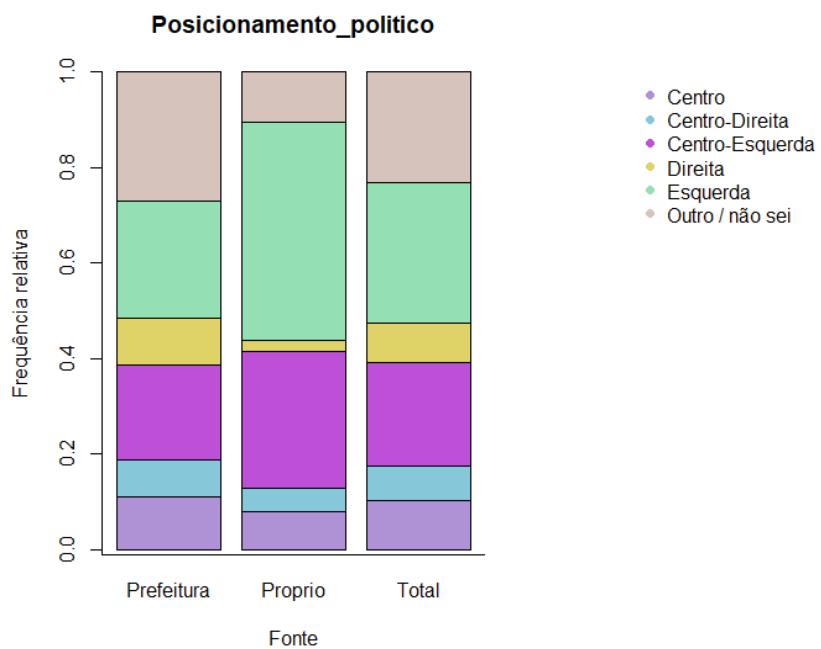


Figura B.47 - Gráfico de barras do posicionamento político, por fonte de dados - Moradores diversos

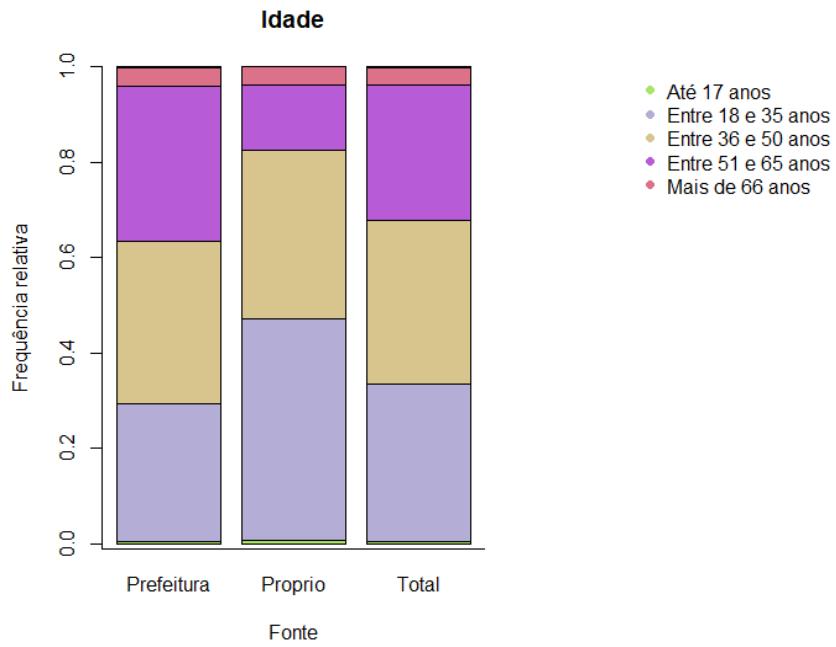


Figura B.48 - Gráfico de barras da idade, por fonte de dados - Moradores diversos

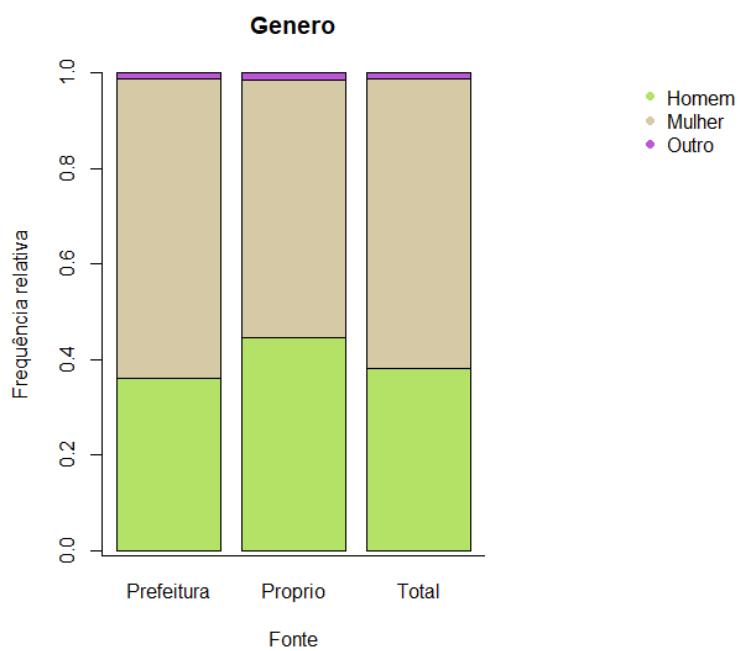


Figura B.49 - Gráfico de barras do gênero, por fonte de dados - Moradores diversos

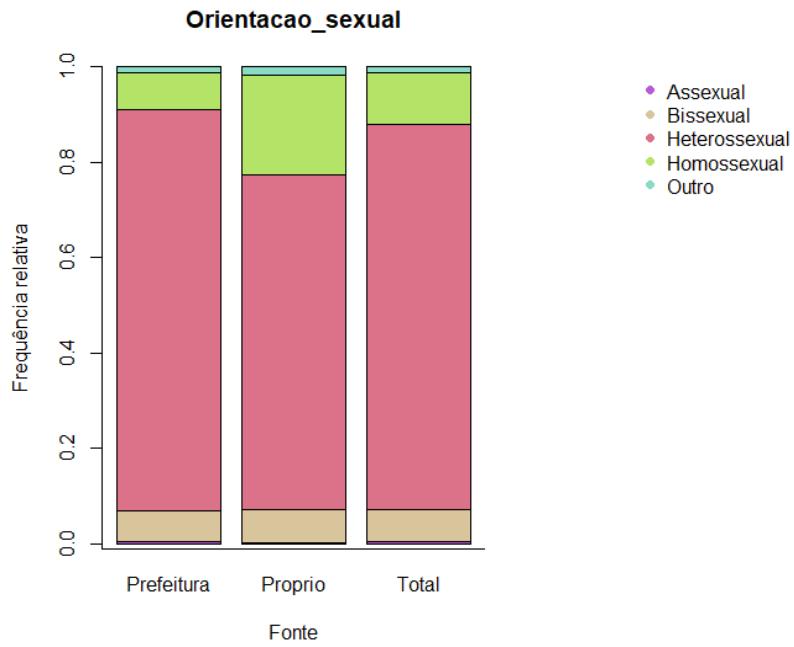


Figura B.50 - Gráfico de barras da orientação sexual, por fonte de dados - Moradores diversos

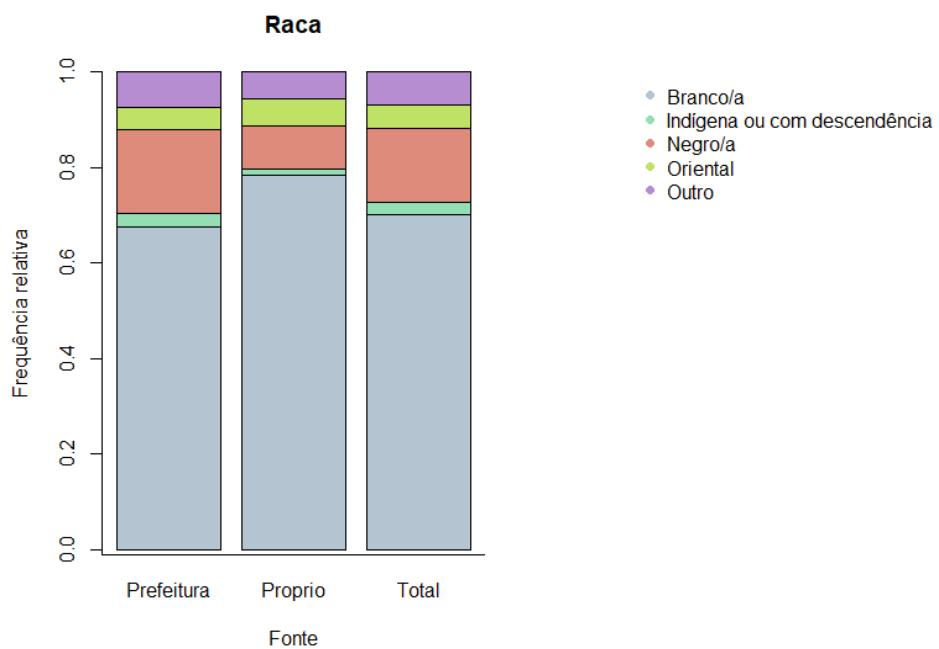


Figura B.51 - Gráfico de barras da raça, por fonte de dados - Moradores diversos

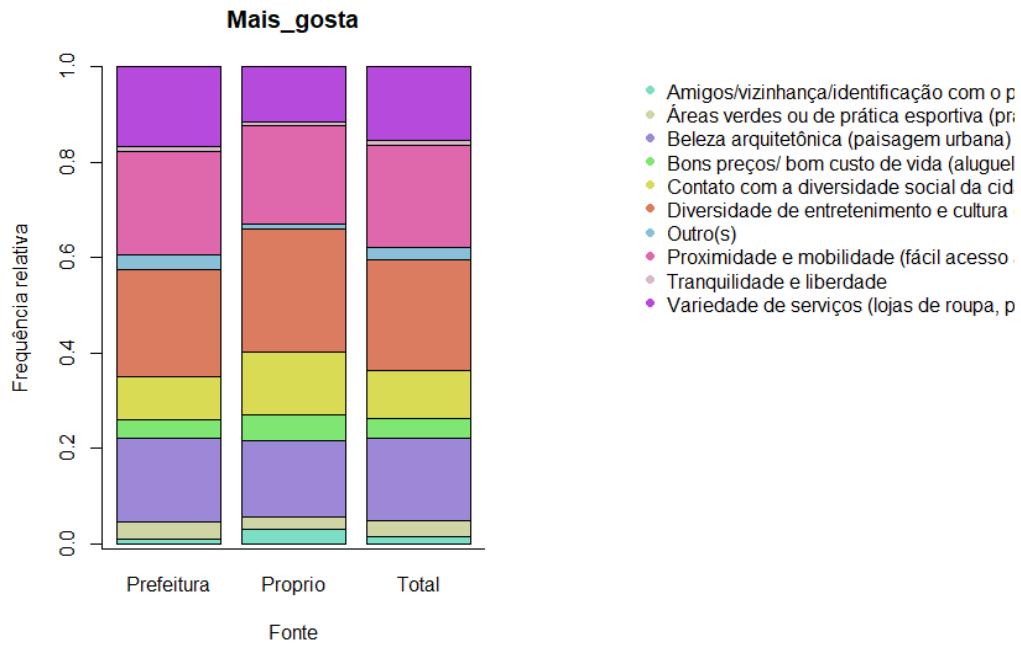


Figura B.52 - Gráfico de barras do que mais gosta no centro, por fonte de dados - Moradores diversos

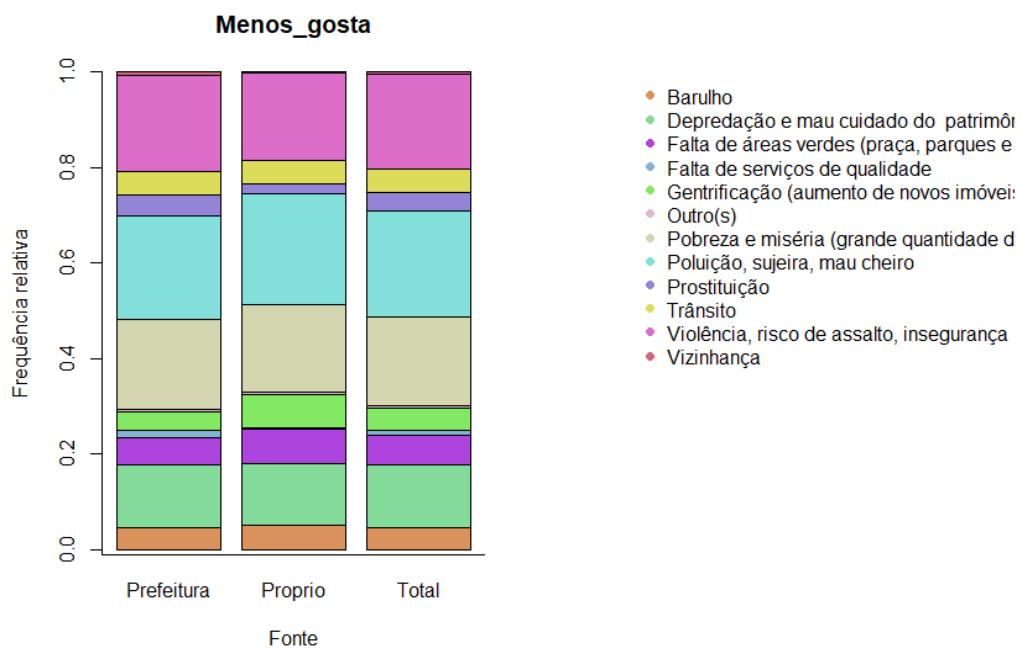


Figura B.53 - Gráfico de barras do que menos gosta no centro, por fonte de dados - Moradores diversos

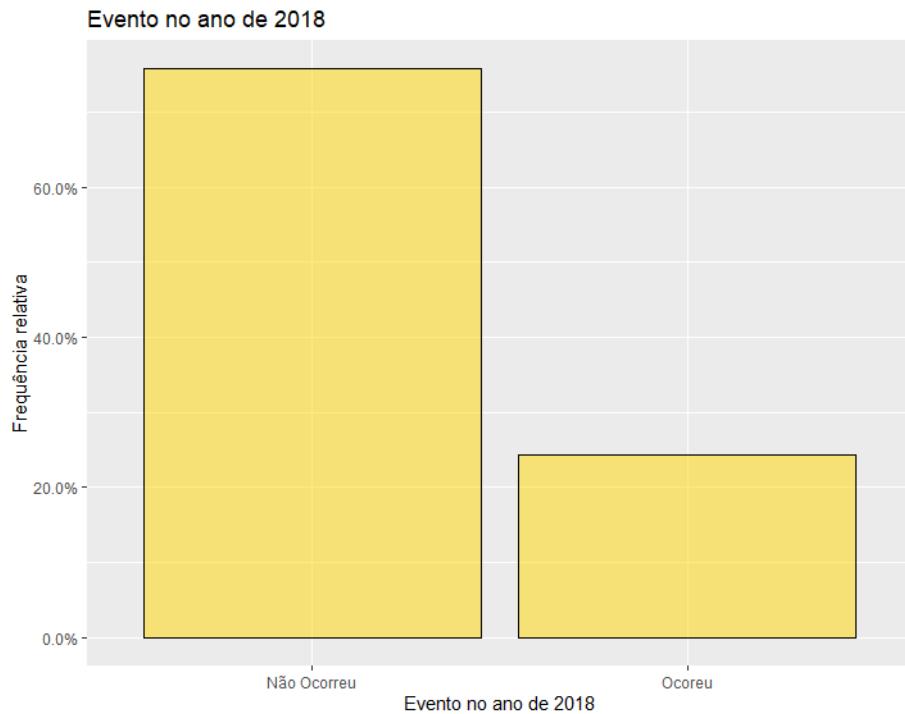


Figura B.54 - Gráfico de barras se o evento ocorreu em 2018 - Promotores de eventos

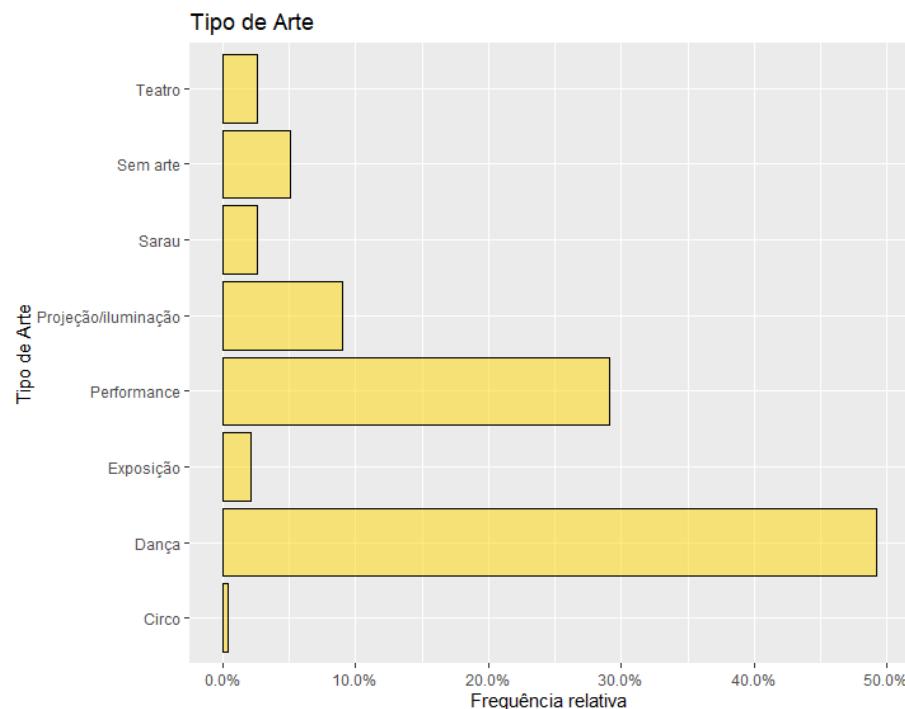


Figura B.55 - Gráfico de barras do tipo de arte que há nos eventos- Promotores de eventos

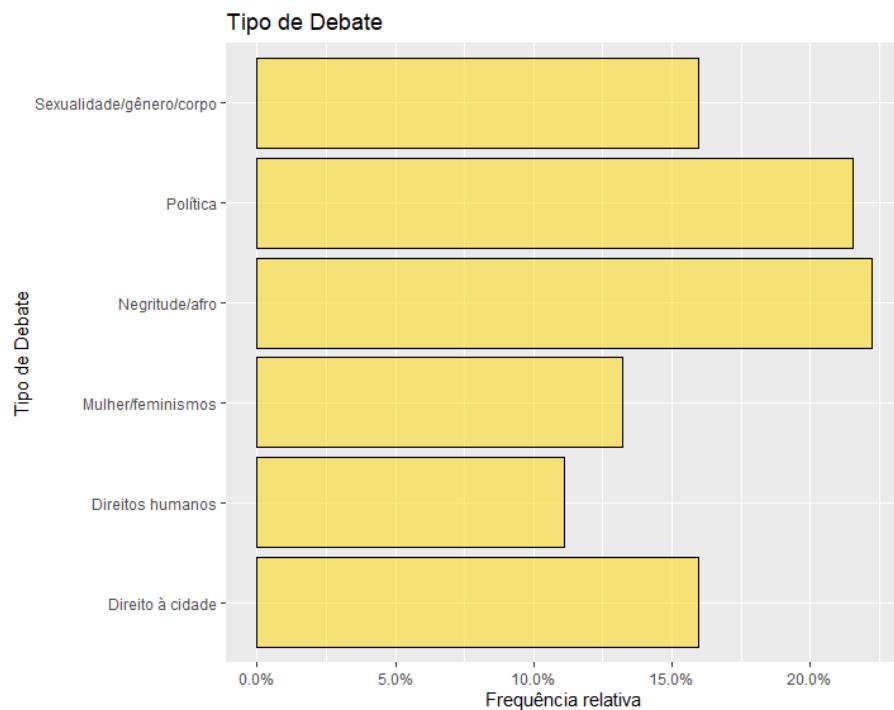


Figura B.56 - Gráfico de barras do tipo de debates que ocorrem no evento - Promotores de eventos

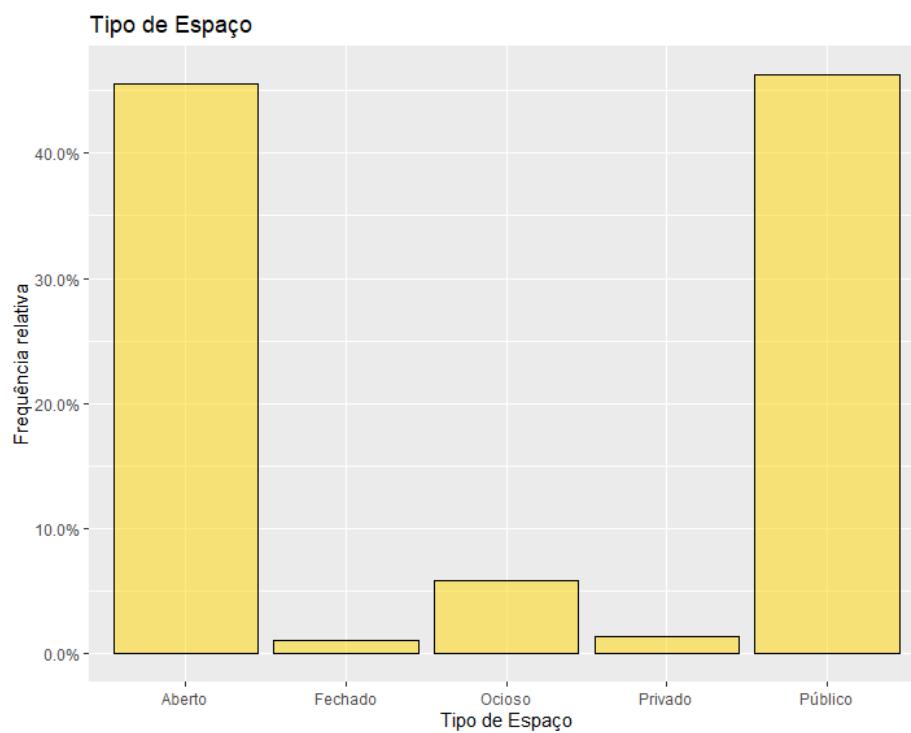


Figura B.57 - Gráfico de barras do tipo de espaço do evento - Promotores de eventos

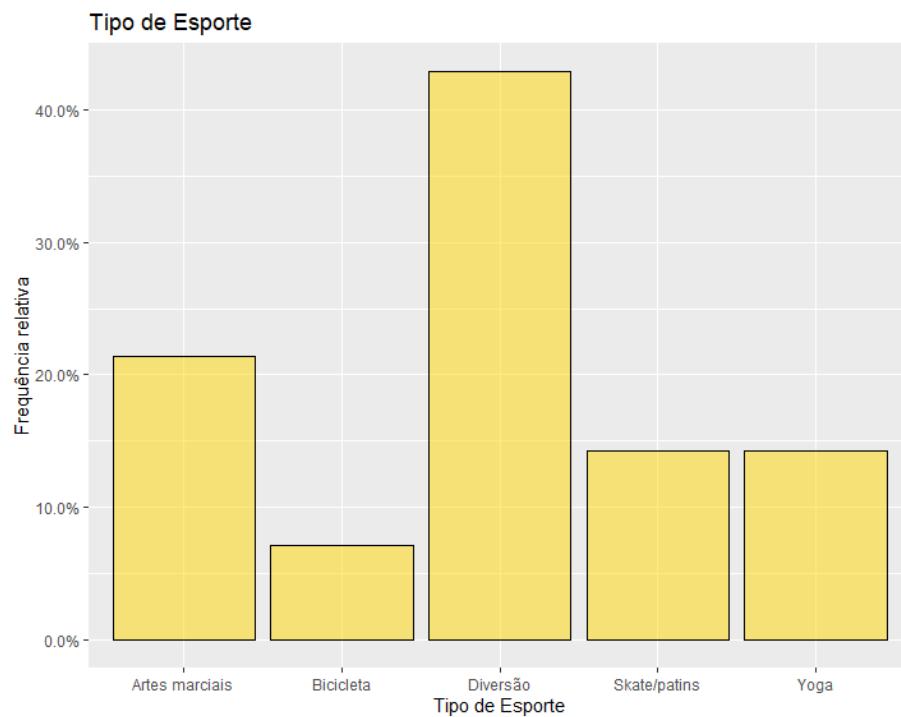


Figura B.58 - Gráfico de barras tipo de esporte que ocorre no evento - Promotores de eventos

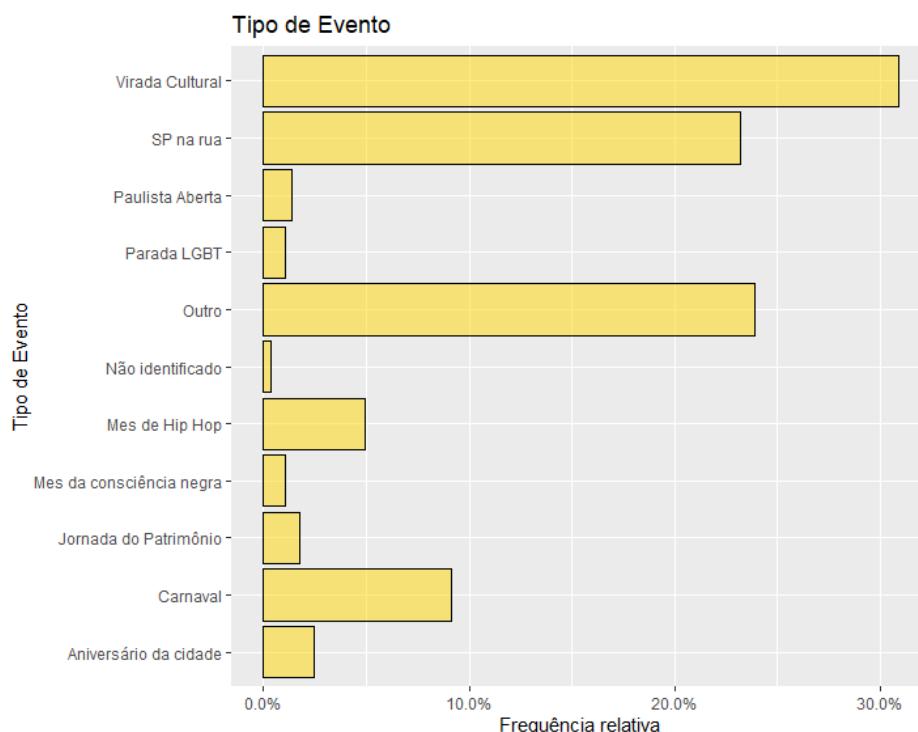


Figura B.59 - Gráfico de barras do tipo de evento - Promotores de eventos

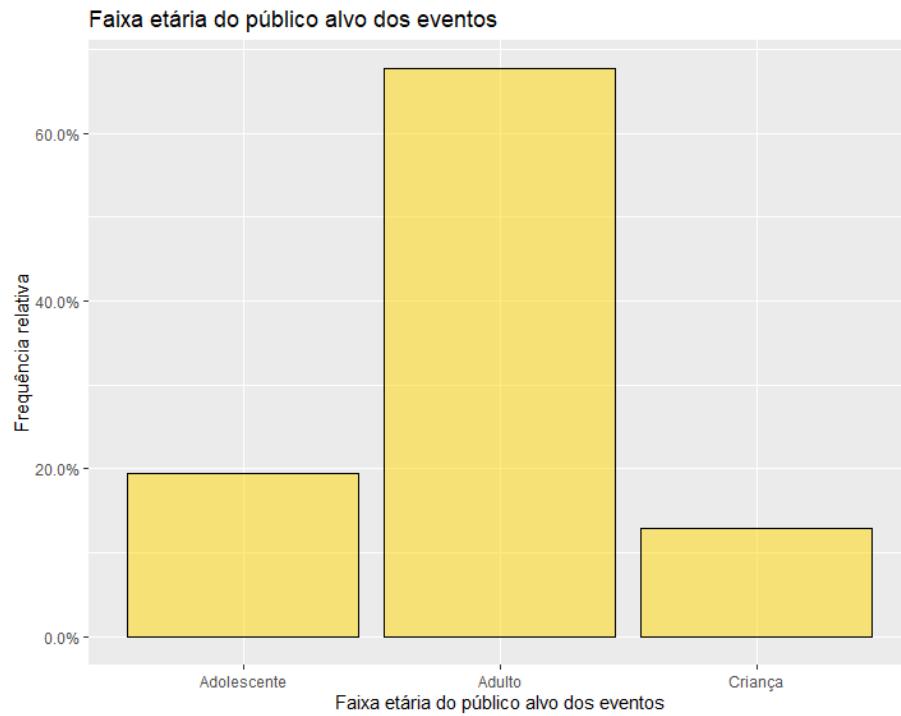


Figura B.60 - Gráfico de barras da faixa etária do público alvo do evento - Promotores de eventos

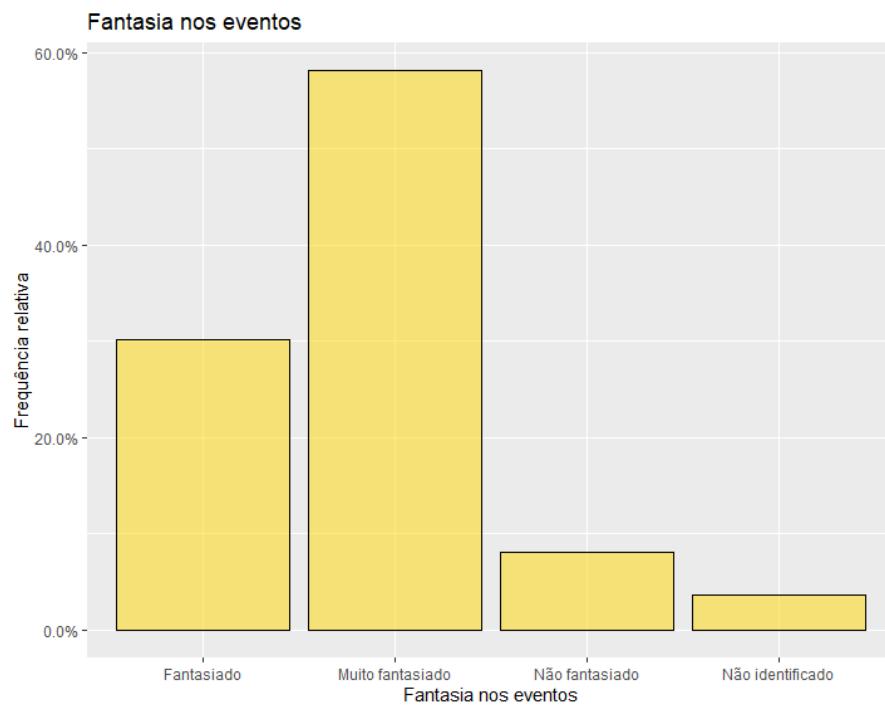


Figura B.61 - Gráfico de barras se as pessoas estão fantasiadas nos eventos - Promotores de eventos

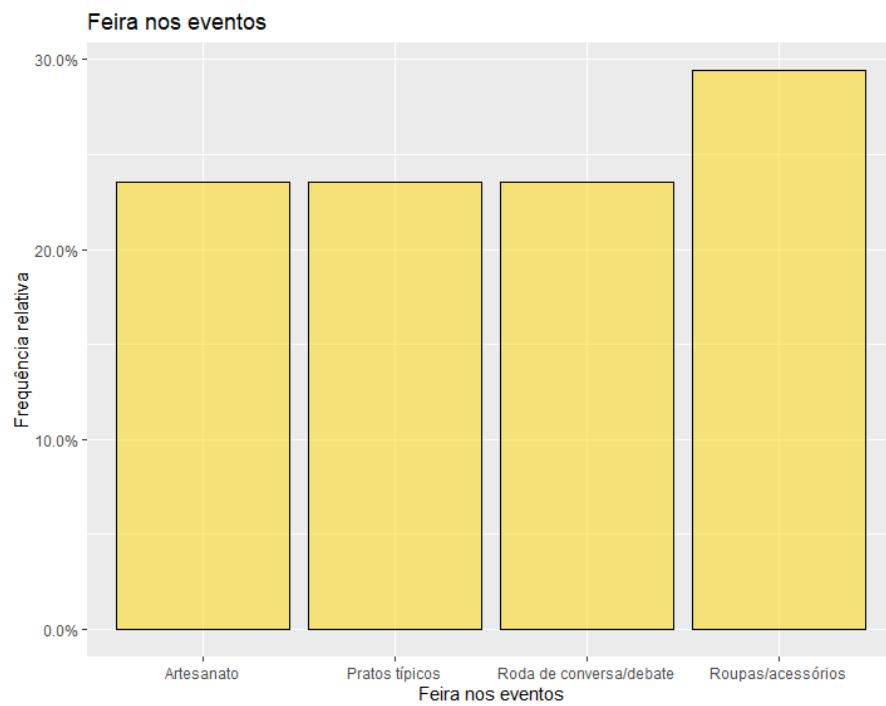


Figura B.62 - Gráfico de barras de o que as feiras nos eventos possuem - Promotores de eventos

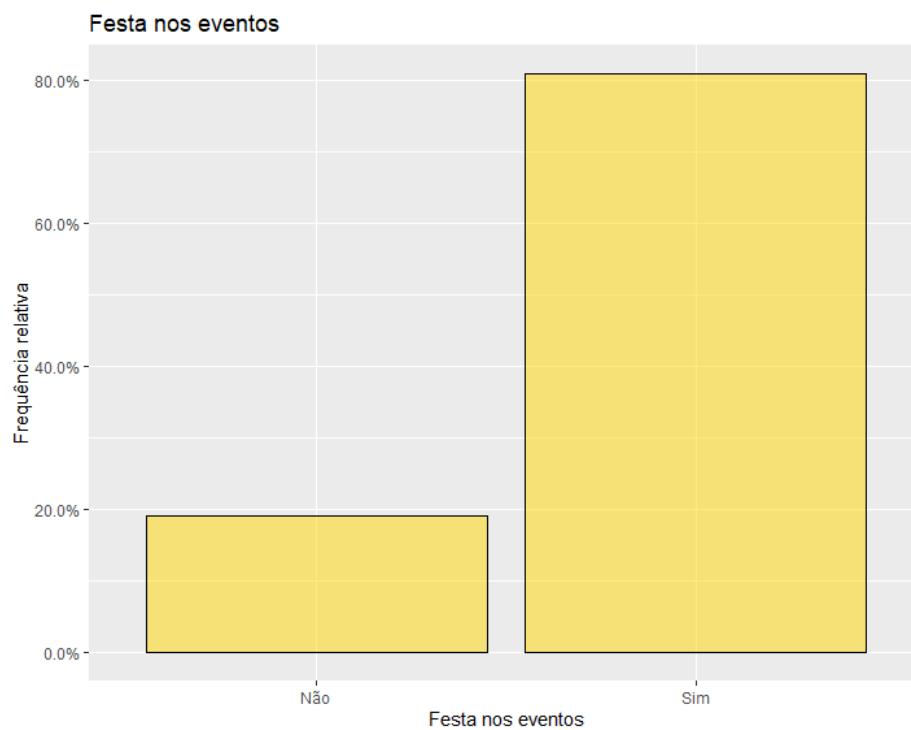


Figura B.63 - Gráfico de barras se há festa no evento - Promotores de eventos

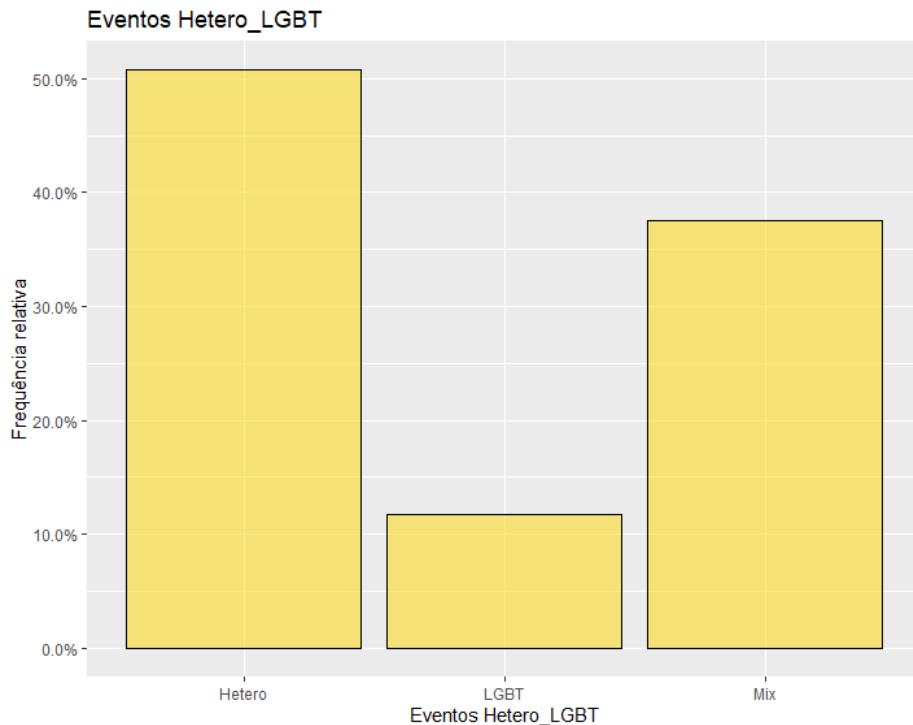


Figura B.64 - Gráfico de barras da orientação do público alvo do evento - Promotores de eventos

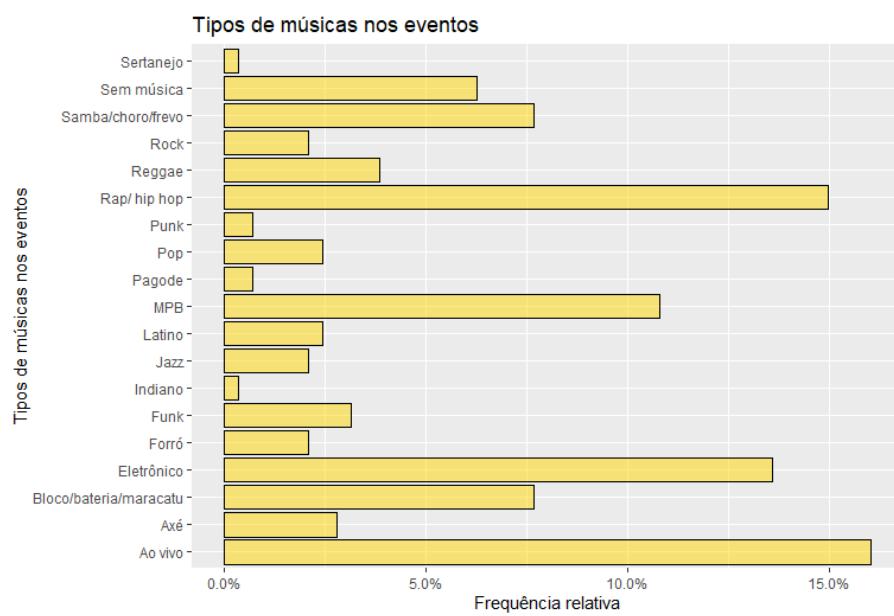


Figura B.65 - Gráfico de barras do tipo de músicas nos eventos - Promotores de eventos

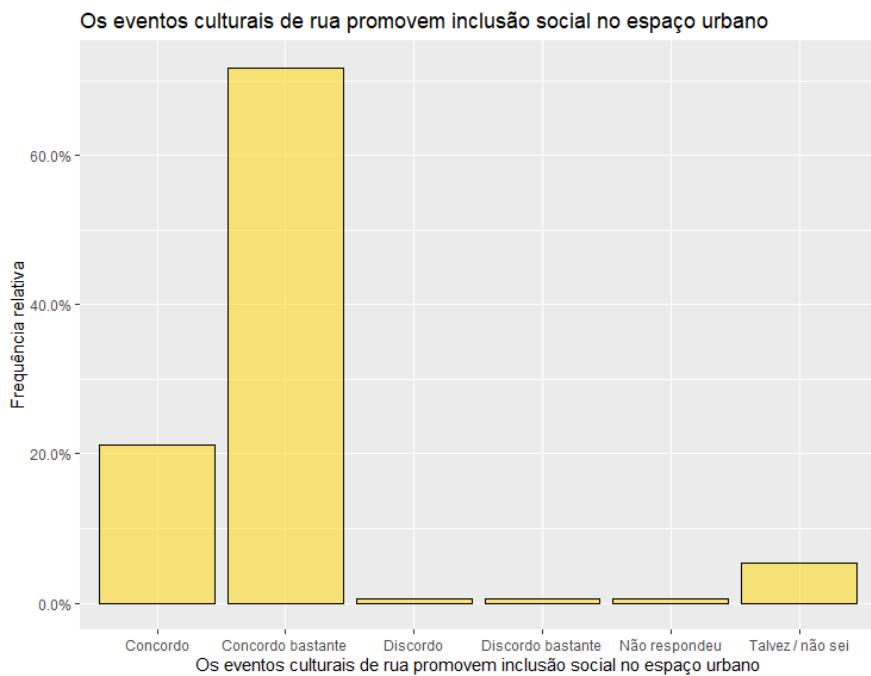


Figura B.66 - Gráfico de barras de se concordam que os eventos promovem a inclusão social no espaço urbano - Promotores de eventos

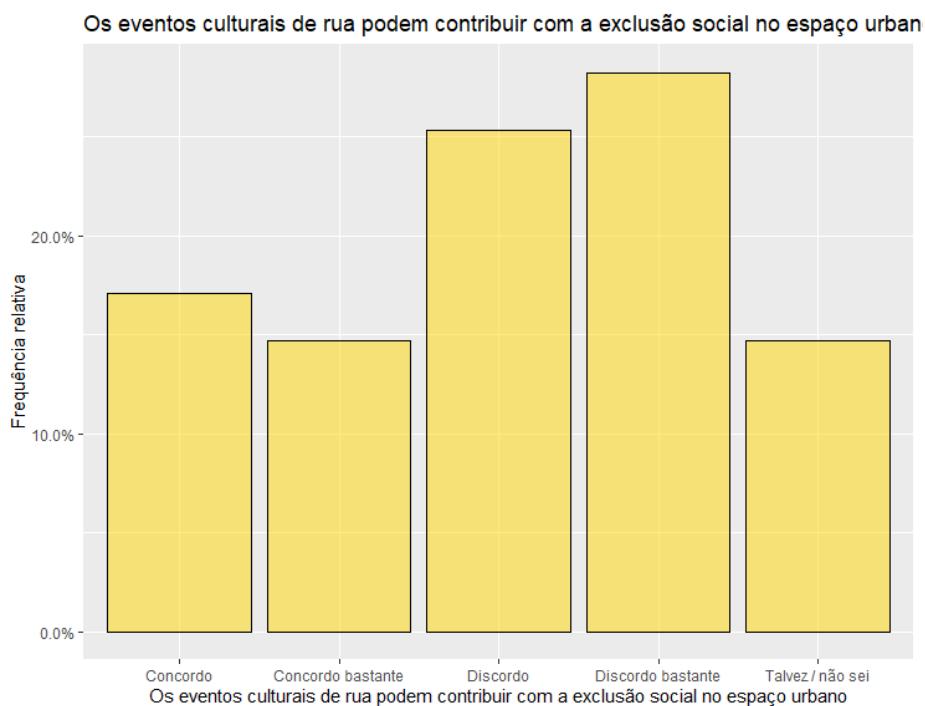


Figura B.67 - Gráfico de barras de se concordam que os eventos promovem a exclusão social no espaço urbano - Promotores de eventos

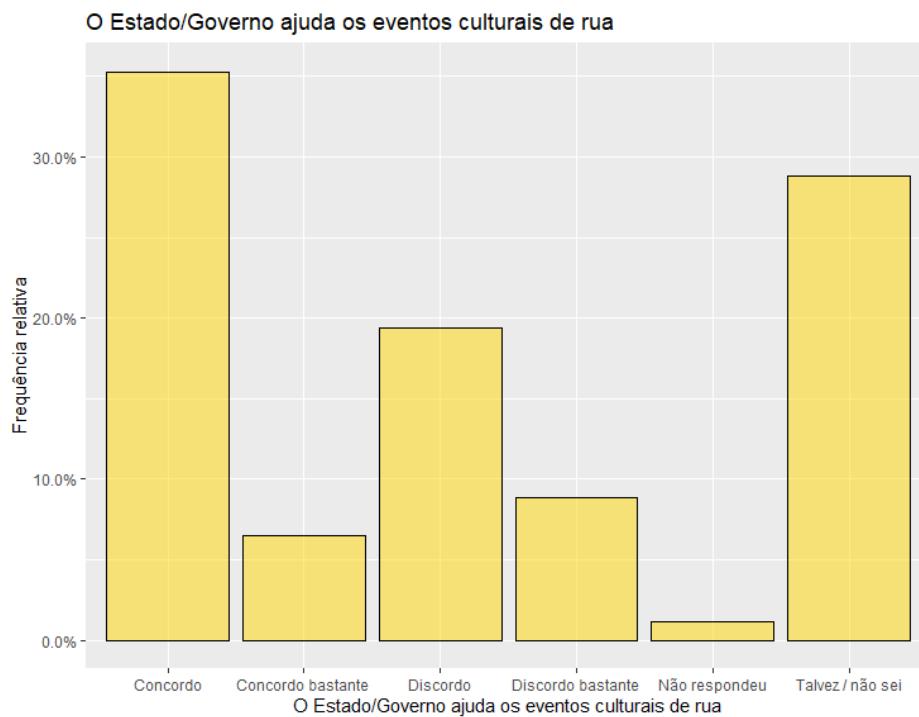


Figura B.68 - Gráfico de barras da opinião se o governo ajuda nos eventos - Promotores de eventos

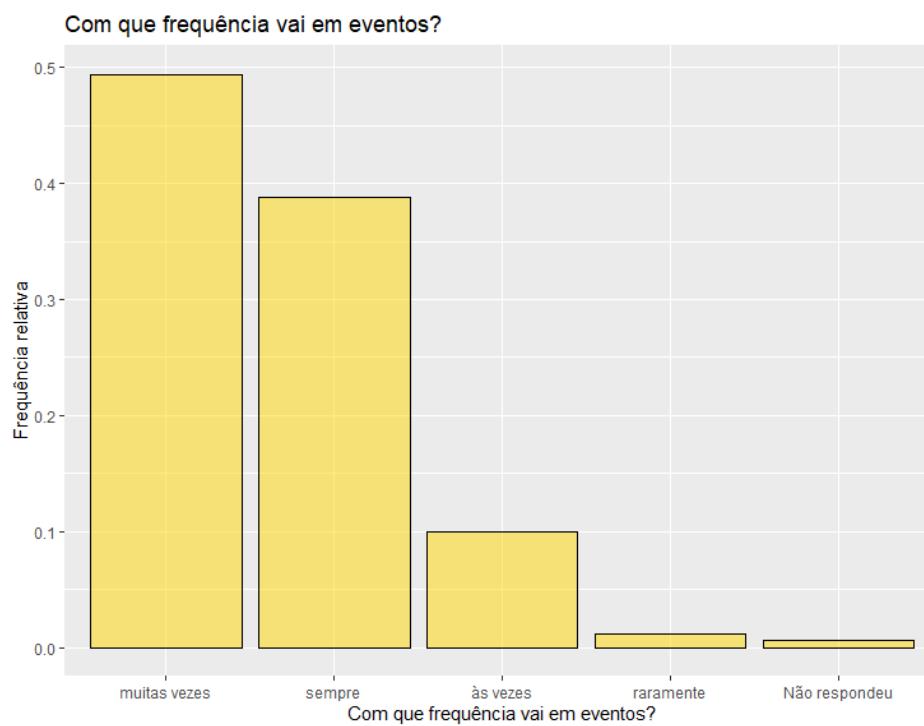


Figura B.69 - Gráfico de barras da frequência em eventos - Promotores de eventos

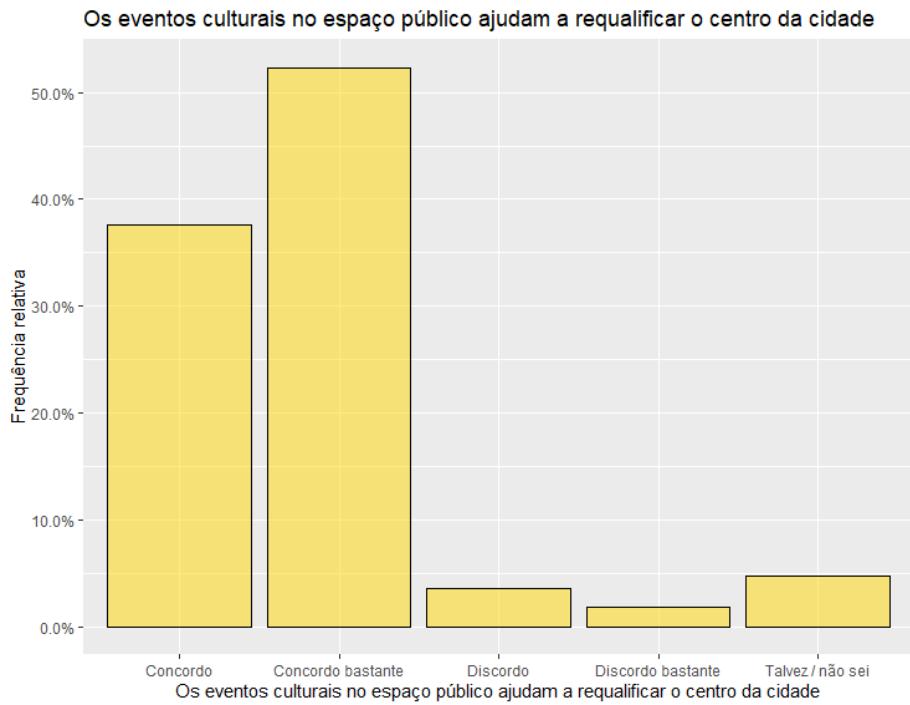


Figura B.70 - Gráfico de barras da posição sobre eventos requalificarem a cidade - Promotores de eventos

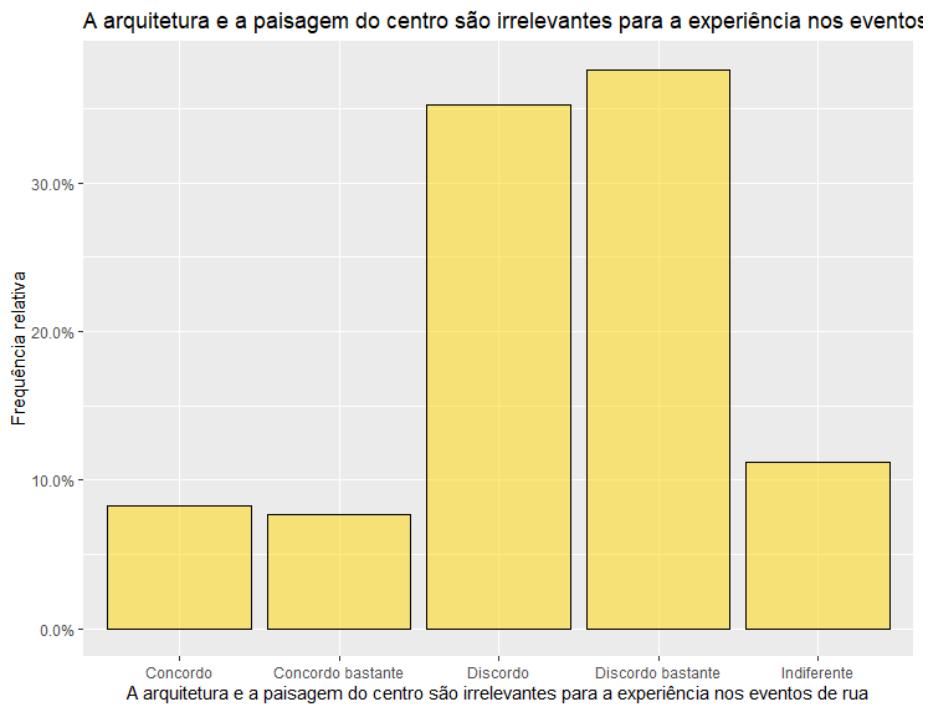


Figura B.71 - Gráfico de barras da posição sobre a arquitetura ser irrelevante aos eventos - Promotores de eventos

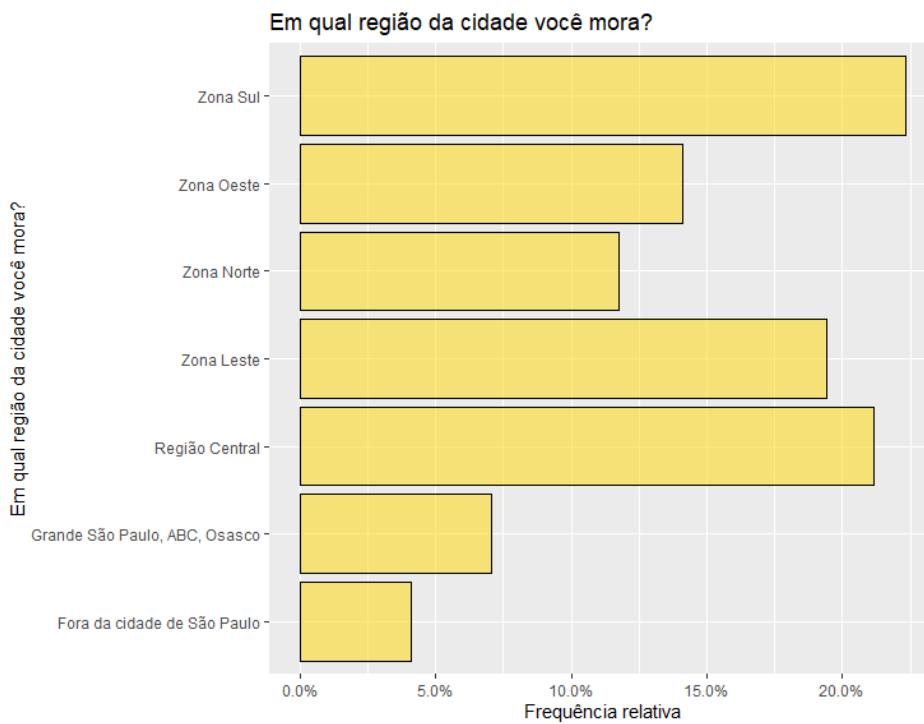


Figura B.72 - Gráfico de barras do local onde mora - Promotores de eventos

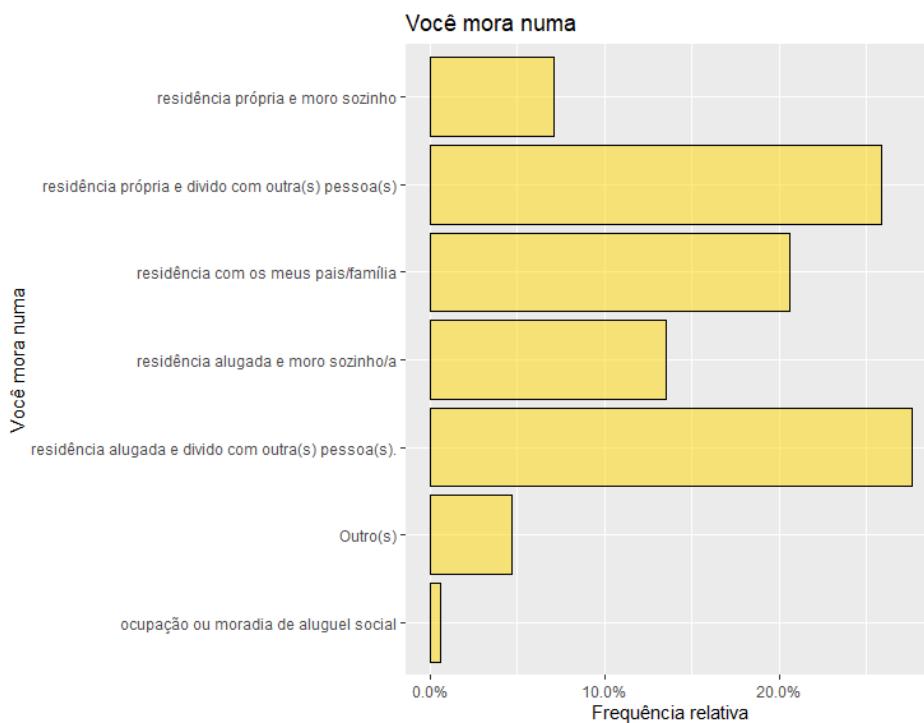


Figura B.73 - Gráfico de barras do tipo de residência - Promotores de eventos

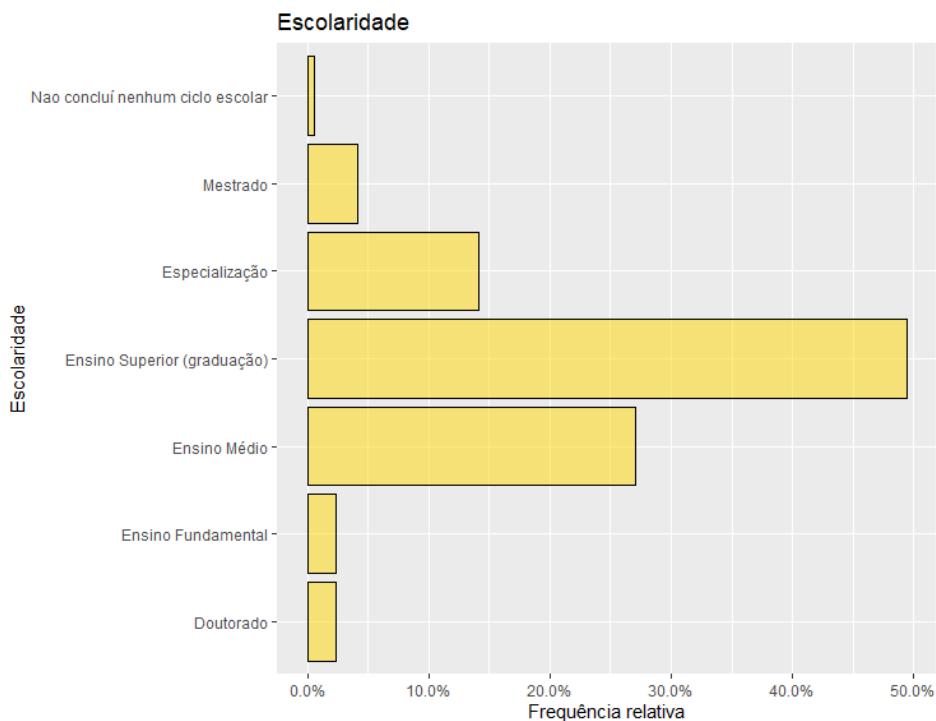


Figura B.74 - Gráfico de barras da escolaridade- Promotores de eventos

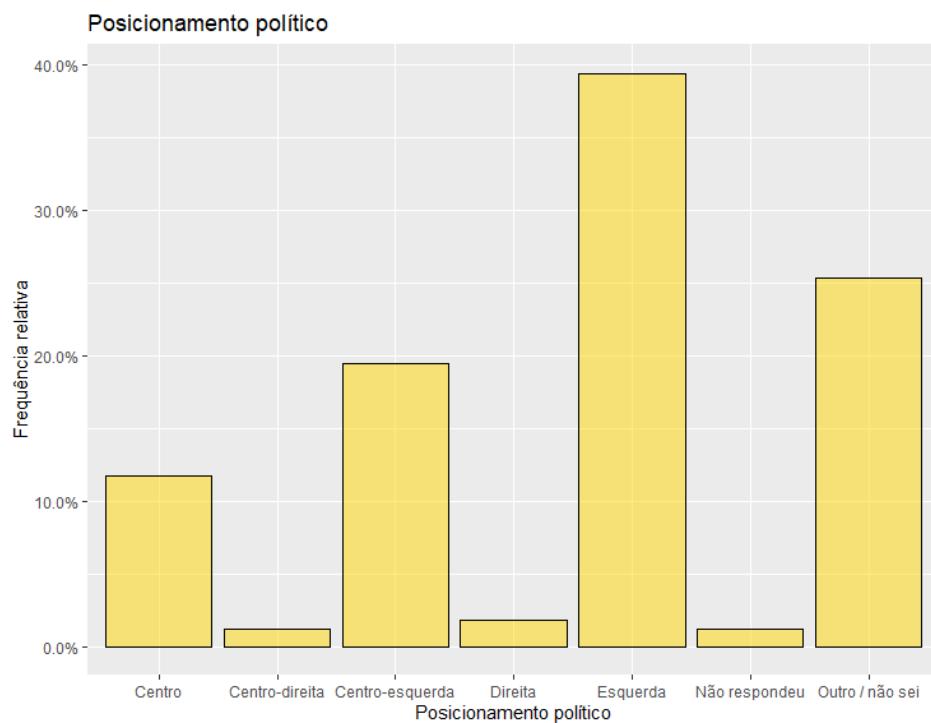


Figura B.75 - Gráfico de barras do posicionamento político - Promotores de eventos

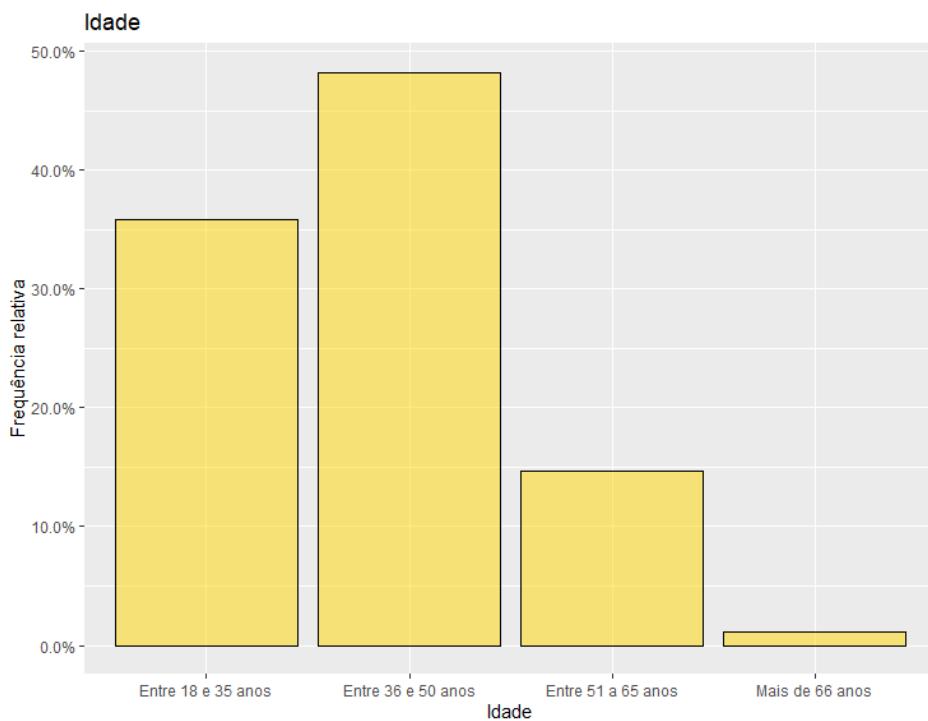


Figura B.76 - Gráfico de barras de idade - Promotores de eventos

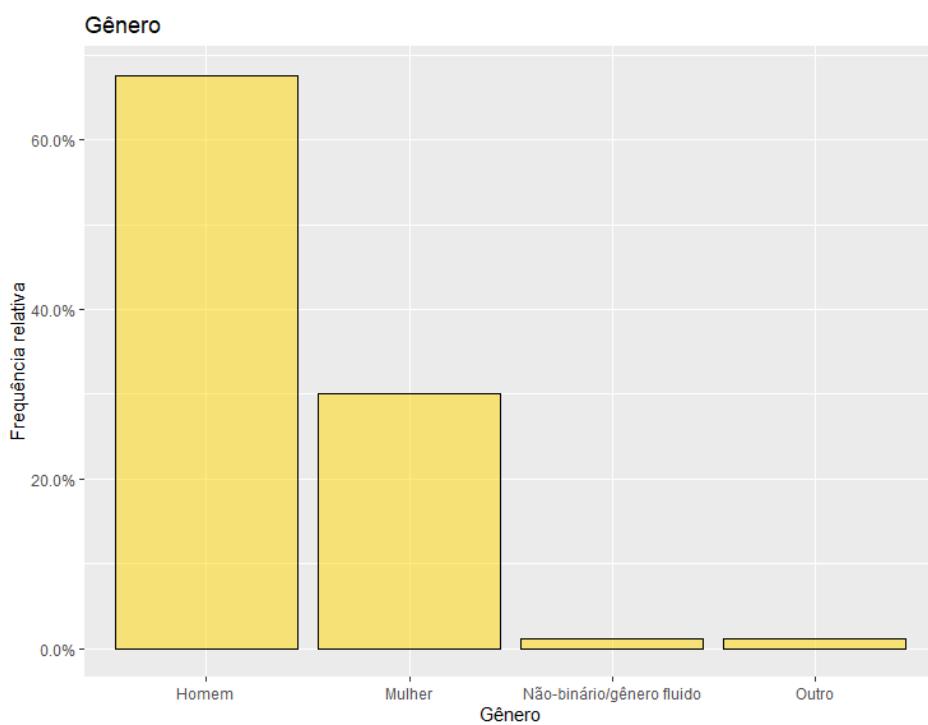


Figura B.77 - Gráfico de barras de gênero - Promotores de eventos

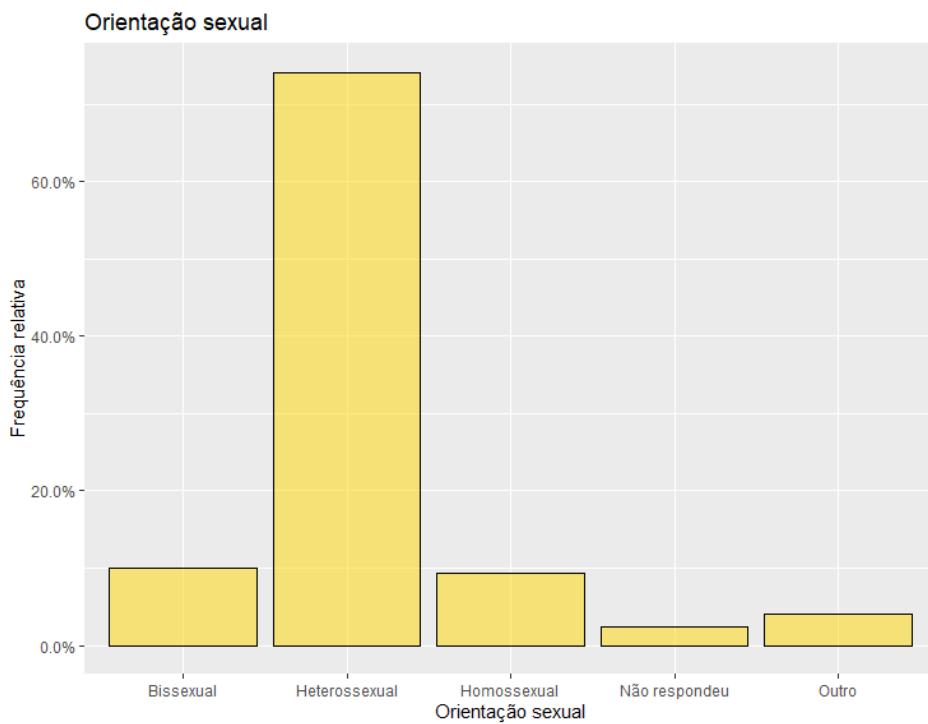


Figura B.78 - Gráfico de barras da orientação sexual - Promotores de eventos

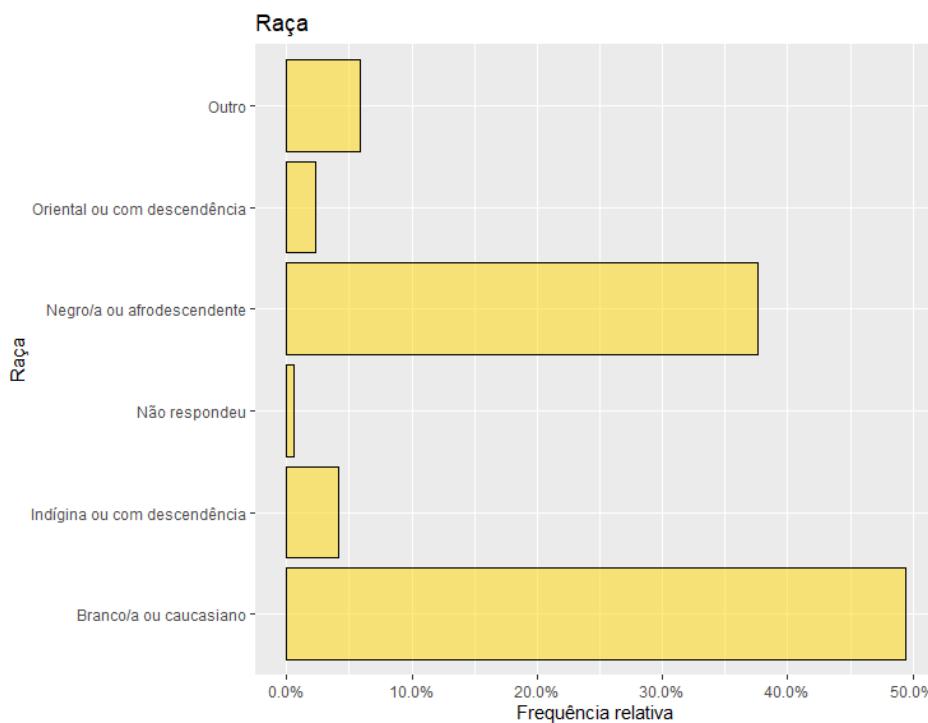


Figura B.79 - Gráfico de barras de raças - Promotores de eventos

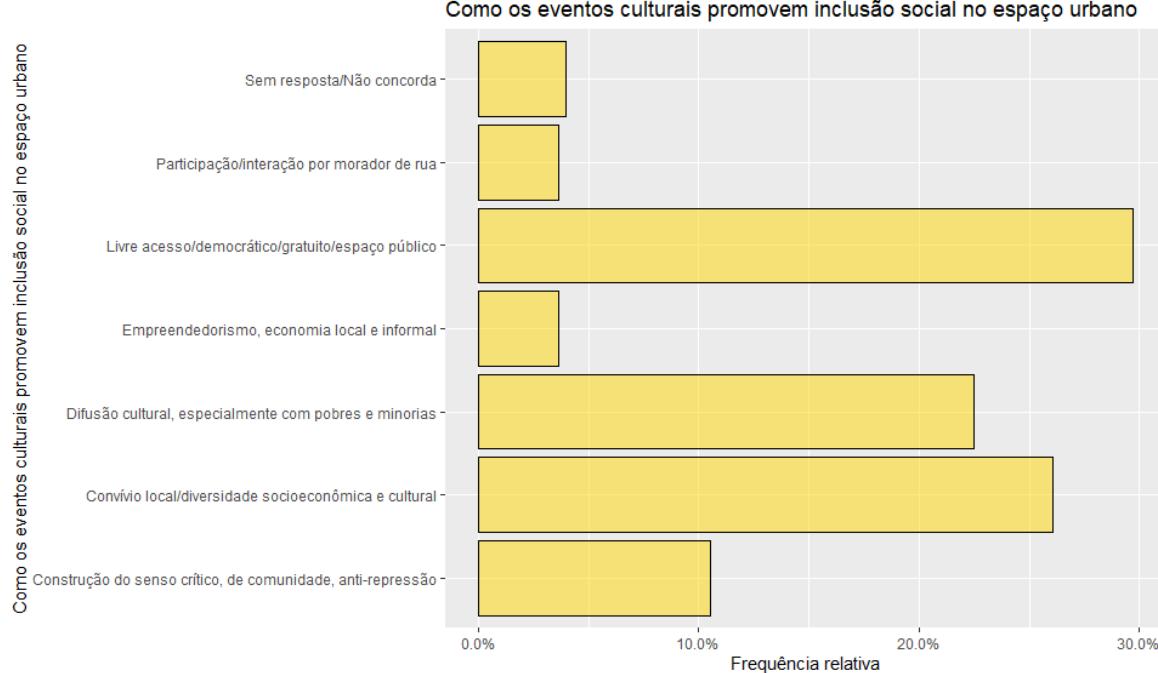


Figura B.80 - Gráfico de barras dos aspectos que os eventos promovem a inclusão - Promotores de eventos

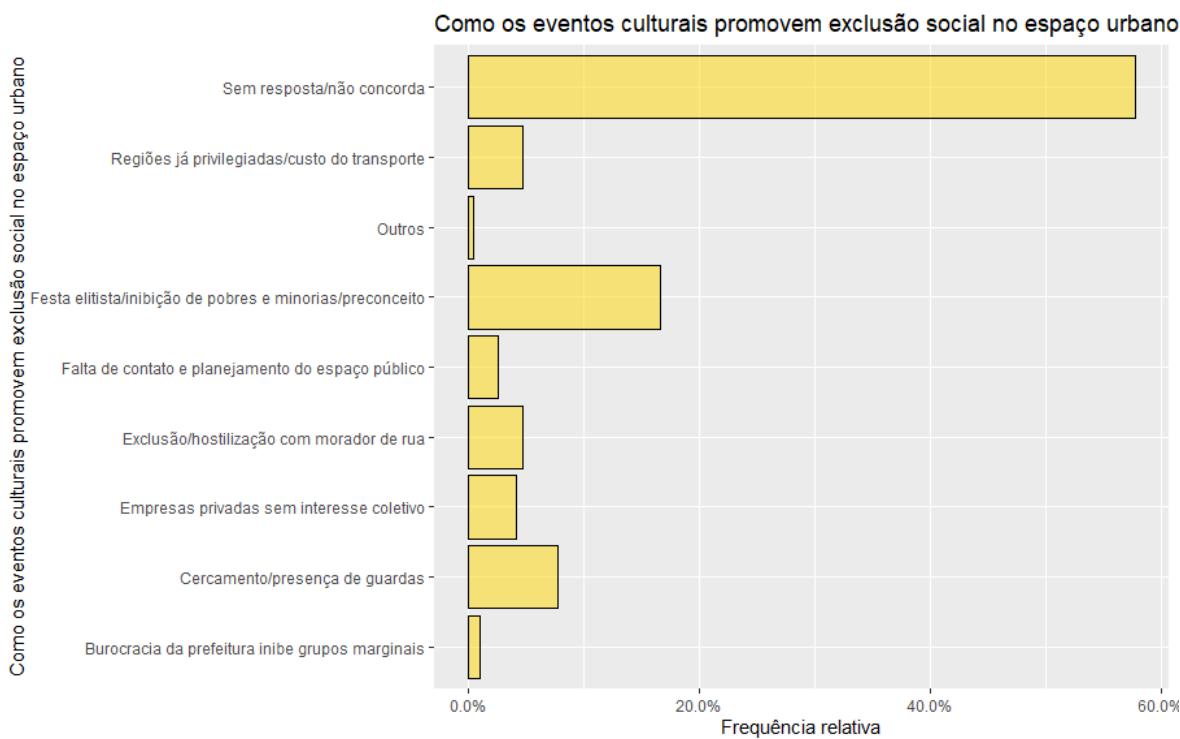


Figura B.81 - Gráfico de barras dos aspectos que os eventos promovem a exclusão - Promotores de eventos

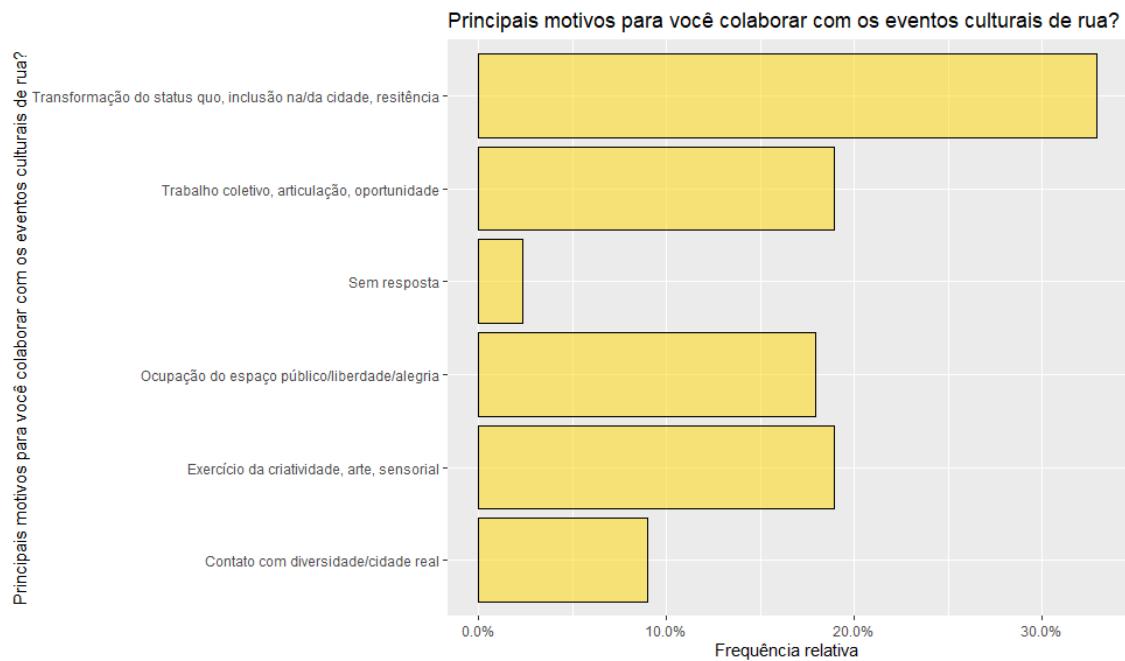


Figura B.82 - Gráfico de barras dos motivos de colaborar com os eventos - Promotores de eventos

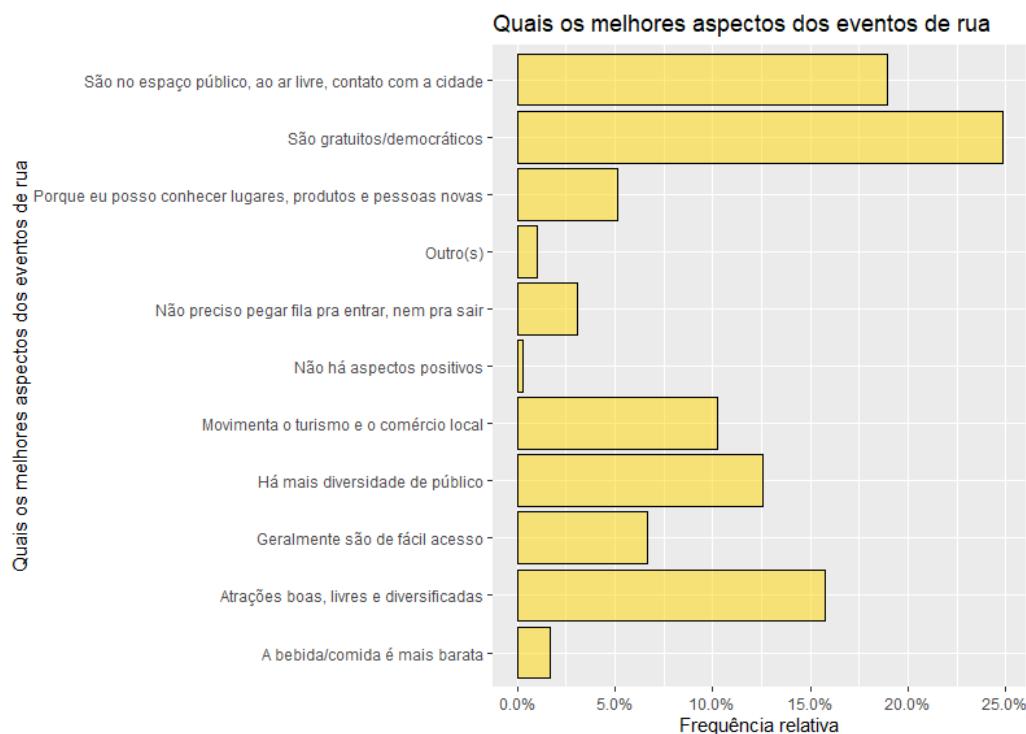


Figura B.83 - Gráfico de barras dos melhores aspectos dos eventos - Promotores de eventos

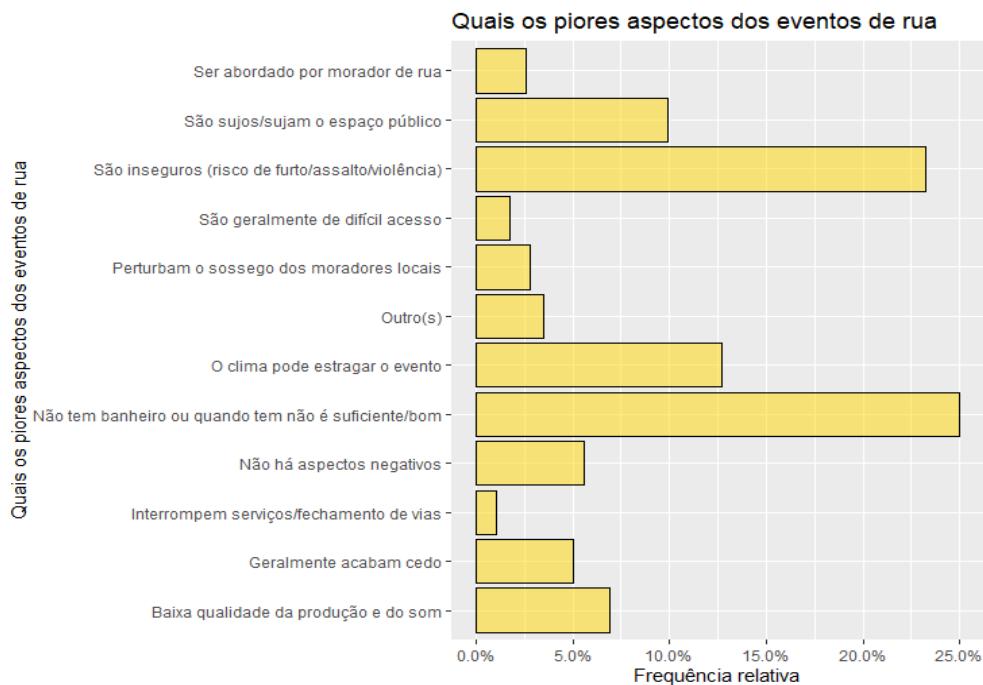


Figura B.84 - Gráfico de barras dos piores aspectos dos eventos - Promotores de eventos

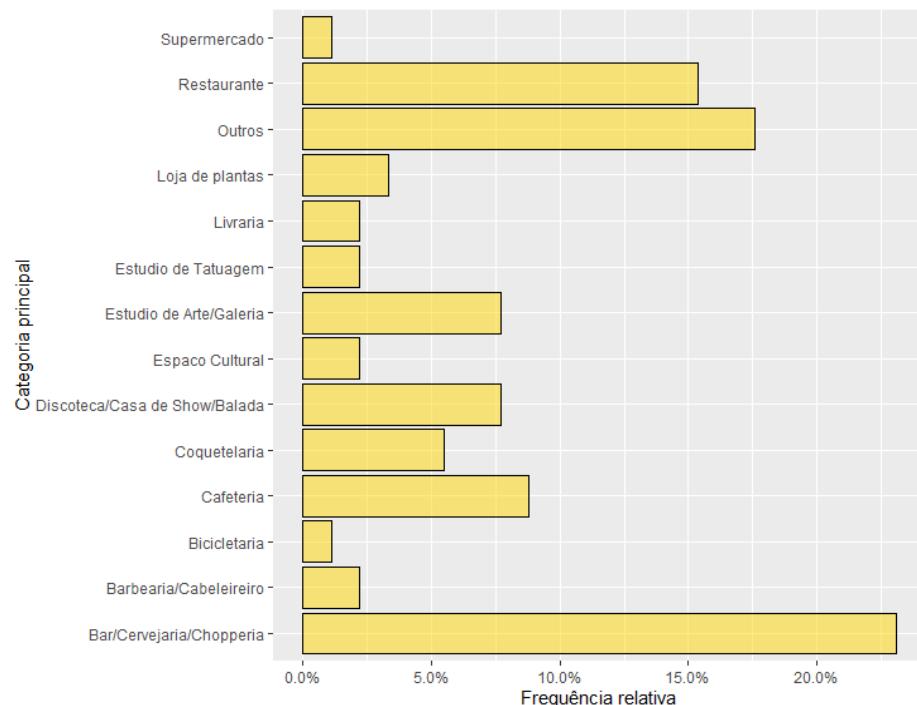


Figura B.85 - Gráfico de barras da categoria dos empreendimentos - Empreendedores da Santa Cecília

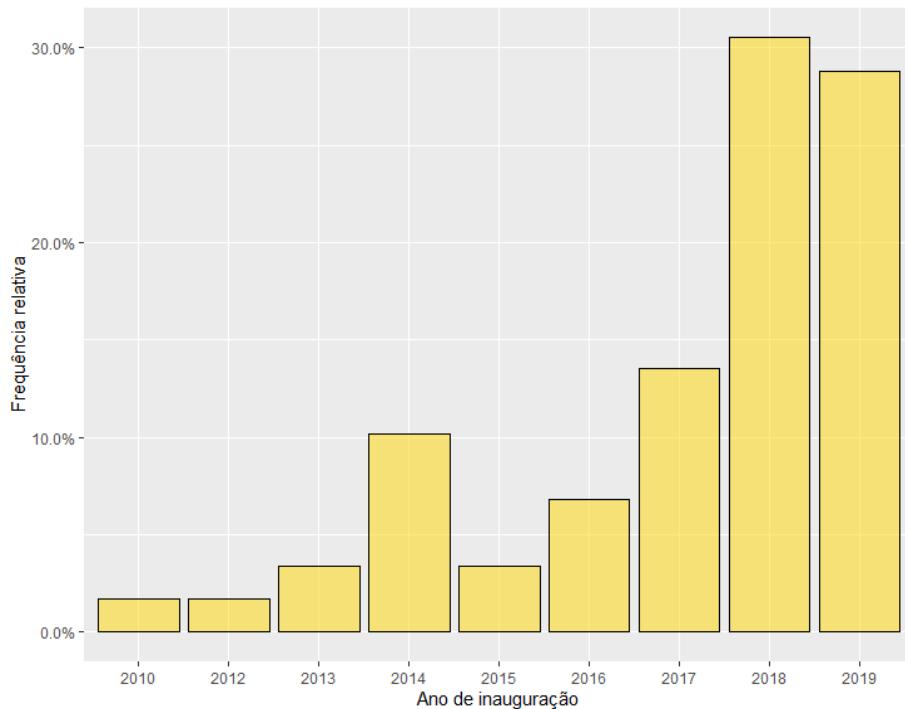


Figura B.86 - Gráfico de barras do ano de inauguração do empreendimento - Empreendedores da Santa Cecília

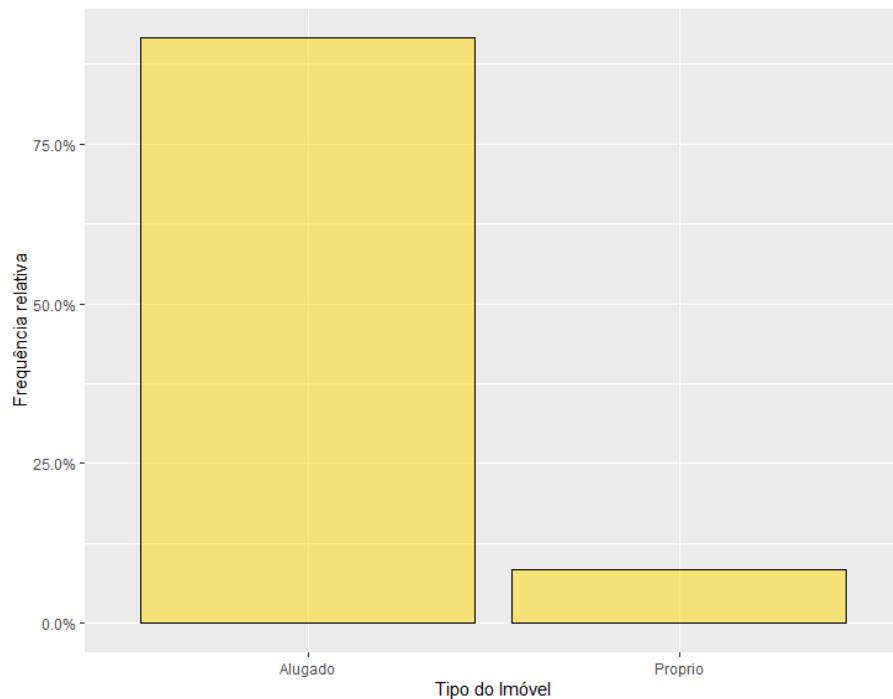


Figura B.87 - Gráfico de barras do tipo do imóvel - Empreendedores da Santa Cecília

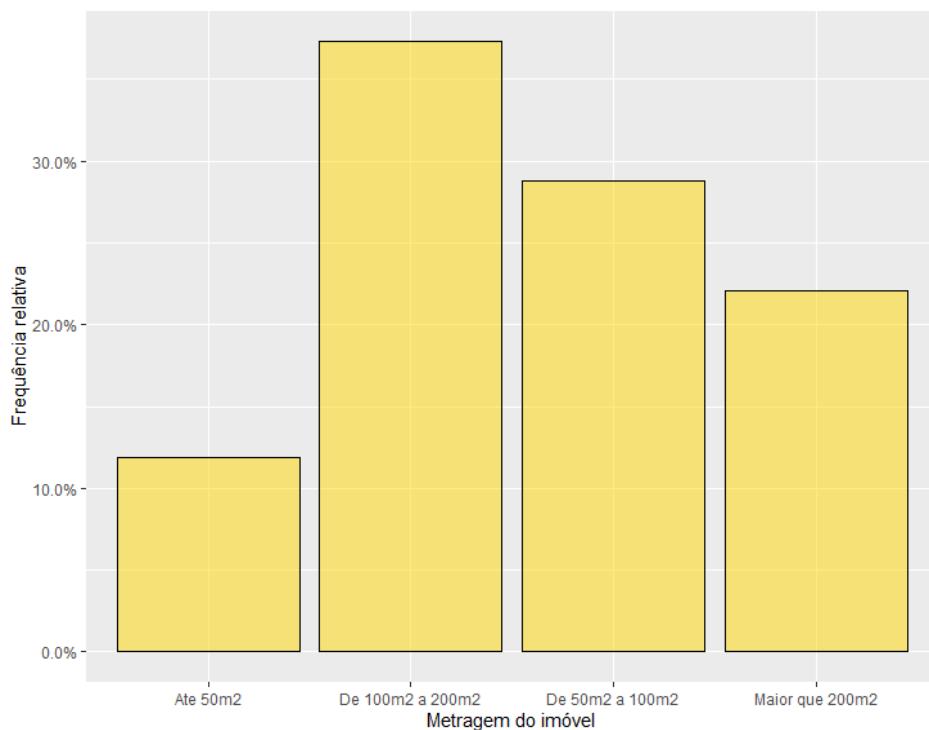


Figura B.88 - Gráfico de barras da metragem do imóvel - Empreendedores da Santa Cecília

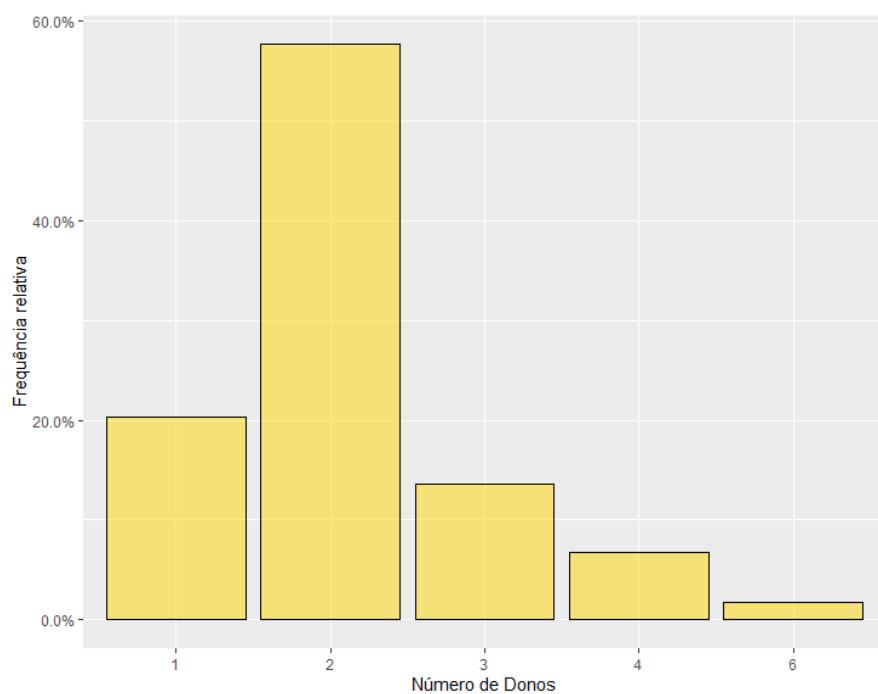


Figura B.89 - Gráfico de barras do número de donos do empreendimento - Empreendedores da Santa Cecília

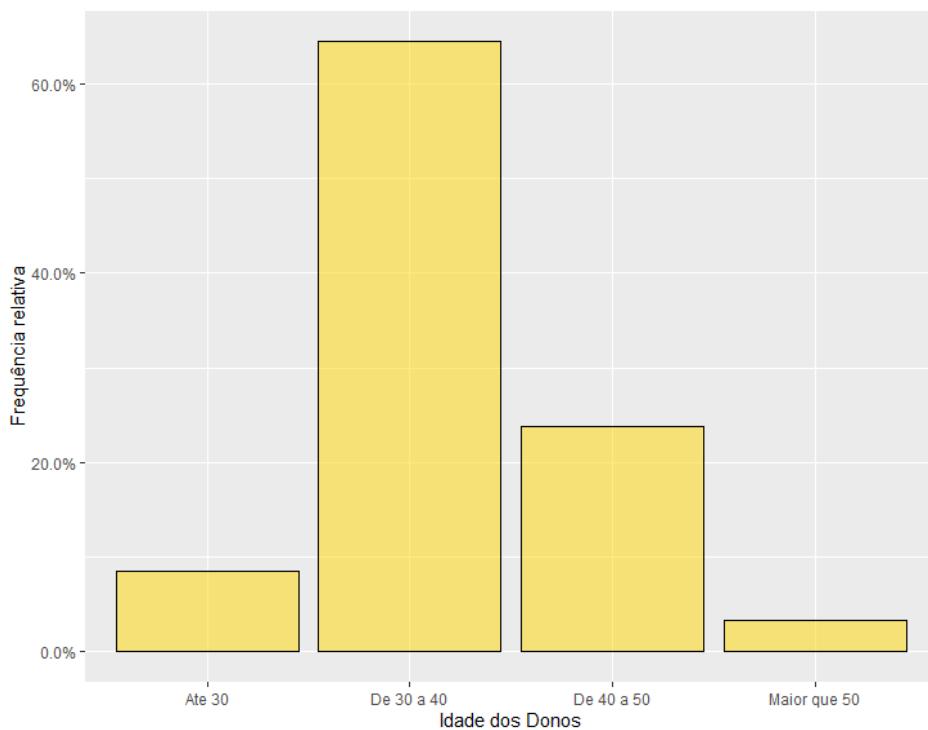


Figura B.90 - Gráfico de barras da idade média dos donos - Empreendedores da Santa Cecília

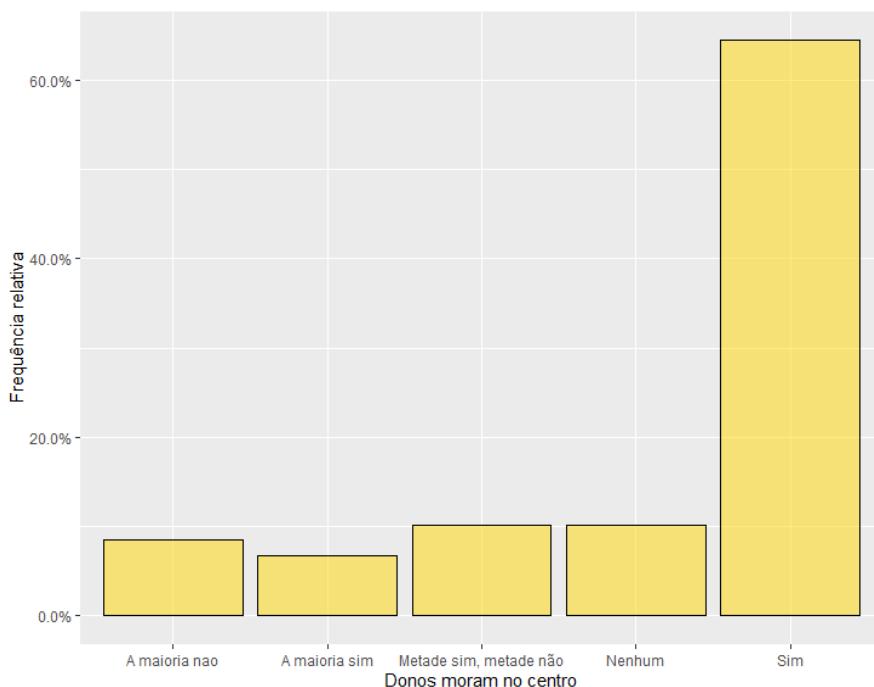


Figura B.91 - Gráfico de barras do local de moradia dos donos - Empreendedores da Santa Cecília

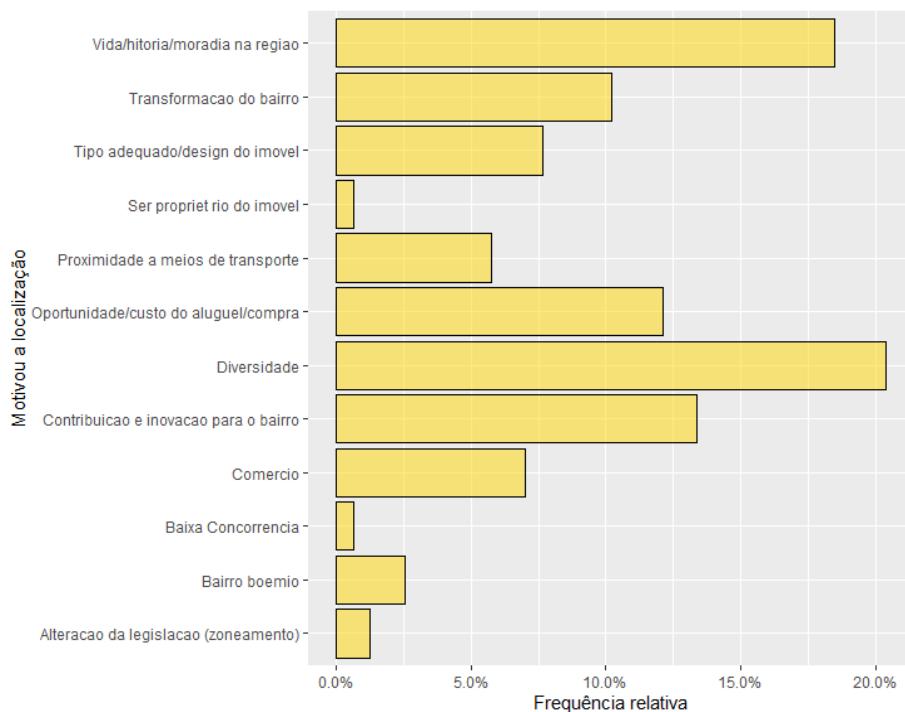


Figura B.92 - Gráfico de barras do motivo da escolha da localização do empreendimento - Empreendedores da Santa Cecília

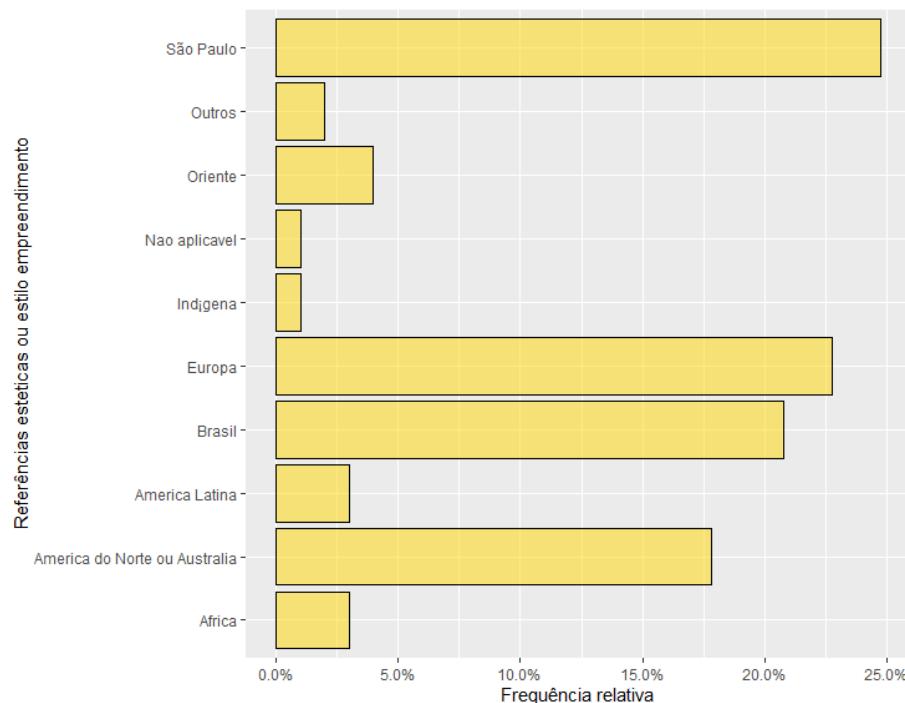


Figura B.93 - Gráfico de barras da referência estética ou estilo do empreendimento - Empreendedores da Santa Cecília

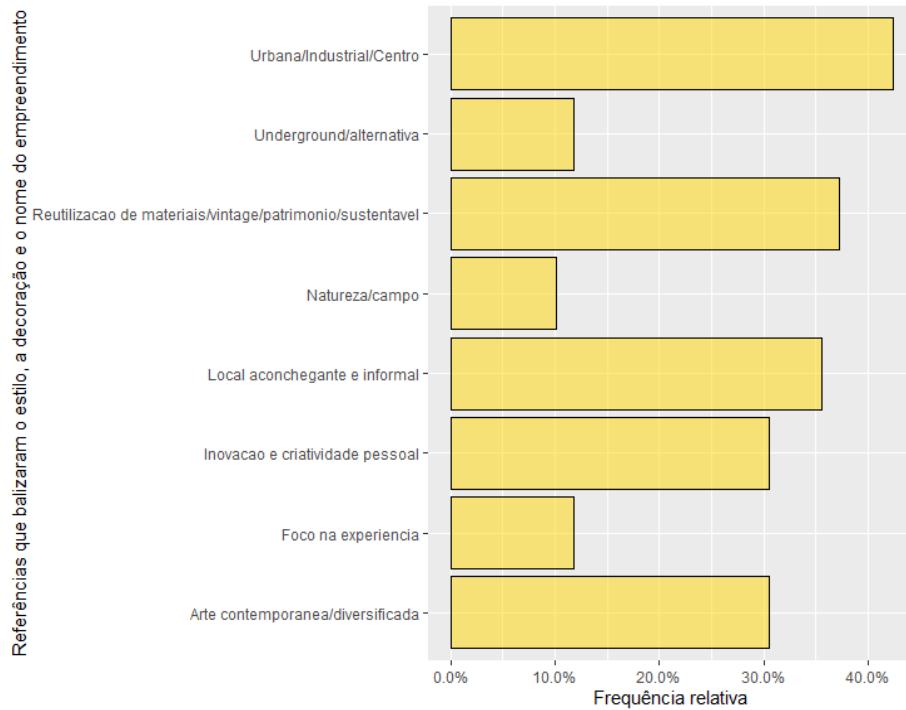


Figura B.94 - Gráfico de barras da referência que banalizaram atributos do empreendimento - Empreendedores da Santa Cecília

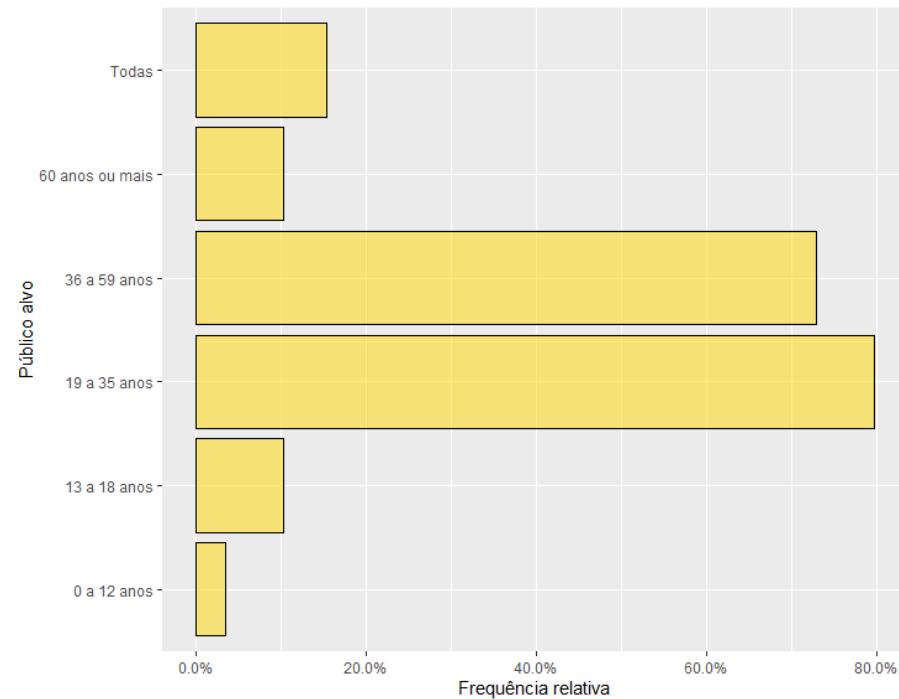


Figura B.95 - Gráfico de barras do público alvo do empreendimento - Empreendedores da Santa Cecília

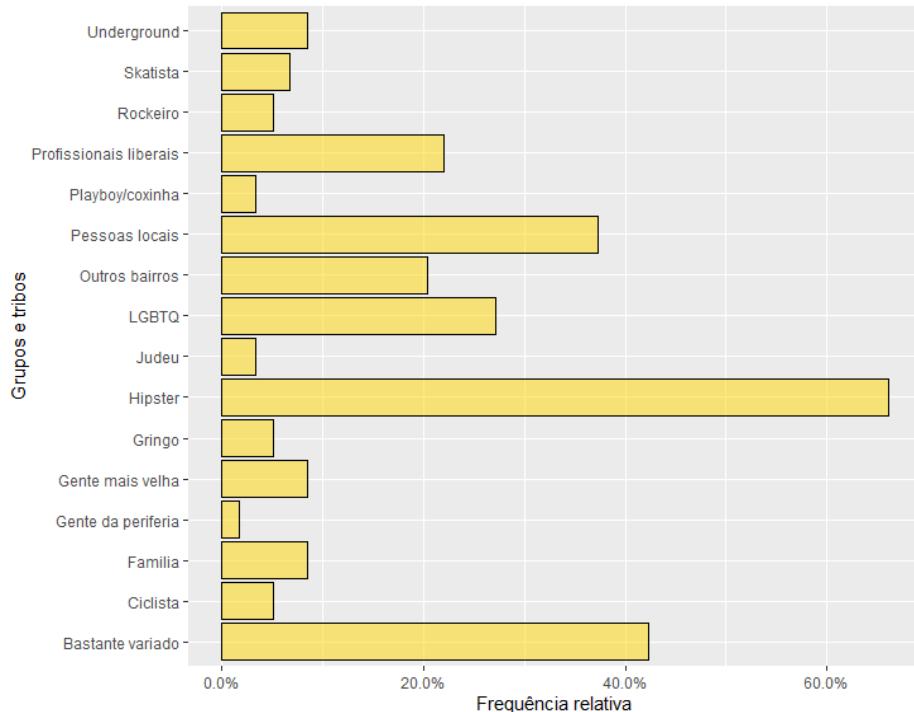


Figura B.96 - Gráfico de barras dos grupos e tribos que frequentam os empreendimentos - Empreendedores da Santa Cecília

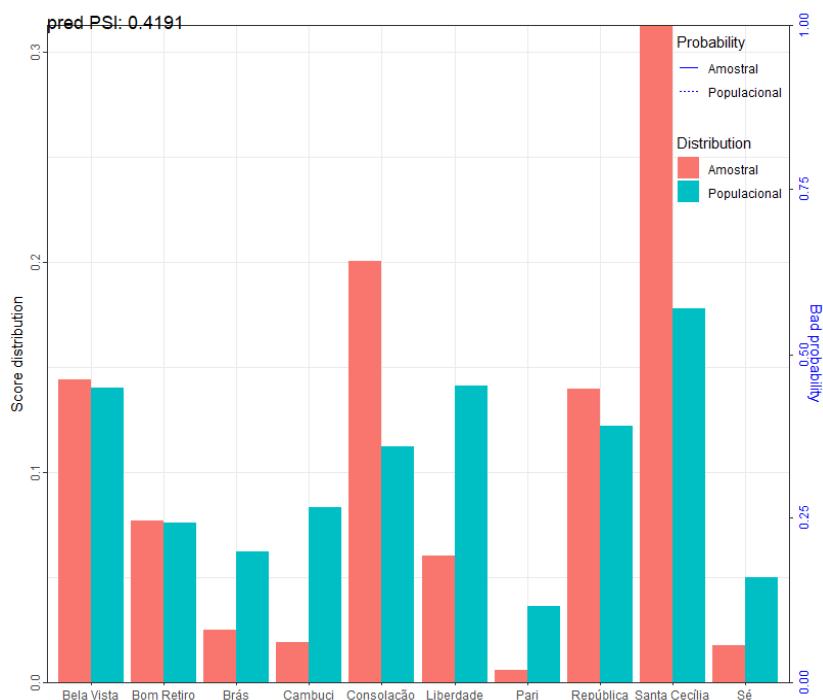


Figura B.97 - Gráfico do PSI dos distritos - Moradores do centro

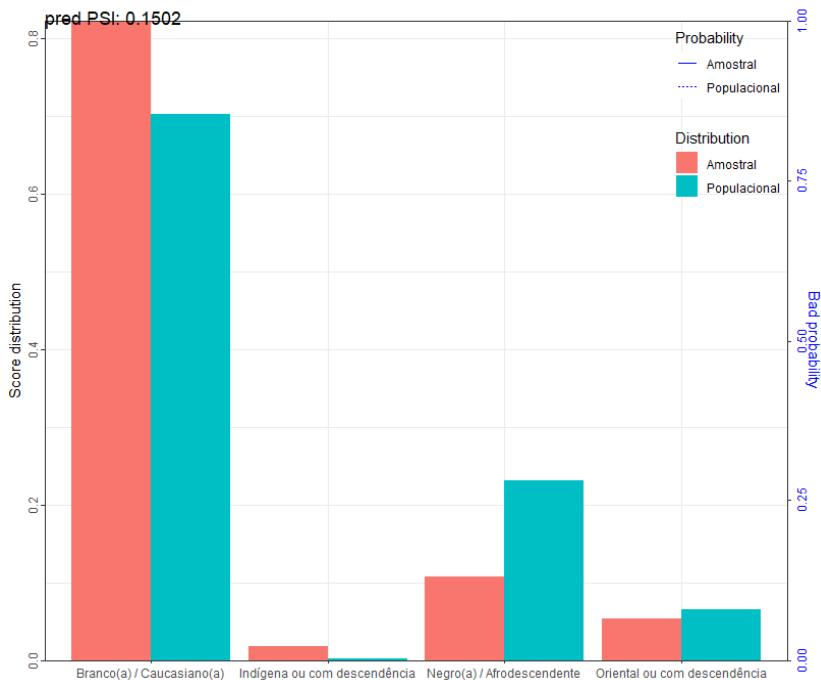


Figura B.98 - Gráfico do PSI da raça - Moradores do centro

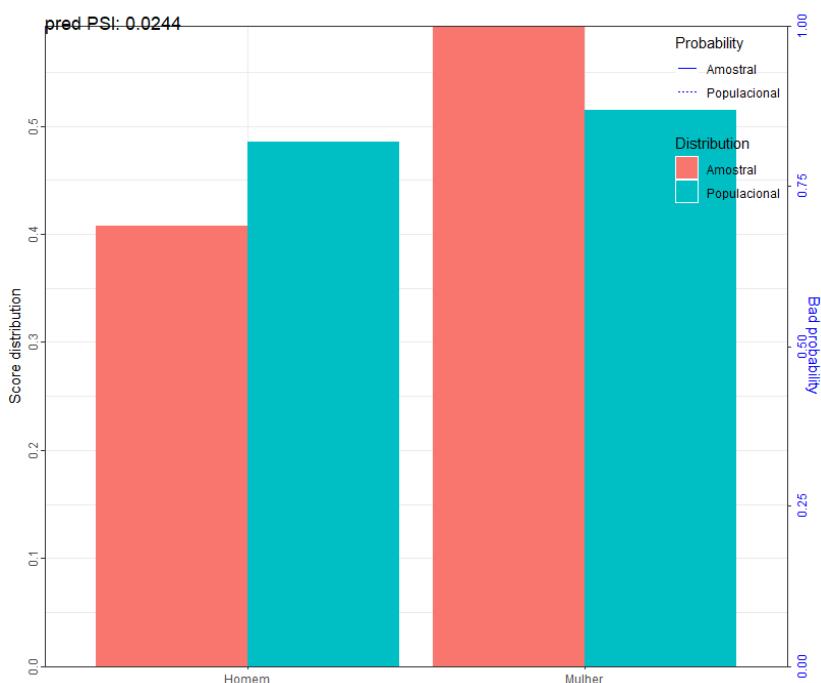


Figura B.99 - Gráfico do PSI do gênero - Moradores do centro

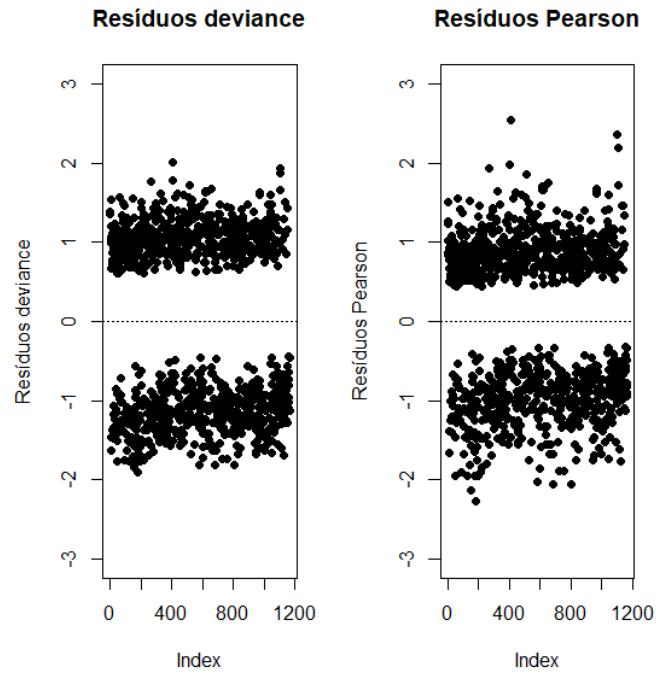


Figura B.100 - Gráfico dos resíduos deviance e resíduos de Pearson - Moradores do centro

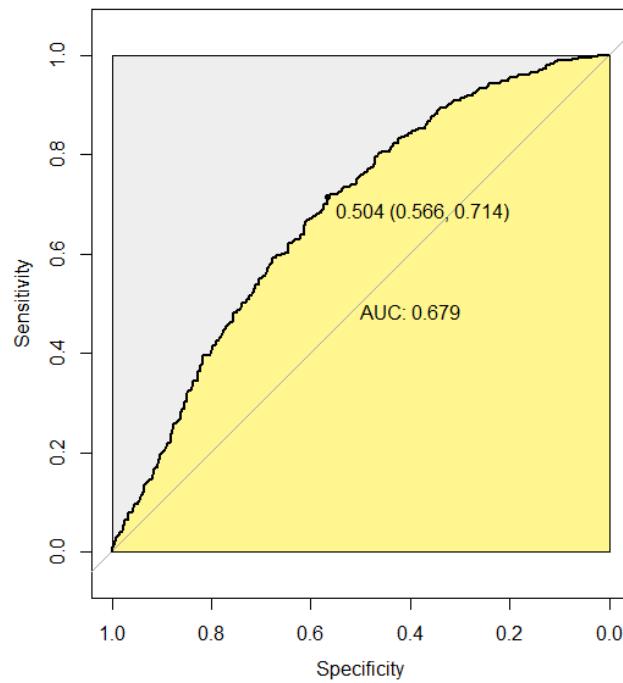


Figura B.101 - Gráfico da curva ROC - Moradores do centro

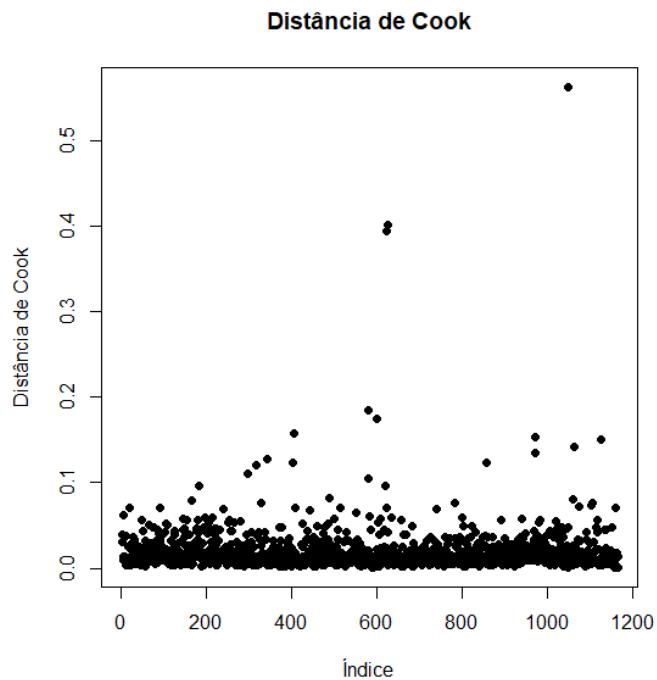


Figura B.102 - Gráfico da distância de Cook - Moradores do centro

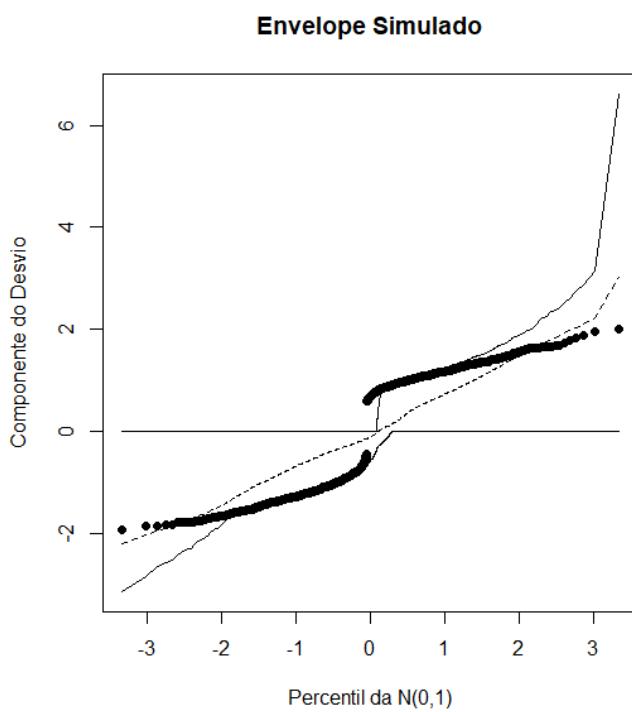


Figura B.103 - Gráfico do envelope simulado - Moradores do centro

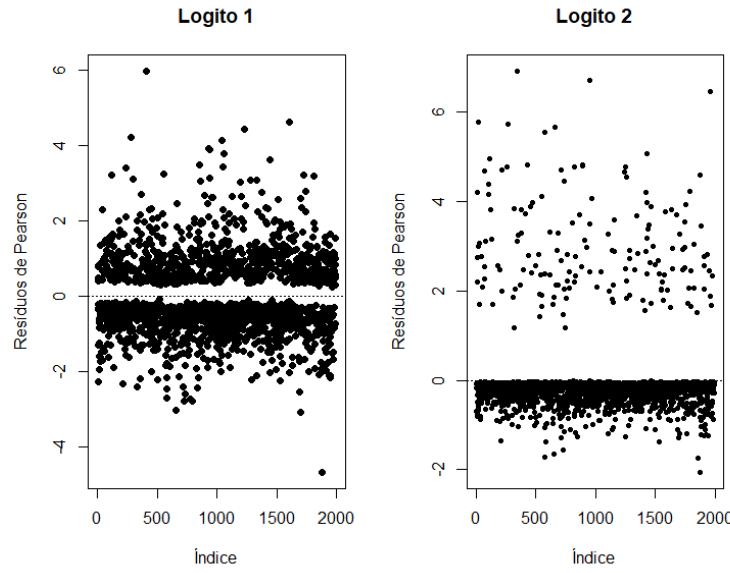


Figura B.104 - Gráfico dos resíduos de Pearson por Logito - Moradores diversos

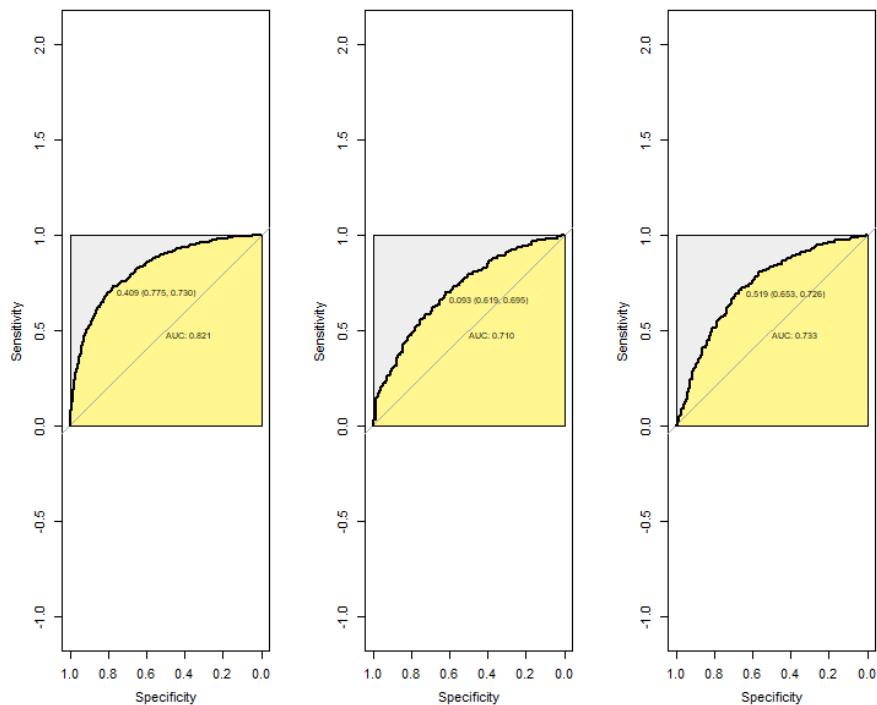


Figura B.105 - Gráfico da curva ROC por Logito - Moradores diversos

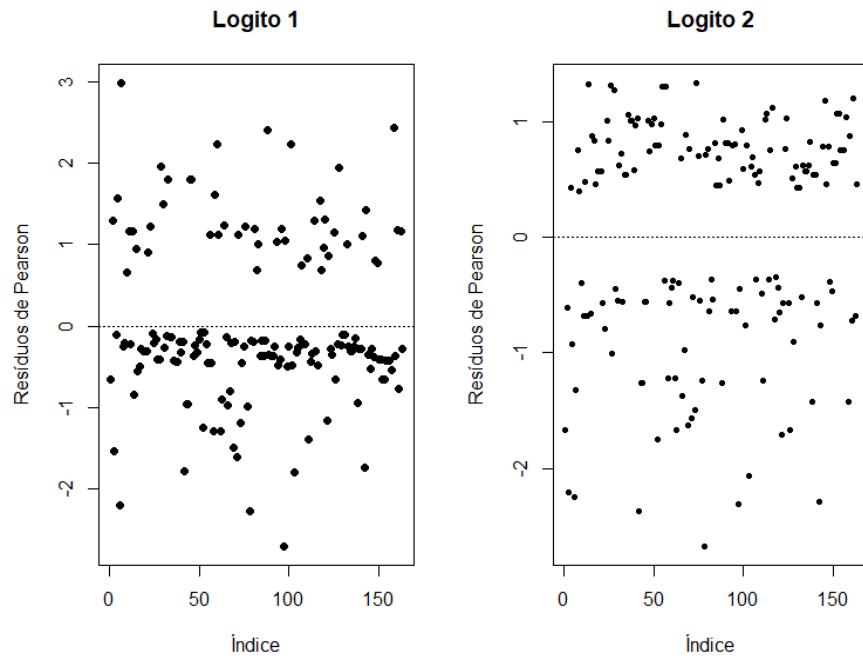


Figura B.106 - Gráfico dos resíduos de Pearson por Logito - Promotores de eventos

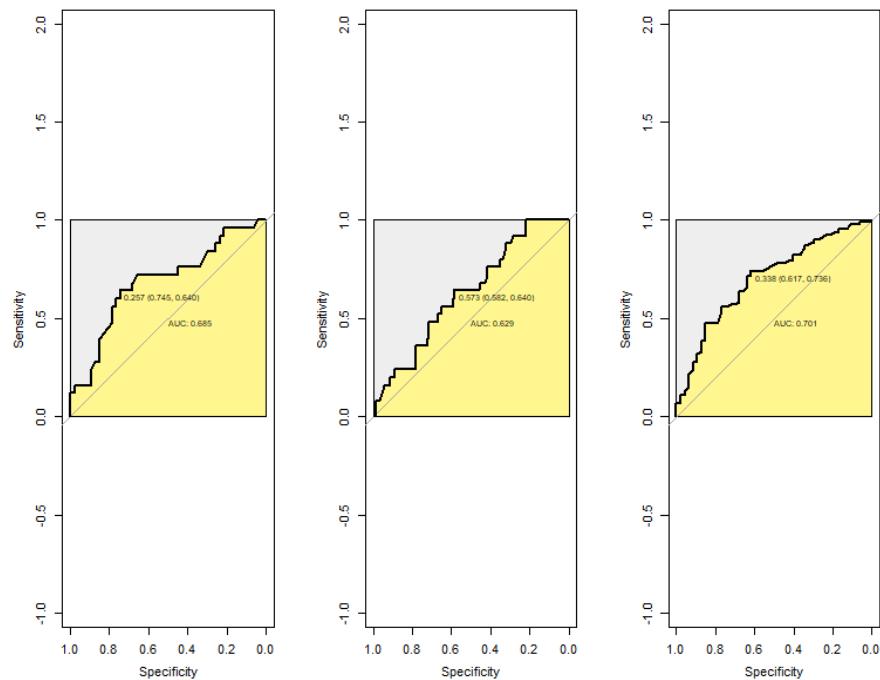


Figura B.107 - Gráfico da curva ROC por logito - Promotores de eventos

ANEXO

Questionários

Questionário para moradores da Região Central de São Paulo (QMRC)

1. Em qual distrito (bairro) você mora?

- Bom Retiro (inclui os bairros do Bom Retiro, Luz, Ponte Grande, Ponte Pequena)
- Pari (inclui os bairros do Pari, Canindé)
- Brás (inclui os bairros do Brás e Roosevelt - cbtu)
- Cambuci (inclui os bairros do Cambuci, Vila Deodoro, Morro da Póvlora, Baixada do Glicério)
- Liberdade (inclui os bairros da Liberdade, Aclimação, Morro da Aclimação, Bairro do Glicério, Paraíso, Várzea do Glicério)
- Bela Vista (inclui os bairros da Bela Vista, Bixiga, Cerqueira César, Morro dos Ingleses, Paraíso)
- Consolação (inclui os bairros da Consolação, Higienópolis, Pacaembu, Vila Buarque, Cerqueira César)
- Santa Cecília (inclui os bairros da Santa Cecília, Campos Elíseos, Barra Funda, Vila Buarque, Luz, Várzea da Barra Funda)
- Sé (inclui os bairros Centro, Anhangabaú, Parque Dom Pedro I, Mercado, Sé)
- República (inclui os bairros da República, Anhangabaú, Vila Buarque, Santa Efigênia)

2. Há quanto tempo você mora no bairro?

- Menos de 1 ano
- Menos de 5 anos
- Menos de 10 anos
- Mais de 10 anos

3. Inicialmente, o que te motivou a vir morar na Região Central? (marque até 3 opções)

- Áreas verdes ou de prática esportiva (praças, parques, ruas fechadas pra carro, etc.)
- Diversidade de entretenimento e cultura (restaurantes, bares, café, balada, evento de rua etc.)
- Variedade de serviços (lojas de roupa, pet-shop, farmácia, transporte público, escola, mercado, funilaria, feira etc.)
- Tranquilidade, segurança e limpeza
- Bons preços, bom custo de vida (aluguel, mercado, feira etc.)
- Proximidade e mobilidade (fácil acesso à pé, fácil chegar no destino)
- Amigos/vizinhança/identificação com o público do bairro

- Beleza arquitetônica (paisagem urbana)
- Contato com a diversidade social da cidade
- Trabalho/emprego/estudos
- Possibilidade de valorização urbana no futuro
- Sempre morei aqui / família
- Outro(s)

4. Hoje em dia, o que você mais gosta no bairro onde mora? (marque até 3 opções)

- Áreas verdes ou de prática esportiva (praças, parques, ruas fechadas pra carro, etc.)
- Diversidade de entretenimento e cultura (restaurantes, bares, café, balada, evento de rua etc.)
- Variedade de serviços (lojas de roupa, pet-shop, farmácia, transporte público, escola, mercado, funilaria, feira etc.)
- Tranquilidade, segurança e limpeza
- Bons preços (aluguel, mercado, feira etc.)
- Proximidade e mobilidade (fácil acesso à pé, fácil chegar no destino)
- Vizinhança (amigos, família, identificação com o público do bairro)
- Beleza arquitetônica (paisagem urbana)
- Contato com a diversidade social da cidade
- Possibilidade de valorização urbana no futuro
- Não gosto de nada
- Outro(s)

5. O que você menos gosta no bairro (marque até 3 opções)

- Poluição, sujeira, mau cheiro
- Falta de áreas verdes (praça, parques e áreas de prática esportiva)
- Trânsito
- Eventos de rua
- Barulho/multidão
- Violência, risco de assalto, insegurança
- Pobreza e miséria (grande quantidade de moradores de rua)
- Falta de serviços de qualidade
- Vizinhança
- Gentrificação (aumento de novos imóveis, descaracterização do bairro, aumento de preços)
- Falta de infraestrutura urbana (má qualidade de calçadas, ruas, mobiliário urbano, etc.)
- Gosto de tudo
- Outro(s)

6. Nos últimos anos, o bairro

- se transformou muitíssimo
- se transformou muito
- se transformou um pouco
- se transformou pouquíssimo
- não se transformou

7. Caso ache que seu bairro está se transformando, quais aspectos principalmente?
(marque até 3 opções somente ou se não concorda, marque "não concordo")

- Tem mais jovens
- Tem mais gays
- Tem mais comércio e serviços (restaurantes, boutiques, cafés, padarias, lojas □ 24h, serviços públicos.)
- Tem mais discoteca e/ou festas de rua
- Tem mais projetos de revitalização urbana
- Tem mais prédios comerciais/residenciais novos
- Tem mais morador de rua
- Está mais perigoso
- Tem mais imigrante
- Tem mais turista
- Tem mais prostituição
- Tem mais segurança
- Não concordo

8. Você acha que o bairro está

- ficando mais rico
- igual
- ficando mais pobre
- se diversificando socialmente

9. Você _____comparece a eventos de rua e/ou no espaço público.

- Nunca
- Raramente
- Às vezes
- Muitas vezes
- Sempre

10. Os eventos culturais no espaço público ajudam a requalificar a cidade.

- Concordo bastante
- Concordo
- Talvez
- Discordo
- Discordo Bastante

11. Você é a favor ou contra os eventos culturais na rua e/ou no espaço público?

- Bastante a favor
- A favor
- Indiferente / não sei
- Contra
- Bastante contra

12. Você mora numa:

- residência alugada e mora sozinho/a
- residência alugada e divide com outra(s) pessoa(s).
- residência própria e mora sozinho/a
- residência própria e divide com outra(s) pessoa(s)
- residência com os seus pais/família
- ocupação ou moradia de aluguel social
- Outros

13. Indique sua escolaridade concluída:

- Ensino Fundamental
- Ensino Médio
- Ensino Superior (graduação)
- Especialização
- Mestrado
- Doutorado
- Não concluiu nenhum ciclo escolar

14. A qual posicionamento político você se alinha?

- Esquerda
- Centro-Esquerda

- Centro
- Centro-Direita
- Direita
- Outro / não sei

15. Qual a sua idade?

- Até 17 anos
- Entre 18 e 35 anos
- Entre 36 e 50 anos
- Entre 51 a 65 anos
- Mais de 66 anos

16. Você é:

- Homem
- Mulher
- Homem transgênero
- Mulher transgênero
- Não-binário/gênero fluido
- Outro

17. Você é:

- Heterossexual
- Homossexual
- Bissexual
- Assexual
- Outro

18. Você é:

- Negro(a) / Afrodescendente
- Branco(a) / Caucásico(a)
- Indígena ou com descendência
- Oriental ou com descendência
- Outro

Questionário para Moradores Fora da Região Central de São Paulo (QMForaRC)

1. A imagem que você tem do centro da cidade hoje é:

- Muito positiva

- Positiva
- Indiferente
- Negativa
- Muito Negativa

2. E a imagem que você tinha do centro da cidade era:

- Muito positiva
- Positiva
- Indiferente
- Negativa
- Muito Negativa

3. O centro da cidade é:

- Uma região pobre
- Uma região de classe média
- Uma região diversificada, com todas as classes sociais
- Uma região rica

4. O centro da cidade está:

- ficando mais rico
- igual
- ficando mais pobre
- se diversificando socialmente

5. "A gentrificação está ocorrendo no centro da cidade"

- Verdadeiro
- Falso
- Talvez
- Não sei o que significa "gentrificação".

6. O que você mais gosta do centro da cidade? (marque até 3 opções)

- Áreas verdes ou de prática esportiva (praças, parques, ruas fechadas pra carro, etc.)
- Diversidade de entretenimento e cultura (restaurantes, bares, café, balada, evento de rua etc.)

- Variedade de serviços (lojas de roupa, pet-shop, farmácia, transporte público, escola, mercado, funilaria, feira etc.)
- Tranquilidade, segurança e limpeza
- Bons preços (aluguel, mercado, feira etc.)
- Proximidade e mobilidade (fácil acesso à pé, fácil chegar no destino)
- Vizinhança (amigos, família, identificação com o público do bairro)
- Beleza arquitetônica (paisagem urbana)
- Contato com a diversidade social da cidade
- Outro(s)

7. O que você menos gosta no centro da cidade (marque até 3 opções)

- Poluição, sujeira, mau cheiro
- Falta de áreas verdes (praça, parques e áreas de prática esportiva)
- Trânsito
- Barulho
- Violência, risco de assalto, insegurança
- Pobreza e miséria (grande quantidade de moradores de rua)
- Prostituição
- Falta de serviços de qualidade
- Vizinhança
- Depredação e mau cuidado do patrimônio público
- Gentrificação (aumento de novos imóveis, descaracterização do bairro, aumento de preços)
- Outro(s)

8. Você _____comparece a eventos de rua e/ou no espaço público.

- Nunca
- Raramente
- Às vezes
- Muitas vezes
- Sempre

9. Você é a favor ou contra os eventos culturais na rua e/ou no espaço público?

- Bastante a favor
- A favor
- Indiferente / não sei
- Contra
- Bastante contra

10. Os eventos culturais no espaço público ajudam a requalificar a cidade.

- Concordo bastante
- Concordo
- Talvez
- Discordo
- Discordo Bastante

11. Em qual região da cidade você mora:

- Região Central (República, Sé, Campos Elíseos, Liberdade, Cambuci, Higienópolis, Bom Retiro, Luz, Santa Cecília, Bela Vista, Brás, Pari, Santa Ifigênia, Canindé)
- Zona Oeste
- Zona norte
- Zona Sul
- Zona Leste
- Grande São Paulo, ABC, Osasco
- Fora da Cidade de São Paulo

12. Você mora numa:

- residência alugada e mora sozinho/a
- residência alugada e divide com outra(s) pessoa(s).
- residência própria e mora sozinho/a
- residência própria e divide com outra(s) pessoa(s)
- residência com os seus pais/família
- ocupação ou moradia de aluguel social
- Outros

13. Indique sua escolaridade concluída:

- Ensino Fundamental
- Ensino Médio
- Ensino Superior (graduação)
- Especialização
- Mestrado
- Doutorado
- Não conclui nenhum ciclo escolar

14. A qual posicionamento político você se alinha?

- Esquerda
- Centro-Esquerda
- Centro
- Centro-Direita
- Direita
- Outro / não sei

15. Qual a sua idade?

- Até 17 anos
- Entre 18 e 35 anos
- Entre 36 e 50 anos
- Entre 51 a 65 anos
- Mais de 66 anos

16. Você é:

- Homem
- Mulher
- Homem transgênero
- Mulher transgênero
- Não-binário/gênero fluido
- Outro

17. Você é:

- Heterossexual
- Homossexual
- Bissexual
- Assexual
- Outro

18. Você é:

- Negro(a) / Afrodescendente
- Branco(a) / Caucásio(a)
- Indígena ou com descendência
- Oriental ou com descendência
- Outro

Questionário para Organizadores de Eventos Artístico-culturais no Espaço Público da Região Central de São Paulo (QERC)

1. Qual ou quais coletivos/blocos de carnaval/evento cultural de rua você participa(ou) ativamente?

2. Para além do entretenimento, os eventos culturais de rua promovem inclusão social no espaço urbano.

- Concordo bastante
- Concordo

- Talvez
- Concordo
- Concordo Bastante

3. De que forma os eventos culturais de rua promovem inclusão social no espaço urbano? (pular pergunta caso discorde)

4. Os eventos culturais de rua podem contribuir com a exclusão social no espaço urbano.

- Concordo bastante
- Concordo
- Talvez
- Discordo
- Discordo Bastante

5. De que forma esses eventos podem contribuir com a exclusão social no espaço urbano? (pular pergunta caso discorde)

6. Quais são os principais motivos porque você participa/colabora com os eventos culturais de rua?

7. Você _____comparece a eventos de rua e/ou no espaço público.

- Nunca
- Raramente
- Às vezes
- Muitas vezes
- Sempre

8. Os eventos culturais no espaço público ajudam a requalificar a cidade.

- Concordo bastante
- Concordo
- Talvez
- Discordo
- Discordo Bastante

9. Quais os melhores aspectos dos eventos de rua? (marque até 3 opções)

- São gratuitos/democráticos

- São no espaço público, ao ar livre, contato com a cidade
- Atrações boas, livres e diversificadas
- Não preciso pegar fila pra entrar, nem pra sair
- Há mais diversidade de público
- Geralmente são de fácil acesso
- Porque eu posso conhecer lugares, produtos e pessoas novas
- A bebida/comida é mais barata
- Movimenta o turismo e o comércio local
- Não há aspectos positivos
- Outro(s)

10. Quais os piores aspectos dos eventos de rua? (marque até 3 opções)

- São inseguros (risco de furto/assalto/violência)
- São sujos/sujam o espaço público
- Não tem banheiro ou quando tem não é suficiente/bom
- Geralmente acabam cedo
- O clima pode estragar o evento
- Ser abordado por morador de rua
- Baixa qualidade da produção e do som
- Perturbam o sossego dos moradores locais
- São geralmente de difícil acesso
- Interrompem serviços/fechamento de vias
- Não há aspectos negativos
- Outro(s)

11. A arquitetura e a paisagem do centro são irrelevantes para a experiência nos eventos de rua

- Concordo bastante
- Concordo
- Talvez
- Discordo
- Discordo Bastante

12. Em qual região da cidade você mora?

- Região Central (República, Sé, Campos Elíseos, Liberdade, Cambuci, Higienópolis, Bom Retiro, Luz, Santa Cecília, Bela Vista, Brás, Pari, Santa Ifigênia, Canindé)
- Zona Oeste
- Zona norte

- Zona Sul
- Zona Leste
- Grande São Paulo, ABC, Osasco
- Fora da Cidade de São Paulo
- Fora do Brasil

13. Você mora numa:

- residência alugada e mora sozinho/a
- residência alugada e divide com outra(s) pessoa(s).
- residência própria e mora sozinho/a
- residência própria e divide com outra(s) pessoa(s)
- residência com os seus pais/família
- ocupação ou moradia de aluguel social
- Outros

14. Indique sua escolaridade concluída:

- Ensino Fundamental
- Ensino Médio
- Ensino Superior (graduação)
- Especialização
- Mestrado
- Doutorado
- Não conclui nenhum ciclo escolar

15. A qual posicionamento político você se alinha?

- Esquerda
- Centro-Esquerda
- Centro
- Centro-Direita
- Direita
- Outro / não sei

16. Qual a sua idade?

- Até 17 anos
- Entre 18 e 35 anos
- Entre 36 e 50 anos
- Entre 51 a 65 anos

Mais de 66 anos

17. Você é:

- Homem
- Mulher
- Homem transgênero
- Mulher transgênero
- Não-binário/gênero fluido
- Outro

18. Você é:

- Heterossexual
- Homossexual
- Bissexual
- Assexual
- Outro

19. Você é:

- Negro(a) / Afrodescendente
- Branco(a) / Caucásio(a)
- Indígena ou com descendência
- Oriental ou com descendência
- Outro

Questionário para Empreendedores da Economia Criativa (QEEC)

1. Qual o endereço do empreendimento?

2. Qual o nome do empreendimento?

3. Qual a categoria principal do empreendimento? (marque até três opções se for o caso)

- Barbearia/Cabeleireiro
- Restaurante
- Bar/Cervejaria/Chopperia
- Coquetelaria
- Discoteca/Casa de Show/Balada
- Cafeteria

- Estúdio de Tatuagem
- Estúdio de Arte/Galeria
- Loja de plantas
- Bicicletaria
- Livraria
- Espaço Cultural
- Outros

4. Qual o ano de inauguração do empreendimento?

- Antes de 2010
- 2010
- 2011
- 2012
- 2013
- 2014
- 2015
- 2016
- 2017
- 2018
- 2019
- 2020

5. O imóvel é

- Alugado
- Próprio
- Financiado

6. Qual a metragem do imóvel

- Menor que 50m²
- Até 100m²
- Até 200m²
- Maior que 200m²

7. Quantos donos possui o empreendimento?

- 1
- 2
- 3

- 4
- 5
- 6

8. Qual a idade média dos empreendedores?

- Menor de 30 anos
- até 40 anos
- Até 50 anos
- Maior de 50 anos

9. O(s) empreendedor(es) mora(m) na Região Central? (Bom Retiro, Luz, Ponte Grande, Ponte Pequena, Pari, Canindé, Brás, Roosevelt - cbtu, Cambuci, Vila Deodoro, Morro da Pólvora, Baixada do Glicério, Liberdade, Aclimação, Morro da Aclimação, Bairro do Glicério, Paraíso, Várzea do Glicério, Bela Vista, Bixiga, Cerqueira César, Morro dos Ingleses, Paraíso, Consolação, Higienópolis, Pacaembu, Vila Buarque, Santa Cecília, Campos Elíseos, Barra Funda, Várzea da Barra Funda, Sé, Centro, Anhangabaú, Parque Dom Pedro I, Mercado, República, Anhangabaú e Santa Efigênia)

- Sim, todos
- Não, nenhum
- Metade sim, metade não
- Nenhum

10. Quais os principais motivos por ter(em) escolhido essa localização? (dê até 3 motivos)

11. De onde vieram as principais referências estéticas ou de estilo do empreendimento? (marque até 3 opções)

- São Paulo
- Brasil
- América Latina
- Europa
- América do Norte e/ou Austrália
- Oriente
- África
- Outros
- Não aplicável

12. Quais outras referências importantes que balizaram o estilo, a decoração, a clientela e o nome do empreendimento?

13. Qual a idade média do público alvo (maioria dos frequentadores)? (Marque até 3 opções)

- Criança (0 a 12 anos)
- Adolescente (13 a 18 anos)
- Jovens adultos (19 a 35 anos)
- Adultos (36 a 59 anos)
- Idosos (mais de 60 anos)
- Todas
- Não sei

14. Quais tribos urbanas (grupos sociais) frequentam o empreendimento? (dê até 3 opções)